

# SOL PORTUGUÊS

PORTUGUESE SUN

THE LEADER

PORTUGUESE CANADIAN NEWSPAPER • CANADA'S LEADING AND LARGEST PORTUGUESE LANGUAGE NEWSPAPER

Semanário / Weekly | Director António Perinu | Editora Alice Perinu  
Ano XXXX | Edição 1968 | Sexta-feira, 9 de Junho de 2023 | Preço \$1.95 | 40 páginas  
Tel 416 538-1788 | Fax 416 538-7953 | sol@solnet.com | www.solnet.com



Bungalow lindo e renovado, 3 quartos de cama, 3 casas de banho, apartamento na cave, cozinhas novas.



Cell: 416-505-3598



Lázaro Ramos  
Sales Representative

Not intended to solicit Buyers or Sellers under contract.

# feliz dia de

# PORTUGAL

## DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



2 ESPECIAL 10 DE JUNHO

# Município de Winnipeg no Canadá dedica rua com designação de Via Honorária de Portugal

A cidade de Winnipeg, na província canadiana do Manitoba, vai dedicar uma parte de uma rua à comunidade portuguesa, disse domingo (4) à agência Lusa, uma líder comunitária local.



“A Young Street, entre as avenidas Notre Dame e Cumberland, onde se encontra localizada há mais de três décadas, a sede da Associação Portuguesa de Manitoba, vai ser designada por Via Honorária de Portugal (Honourary Portugal Way)”, afirmou Nancy Gonçalves, vice-presidente da Mesa de assembleia-geral da colectividade.

A advogada, filha de emigrantes portugueses, apresentou no dia 13 de Março de 2023, a proposta ao executivo municipal, que foi aprovada por unanimidade no dia 25 de Abril.

“Aproveitamos este reconhecimento para recordar com orgulho todas as gerações que fizeram parte da história da comunidade portuguesa de Manitoba”, acrescentou

Nancy Gonçalves, nasceu no Canadá, mas dos nove aos 17 anos, residiu em

Portugal, na região de Tomar (distrito de Santarém).

“O legado da nossa comunidade merece o mais amplo reconhecimento pessoal e institucional, por todos os acontecimentos. É um dever de memória que temos de continuar a preservar e a transmitir”, destacou.

Numa altura em que se assinalam os 70 anos de imigração oficial portuguesa para o Canadá, tendo os pioneiros um papel de relevo na “construção de várias cidades”, este é um momento único “para a comunidade se unir ainda mais e garantir que a história da comunidade se

continue a escrever”. A cerimónia oficial terá lugar no dia 10 de Junho, às 19:00 locais, junto à sede da Associação Portuguesa de Manitoba.

Entretanto, o município de Winnipeg também anunciou que vai iluminar com as cores de Portugal (verde e vermelho) no final do dia 10 de Junho, a ponte ‘Provencher’ e o sinal de Winnipeg, localizados no centro turístico da cidade, com as cores da bandeira de Portugal.

Winnipeg está localizada na província do Manitoba, nas pradarias, no cento oeste do Canadá, a cerca de 30 quilómetros do centro geodésico do país.

Calcula-se que existem cerca de 30 mil portugueses e luso-descendentes em Winnipeg.

SEYM // PJA | Lusa

10 Junho:

## Secretário de Estado das Comunidades enaltece trabalho na diáspora

O secretário de Estado das Comunidades Portuguesas enalteceu o trabalho dos que têm responsabilidade na diáspora, seja os da rede consular ou de instituições associativas, na sua mensagem vídeo alusiva ao 10 de Junho, que se assinala no sábado.

“Neste dia especial, agradeço a colaboração de todas e todos os que também têm responsabilidade na diáspora sejam os que exercem funções na nossa rede consular e embaixadas ou representantes de instituições associativas e de solidariedade que fazem um trabalho absolutamente extraordinário contribuindo para integrar portugueses no estrangeiro”, disse Paulo Cafôfo.

O secretário de Estado das Comunidades quis também deixar uma mensagem especial para quem “sente o país fora das fronteiras territoriais”, destacando que Portugal valoriza a sua diáspora, parte integrante da Constituição, sendo exemplo as celebrações oficiais que à semelhança de anos anteriores incluem um programa oficial em países com comunidade portuguesa expressiva.

“Este ano na África do Sul com a presença do Governo e de sua excelência

o Presidente da República, Portugal reconhece e respeita a diáspora e empenha-se muito activamente no diálogo recíproco e reforço do vínculo das comunidades portuguesas com o seu país”, disse.

Paulo Cafôfo destacou a aposta no ensino da língua portuguesa, lembrando o investimento na digitalização com a entrega de 23 mil ‘tablets’ com plataformas e conteúdos pedagógicos para o ensino no estrangeiro.

Destaca igualmente, o “apoio ao movimento associativo a verdadeira cola das comunidades”, com o aumento este ano em 15% de investimento do Estado português relativamente a 2022.

O secretário de Estados das Comunidades afirmou também que Portugal vai continuar a estimular o regresso e o bom acolhimento de quem decidir voltar à “sua terra”.

DD (IEL) // SB | Lusa

### 10 de Junho: Marcelo anuncia que comemorações externas em 2024 vão ser certamente na Europa

O Presidente da República anunciou quarta-feira (7) que as comemorações externas do Dia de Portugal em 2024 vão ser certamente na Europa, porque em 9 de Junho do próximo ano, domingo véspera do feriado, se realizam eleições europeias.

Esta opção pelo continente europeu, que considerou muito provável, foi transmitida por Marcelo Rebelo de Sousa em declarações aos jornalistas em Pretória, depois de ter feito um balanço sobre a sua visita de Estado à África do Sul, na terça-feira, e sobre as comemorações do Dia de Portugal junto das comunidades portuguesas residentes na Cidade do Cabo, Joanesburgo e Pretória.

Interrogado sobre qual o país escolhido para realizar as comemorações do Dia de Portugal em 2024, o chefe de Estado não especificou, mas adiantou que as comemorações do próximo ano, “para já, devem ser na Europa”.

From Prime Minister Justin Trudeau & Liberal Members of Parliament

# Happy Portuguese Heritage Month

Do Primeiro-ministro Justin Trudeau e vossos Deputados Liberais

# Feliz Mês do Património Português



**Hon. Omar Alghabra**

Mississauga Centre  
Omar.Alghabra@parl.gc.ca



**Shafqat Ali**

Brampton Centre  
Shafqat.Ali@parl.gc.ca



**Hon. Anita Anand**

Oakville  
Anita.Anand@parl.gc.ca



**Rt. Hon. Justin Trudeau**

Papineau



**Hon. Carolyn Bennett**

Toronto—St. Paul's  
Carolyn.Bennett@parl.gc.ca



**Hon. Bardish Chagger**

Waterloo  
Bardish.Chagger@parl.gc.ca



**Shaun Chen**

Scarborough North  
Shaun.Chen@parl.gc.ca



**Michael Coteau**

Don Valley East  
Michael.Coteau@parl.gc.ca



**Julie Dzerowicz**

Davenport  
Julie.Dzerowicz@parl.gc.ca



**Ali Ehsassi**

Willowdale  
Ali.Ehsassi@parl.gc.ca



**Peter Fonseca**

Mississauga East—Cooksville  
Peter.Fonseca@parl.gc.ca



**Hon. Mona Fortier**

Ottawa—Vanier  
Mona.Fortier@parl.gc.ca



**Hon. Ahmed Hussen**

York South—Weston  
Ahmed.Hussen@parl.gc.ca



**Hon. Helena Jaczek**

Markham—Stouffville  
Helena.Jaczek@parl.gc.ca



**Majid Jowhari**

Richmond Hill  
Majid.Jowhari@parl.gc.ca



**Irek Kusmierczyk**

Windsor—Tecumseh  
Irek.Kusmierczyk@parl.gc.ca



**Hon. David McGuinty**

Ottawa South  
David.McGuinty@parl.gc.ca



**Hon. Marco Mendicino**

Eglinton—Lawrence  
Marco.Mendicino@parl.gc.ca



**Jennifer O'Connell**

Pickering—Uxbridge  
Jennifer.OConnell@parl.gc.ca



**Ya'ara Saks**

York Centre  
Yaara.Saks@parl.gc.ca



**Hon. Judy Sgro**

Humber River—Black Creek  
Judy.Sgro@parl.gc.ca



**Sonia Sidhu**

Brampton South  
Sonia.Sidhu@parl.gc.ca



**Francesco Sorbara**

Vaughan—Woodbridge  
Francesco.Sorbara@parl.gc.ca



**Charles Sousa**

Mississauga—Lakeshore  
Charles.Sousa@parl.gc.ca



**Leah Taylor Roy**

Aurora—Oak Ridges—Richmond Hill  
Leah.TaylorRoy@parl.gc.ca



**Ryan Turnbull**

Whitby  
Ryan.Turnbull@parl.gc.ca



**Rechie Valdez**

Mississauga—Streetsville  
Rechie.Valdez@parl.gc.ca

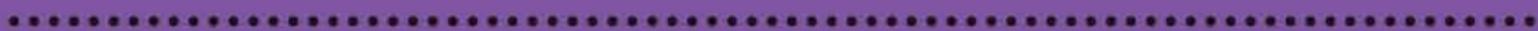


**Anita Vandenbeld**

Ottawa West—Nepean  
Anita.Vandenbeld@parl.gc.ca



**DESEJAMOS A COMUNIDADE EM GERAL UMA FELIZ SEMANA DE PORTUGAL**

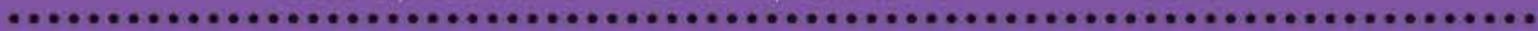


**WWW.UNNAREALESTATE.COM | O: 416.658.1300**

**ANA FIGUEIREDO**  
Sales Representative

**EDUINO SILVA**  
Sales Representative

**JONATHAN SILVA**  
Broker



**HOMELIFE/CITYHILL  
REALTY INC., BROKERAGE**  
\*Independently Owned and Operated



## 4 CANADÁ EM FOCO

## Reunificação familiar de imigrantes vai ser mais rápida, promete governo canadiano

O governo canadiano implementou um novo sistema que permite conceder mais rapidamente o visto de entrada no país a familiares de imigrantes enquanto aguardam uma decisão sobre o seu pedido de residência permanente.

O anúncio foi feito no final da passada semana pelo ministro da Imigração, Sean Fraser, durante uma deslocação à Colúmbia Britânica.

“Os cônjuges, filhos e pais de imigrantes vão poder juntar-se à família no Canadá mais rapidamente, uma vez que o governo federal implementou um novo sistema para a aprovação de pedidos de reunificação familiar”, anunciou o ministro.

Actualmente, é frequente ver o visto de visitante temporário ser negado a familiares que têm um pedido de residência permanente em avaliação por receio de que não deixem o país no final do prazo.

O sistema agora implementado utiliza um processo analítico avançado que permite identificar os requerentes que têm processos de residência permanente pendentes e acelera a aprovação de vistos temporários.

Pronunciando-se durante uma conferência de imprensa em Vancouver, Sean Fraser indicou que o novo sistema “significa que os membros da família vão poder viajar para o Canadá mais rapidamente e estar com os seus entes queridos mais cedo do que anteriormente”.

Sean Fraser anunciou também que os cônjuges e filhos agregados ao processo e que recebam o visto temporário recebem também autorização para trabalhar, sem restrições, independentemente de a solicitarem antes ou depois de chegarem ao país.

De acordo com o ministro federal, a taxa de aprovação de pedidos ao abrigo do novo sistema, que já está a ser utilizado, é agora superior a 98%.

- RA//VE

## Banco do Canadá sobe taxa de juro em 25 pontos base

O Banco do Canadá anunciou quarta-feira (7) uma inesperada subida da sua taxa de juro de referência em 25 pontos base, para 4,75%, o nível mais alto desde 2001.



O banco central canadiano justificou a decisão pelo que classificou como o persistente “excesso de procura” da economia, superior ao previsto.

Em comunicado, a autoridade monetária assinalou que os preços no consumidor estão a cair graças à descida da energia, mas a inflação subjacente, que exclui os preços da energia e dos alimentos, “permanece teimosamente elevada”.

O banco acrescentou que a economia cresceu mais do que o esperado no primeiro trimestre, 3,1%, enquanto que

o aumento do consumo foi “surpreendentemente forte e amplo”.

Essa situação levou a uma subida da inflação pela primeira vez em 10 meses,

colocando-a em 4,4% em Abril.

Neste contexto, o Banco do Canadá decidiu aumentar as taxas de juro considerando que a política monetária “não tem sido suficiente para equilibrar a oferta e a procura e situar a inflação em 2%”, valor que considera a meta desejada.

Este aumento é o nono desde que em Janeiro de 2022 o Banco do Canadá começou a aumentar as taxas de juro para travar o forte crescimento da inflação.

- EO//MSF | Lusa

## Quatro crianças morrem após terem sido arrastadas por maré no Quebeque

Quatro crianças morreram e um homem foi dado como desaparecido quando 11 pessoas que pescavam na margem do rio São Lourenço, na província de Quebeque, foram arrastadas por uma maré, informou a Polícia no final da tarde do passado sábado (3).

Segundo a imprensa, as crianças em causa, todas com mais de 10 anos, foram encontradas inconscientes na margem de Portneuf-sur-Mer, a norte da cidade de Quebeque, tendo sido de imediato levadas para um hospital local, onde os óbitos foram confirmados.

Um homem na casa dos 30 anos continua desaparecido.

Os serviços de emergência foram chamados cerca das 2h00 da manhã à zona da ocorrência, onde seis outras pessoas foram resgatadas da água.

O incidente ocorreu na região de Côte-Nord, que abrange grande parte da margem norte do rio São Lourenço, na província de Quebeque.

- RA//VE

### Justin Trudeau discutiu planos para controlar uso de armas de fogo no país

O governo canadiano proclamou a primeira sexta-feira de Junho “Dia Nacional contra a violência armada” e este ano a sua observação incidirá no segundo dia do mês.

O Primeiro-Ministro Justin Trudeau, o ministro da Segurança Pública, Marco Mendicino, e representantes da equipa de basquetebol Toronto Raptors participaram num debate sobre tema durante um encontro em Toronto.

Segundo o governo, o objectivo é “sensibilizar e promover um debate a nível nacional sobre as causas e efeitos da violência armada”.

O Governo designou também centenas de milhões de dólares em verbas destinadas a programas comunitários que pretendem reduzir a violência e a actividade de bandos criminosos, bem como dissuadir os jovens de enveredarem no crime.



Fabricar veículos elétricos e baterias cria mais empregos em todo o Ontário.

Saiba mais em [ontario.ca/BuildingOurEconomy](https://ontario.ca/BuildingOurEconomy)

## CANADIAN CONSTRUCTION WORKERS UNION

A Canadian Construction Workers Union é um sindicato que abrange todos os sectores da indústria da construção civil. O nosso propósito é representar os que não têm representação, garantindo que os nossos sócios são devidamente tratados e protegidos, para que no final de cada dia possam regressar às suas casas e ao seio das suas famílias. Os sócios da CCWU desfrutam de bons salários, benefícios de saúde e pensão.

**President:** Joel Filipe

**Vice-President:** Victor Ferreira

**Trustee:** Ana Aguiar

**Financial Secretary:** João Dias

**Recording Secretary:** Luis Torres



O corpo executivo do Canadian Construction Workers Union deseja a todos os seus membros e famílias, assim como à comunidade em geral, um

**FELIZ DIA DE PORTUGAL  
DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS**



**1170 SHEPPARD AVE. WEST, UNIT 42 – NORTH YORK, ON M3K 2A3 (WEST OF ALLEN RD.)**

**TELEPHONE: 416-762-1010 | FAX: 416-762-1012 | EMAIL: CCW@BELLNET.CA**

## 6 ESPECIAL 10 DE JUNHO

# Comemorações do 10 de Junho na Régua contribuem para a promoção do Douro

A cidade do Peso da Régua última os preparativos para as comemorações oficiais do Dia de Portugal, que vão promover o Douro e espalhar a música das Forças Armadas pelo território, disse na passada sexta-feira (2) o presidente do município.

Peso da Régua e o Douro são palco das comemorações oficiais do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas e as iniciativas no território arrancaram na segunda-feira e prolongam-se até domingo.

O presidente da Câmara da Régua, José Manuel Gonçalves, disse à agência Lusa que a celebração do Dia de Portugal vai contribuir para que 2023 seja

um ano de afirmação do Douro, do território e dos seus vinhos.

A Presidência da República justificou a escolha referindo que o Douro, Património da Humanidade desde 2001, é a Capital Europeia do Vinho em 2023, designando também o enólogo João Nicolau de Almeida como presidente da comissão organizadora.

“Um dos eixos que temos muito focado no âmbito da Cidade Europeia dos Vinhos é a promoção. É evidente que, quando o senhor Presidente da República nomeou o Douro para as cerimónias do 10 de Junho, acaba por contribuir também para essa promoção”, salientou o autarca.

Esta é, acrescentou, uma oportunidade para dar visibilidade à região quer a nível nacional, quer no exterior, salientando que se pretende promover o Douro nas comunidades portuguesas, mas também “cada vez mais pelo mundo inteiro”.

“E convidámos o mundo a vir aqui, ao Douro, para entranhar-se naquilo que é a dificuldade de produzir nesta região e aliar a paisagem, o património, a cultura, aos vinhos e gastronomia”, referiu.

De acordo com o programa oficial, até domingo decorre uma exposição de meios e iniciativas das Forças Armadas, na zona ribeirinha da cidade, que vão envolver alunos das escolas

da região e a população em geral.

Na terça-feira, a Banda da Armada actuou na Sé



Catedral de Vila Real, na quarta-feira foi a vez da Banda Sinfónica do Exército actuar na Basílica Menor de Nossa Senhora da Assunção, em Torre de Moncorvo, e

na quinta-feira, a Banda da Força Aérea deu um concerto no Mosteiro de São João de Tarouca.

Armadas, no auditório municipal da Régua.

Devido às comemorações do Dia de Portugal, o município criou uma rede de transportes públicos para colmatar as limitações impostas à circulação de trânsito na cidade e seis parques de estacionamento para dar resposta às necessidades.

Foi necessário impor limitações em algumas artérias da cidade, a nível de estacionamento e circulação, pelo que a Câmara colocou ao dispor da população uma rede de transportes públicos, entre os dias 8 e 10 de Junho.

Nesses dias, os transportes funcionarão entre as 08:00 e as 24:00 e o estacionamento entre autocarros será, aproximadamente, de 10 minutos.

“Esta rede de transportes já era um projecto que estávamos a desenvolver, já tínhamos circuitos definidos e é uma pretensão que temos de, ainda durante neste mandato, colocá-la em funcionamento e vamos fazer o primeiro teste com o 10 de Junho, facilitando, dessa forma a circulação para quem está na cidade e para quem nos vem visitar”, referiu José Manuel Gonçalves.

PLI | Lusa

10 de Junho:

## Elogios ao povo e aos emigrantes portugueses nos discursos de Marcelo

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, tem feito dois discursos no 10 de Junho, um em Portugal, outro no estrangeiro, com elogios ao povo português e aos emigrantes, falando numa pátria de carácter “universal”.

O actual modelo de duplas celebrações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi lançado por Marcelo Rebelo de Sousa no ano da sua posse, 2016, em articulação com o primeiro-ministro, António Costa.

Em território português, tem lugar uma cerimónia de carácter mais solene e militar, que associa o 10 de Junho às Forças Armadas. No estrangeiro, a data é festejada junto de emigrantes portugueses e luso-descendentes, aos quais o chefe de Estado se refere como fazendo parte do “território espiritual” da nação.

Em 2020 e 2021, este modelo foi interrompido devido à pandemia de covid-19, e só houve cerimónias em território nacional. Em 2022, por motivos de saúde, António Costa não participou nas cerimónias do 10 de Junho, que se realizaram em Braga e Londres.

No ano passado, na cerimónia militar comemorativa do 10 de Junho, em Braga, Marcelo Rebelo de Sousa fez uma intervenção de quinze minutos, toda dedicada ao povo, aos “milhões e milhões de portugueses de carne e osso” que construíram Portugal e se espalharam pelo mundo.

“Se é verdade que os seus soberanos, os seus líderes, os seus chefes encheram também páginas da nossa História, não é menos que sem o povo, sem a arraia-miúda de que falava Fernão Lopes, não teria havido o Portugal que temos”, afirmou.

“Foi esse povo quem morreu aos milhares na conquista do território, partiu em cascas de noz pelos oceanos para o desconhecido, ficou espalhado um pouco por todo o universo, e deixou língua, alma e saudades das raízes e ainda esteve nos momentos decisivos para podermos vir a ser o que somos, desde os combates nos séculos XIV e XVII pela nossa independência, a nossa restauração”, acrescentou.

O Presidente da República manifestou a vontade de abraçar todos os que vivem fora de Portugal e considerou que “quanto mais longe estão, mais portugueses ficam”.

Depois, na noite de 10 de Junho, Marcelo Rebelo de Sousa discursou em Londres, onde enalteceu a “comunidade mais jovem” portuguesa no estrangeiro, a do Reino Unido, país que qualificou como “querido aliado” secular de Portugal.

Em 2023, pela primeira vez, as celebrações do Dia de Portugal começaram no estrangeiro, na África do Sul, cinco dias antes da data oficial, prosseguindo depois em território português, no Peso da Régua, distrito de Vila Real, onde terá lugar a cerimónia militar anual do 10 de Junho.

Na África do Sul, o primeiro ponto do programa do Presidente da República foi a Cidade do Cabo, na segunda-feira, seguindo-se Pretória e Joanesburgo, onde entretanto se juntou a Marcelo Rebelo de Sousa o primeiro-ministro, António Costa.

Marcelo Rebelo de Sousa escolheu o Peso da Régua no contexto da designação do Douro, património da humanidade, como Capital Europeia do Vinho em 2023, e designou presidente da comissão organizadora do 10 de Junho o enólogo João Nicolau de Almeida.

Em 2016 o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas foi celebrado entre Lisboa e Paris, em 2017 entre o Porto e o Brasil, em 2018 entre os Açores e os Estados Unidos da América e em 2019 entre Portalegre e Cabo Verde.

Em 2020, a pandemia de covid-19 levou o chefe de Estado a cancelar as comemorações do 10 de Junho que estavam previstas para a África do Sul em conjunto com a Madeira. A data foi assinalada com uma “cerimónia simbólica” no Mosteiro dos Jerónimos, em Lisboa.

A celebração da data na Região Autónoma da Madeira acabou por ocorrer em 2021, na cidade do Funchal, mas sem comemorações no estrangeiro nesse ano.

IEL // JPS | Lusa

## Costa anuncia em Luanda consulado virtual digital a partir do próximo dia 10

O primeiro-ministro anunciou segunda-feira (5) que o consulado virtual de Portugal vai entrar em funcionamento a partir do dia 10, considerando que se trata de um passo para desburocratizar e aliviar a procura junto dos serviços consulares.

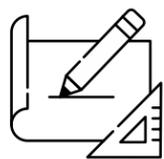


António Costa falava em Luanda no final de uma recepção com cerca de uma centena de empresários nacionais presentes no mercado angolano, na qual também esteve presente o ministro das Relações Exteriores de Angola, Tété António.

“Ninguém me levará a mal se anunciar com uns dias de antecedência que, no próximo dia 10 [Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas] vamos passar a ter no telemóvel de cada um o consulado virtual, que permitirá começar a praticar um conjunto de actos consulares por via digital”, declarou.

O líder do executivo português adiantou que será possível “o reconhecimento biométrico com total segurança, aliviando também a pressão sobre os serviços consulares” de Portugal.

PMF/RCR // JPS | Lusa



### AMBIENT DESIGNS LTD.

PROJECTOS E PLANTAS PARA CONSTRUÇÃO CIVIL

Residencial - Comercial - Industrial

VICTOR HIPOLITO 416 537-8531

Email: [ambient@ambientdesigns.ca](mailto:ambient@ambientdesigns.ca)

1115 College Street - Toronto



Borges Foods Ltd.  
SÍMBOLO DE QUALIDADE

10 de Junho:

## Centenas de actividades em todo o mundo e governantes com as comunidades

Centenas de actividades previstas em todo o mundo, com duas dezenas de membros do Governo em contacto directo com as comunidades lusófonas, assinalam este ano o Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas.

O programa, quarta-feira (7) anunciado, inclui iniciativas na Europa, América, Ásia, Oceânia e em África.

Em território nacional, o 10 de Junho celebra-se este ano no Peso da Régua, onde o Presidente da República, o primeiro-ministro e o ministro dos Negócios Estrangeiros estarão no sábado.

As celebrações deste dia arrancaram oficialmente na segunda-feira, com a visita de Estado do Presidente da República (PR) à África do Sul, onde se estima que residam mais de 300 mil portugueses e lusodescendentes.

O primeiro-ministro, António Costa, o ministro dos Negócios Estrangeiros, João Gomes Cravinho, e a ministra da Defesa Nacional, Helena Carreiras, assinalam igualmente o Dia de Portugal na África do Sul.

Já o secretário de Estado das Comunidades Portuguesas, Paulo Cafôfo, celebra o 10 de Junho com a comunidade portuguesa na Namíbia.

Também em África estarão mais quatro governantes: os ministros da Cultura, Pedro Adão e Silva, e do Ambiente e da Acção Climática, Duarte Cordeiro, e as ministras da Coesão Territorial, Ana Abrunhosa, e da Agricultura e Alimentação, Maria do Céu Antunes, que se juntam aos portugueses e luso-descendentes em Moçambique, Cabo Verde, Angola e São Tomé e Príncipe, respectivamente.

Já em Macau, onde o português também é língua oficial, estará o secretário de Estado da Presidência do Conselho de Ministros, André Moz Caldas, enquanto na Oceânia, mais concretamente na Austrália, estará o secretário de Estado da Segurança Social, Gabriel Bastos.

No continente americano estarão sete membros do Governo.

A informação divulgada indica que

a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, vai assinalar o Dia de Portugal junto dos portugueses e luso-descendentes residentes no Canadá, enquanto nos Estados Unidos da América, junto das comunidades portuguesas de São Francisco e Newark, estarão, respectivamente, o secretário de Estado dos Assuntos Europeus, Tiago Antunes, e a secretária de Estado da Inclusão, Ana Sofia Antunes.

Pela América Latina passarão o ministro da Administração Interna, José Luís Carneiro, a celebrar junto da comunidade portuguesa na Venezuela, e a ministra da Presidência, Mariana Vieira da Silva, que assinala o 10 de Junho na Argentina.

Já o secretário de Estado Adjunto do Primeiro-Ministro, António Mendonça Mendes, e o secretário de Estado da Mobilidade Urbana, Jorge Delgado, estarão, respectivamente, no Brasil e na Colômbia.

Na Europa, em Espanha, vai estar o ministro da Economia e do Mar, António Costa Silva.

Em França estará a ministra da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, Elvira Fortunato, na Bélgica vai estar o secretário de Estado da Digitalização e da Modernização Administrativa, Mário Campolargo, no Luxemburgo o secretário de Estado dos Assuntos Fiscais, Nuno Santos Félix, e na Suíça o secretário de Estado da Educação, António Leite.

Cumprindo a tradição, a rede diplomática e consular portuguesa vai assinalar o Dia de Portugal com centenas de actividades distintas, combinando iniciativas próprias com as do movimento associativo local, “um esforço empreendido pelas associações lusófonas locais que conta, em inúmeros casos, com o apoio das embaixadas e consulados”, sublinha do MNE.

Concertos, exposições, peças de teatro, evidenciando o trabalho de artistas portugueses, cinema ou documentários, seminários, feiras tradicionais e momentos de leitura são algumas das iniciativas agendadas para assinalar a data.

SO // SB | Lusa

## Resolução no Congresso torna Junho o Mês da Herança Nacional Portuguesa nos Estados Unidos

Os congressistas luso-descendentes Jim Costa e David Valadão, ambos representantes de distritos na Califórnia, introduziram no Congresso norte-americano uma resolução que designa Junho como Mês da Herança Nacional Portuguesa nos Estados Unidos.

O texto da resolução realça o Dia de Portugal a 10 de Junho e os contributos dos luso-americanos no país de acolhimento, referindo a “ética de trabalho” e o “profundo compromisso” dos portugueses com a família e a comunidade.

“Os luso-americanos ajudaram a moldar a cultura e o crescimento económico tanto no vale de São Joaquim como em todo o país”, afirmou o congressista democrata Jim Costa, que representa o 21.º distrito da Califórnia.

“Como orgulhoso descendente de emigrantes portugueses, as tradições e valores que a minha família trouxe dos Açores nunca estão longe do meu coração”, assinalou o congressista, que representa uma região onde há forte presença de comunidades portuguesas oriundas do arquipélago.

“A história dos luso-americanos faz parte da história americana”, realçou em comunicado, mostrando-se “honrado” por introduzir uma resolução bipartidária que designa Junho como Mês da Herança Nacional Portuguesa.

Estima-se que haja 1,5 milhões de portugueses e luso-americanos nos Estados Unidos, sendo a Califórnia o estado com maior concentração, perto de 350 mil pessoas.

A resolução destaca contributos em áreas como a educação, agricultura, exército e artes, referindo, entre outros, que Peter Coelho foi o primeiro luso-descendente eleito para o Congresso em 1979 e que foram os portugueses que introduziram o cultivo da uva na Geórgia.

O co-autor da resolução, David Valadão, representa o 22.º distrito da Califórnia pelo partido republicano e também salientou os “contributos incríveis” dos luso-americanos no vale central e no resto do país.

Valadão lembrou que os seus pais emigraram dos Açores em busca de mais oportunidades para os seus filhos.

“Este mês, reconhecemos os luso-americanos que tiveram um impacto duradouro no tecido deste país”, afirmou. “Sinto-me honrado por reconhecer Junho como Mês da Herança Nacional

Portuguesa, e tenho orgulho de fazer parte da comunidade luso-americana”.



Os congressistas relançaram em Abril o Caucus Português, servindo como co-presidentes deste grupo de interesse no 118.º congresso.

A resolução teve o apoio da outra congressista luso-descendente actualmente em funções, a democrata Lori Trahan do 3.º distrito de Massachusetts, e dos democratas James McGovern (2.º distrito de Massachusetts), Seth Magazine (2.º distrito de Rhode Island) e William Keating (9.º distrito de Massachusetts).

ARYG // RBF | Lusa

## Marcelo condecora duas personalidades e duas instituições madeirenses no Dia de Portugal

O Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, vai condecorar duas personalidades e duas instituições madeirenses no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, indicou o representante da República para a Madeira.

O gabinete de Ireneu Barreto informa, em comunicado, que a professora universitária aposentada Maria Isabel Câmara Santa Clara Gomes Pestana vai receber o Grau de Comendador da Ordem do Infante D. Henrique e o empresário do sector turístico Ernesto Estevão Borges Machado será agraciado com o Grau de Oficial da Ordem do Mérito Empresarial – Classe do Mérito Comercial.

Em relação às instituições, o Presidente da República decidiu condecorar o Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira Eng. Luiz Peter Clode com o título de Membro Honorário da Ordem da Instrução Pública e a Fundação João Pereira com o título de Membro Honorário da Ordem do Mérito.

“As condecorações serão impostas pelo representante da República para a Região Autónoma da Madeira, por de-

legação expressa do senhor Presidente da República, em cerimónia solene, a realizar pelas 11:30, no próximo dia 10 de Junho – Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas – no Palácio de São Lourenço”, lê-se no comunicado.

Maria Isabel Câmara Santa Clara Gomes Pestana, 72 anos, é actualmente professora auxiliar aposentada da Universidade da Madeira, onde desenvolve actividades de investigação no campo das artes plásticas e história da arte.

O empresário Ernesto Estevão Borges Machado, 82 anos, destacou-se no sector do turismo e restauração, tendo sido proprietário da Casa de Chá do Faial, o restaurante mais antigo da costa norte da ilha da Madeira, entre 1967 e 2001.

O Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira Eng. Luiz Peter Clode é um estabelecimento de ensino profissional e especializado nas diferentes áreas das artes performativas (música, teatro e dança), e tem como missão formar a sociedade para as artes, promovendo o ensino e a divulgação das artes de palco.

Foi fundado em 1946 por Luiz Peter Clode como Academia de Música da Madeira, mais tarde convertida em Academia de Música e Belas Artes da Madeira e depois, em Março de 2000, constituiu-se como Conservatório – Escola Profissional das Artes da Madeira, proporcionando aos alunos certificados de habilitação profissional de nível IV e equivalência ao 12.º ano e também o acesso ao ensino superior.

A Fundação João Pereira, fundada em 25 de Fevereiro de 1955, é uma instituição particular de solidariedade social sem fins lucrativos, localizada no concelho da Ponta do Sol, zona oeste da Madeira.

A instituição gere um centro de convívio criado em 1996 com a finalidade de prevenir e combater a solidão e o isolamento social, actualmente frequentado por 74 idosos.

“As ordens honoríficas portuguesas visam galardoar personalidades e instituições que se tenham notabilizado por méritos pessoais e por acções relevantes em prol da comunidade”, é ainda referido no comunicado do representante da República para a Madeira.

DC // VAM | Lusa

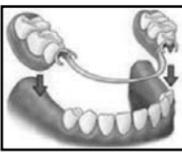
**CHRISTOPHER REIS, D.D.**  
Mecânico Dentista  
503 Rogers Rd. – Toronto  
(647) 430-5526

**RAZÕES PARA**

**SORRIR!**

Dentaduras novas com ou sem implantes, dentaduras imediatas, dentaduras flexíveis, enchimentos e reparações.

Trabalhamos com Seguros


**ORÇAMENTOS GRÁTIS**





LIGUE E MARQUE A SUA CONSULTA:  
**647.430.5526**

## 8 CANADÁ EM FOCO

Winnipeg:

## Queda de plataforma durante visita de estudo a Forte Gibraltar leva 16 crianças ao hospital

Um grupo de crianças que participava numa visita de estudo ao Forte Gibraltar, na cidade de Winnipeg, caiu duma altura de cerca de cinco metros de altura quando a plataforma onde se encontrava ruiu repentinamente.



Ao todo, 16 crianças e um adulto foram levados ao hospital, embora não tivessem sofrido ferimentos graves no incidente, que as autoridades consideram que poderia ter sido bem pior.

O grupo de alunos, da escola John's-Ravenscourt, estava de visita ao histórico Forte quando uma das plataforma onde se encontravam caiu.

As crianças, todas elas entre os 10 e 11 anos de idade, sofreram ferimentos ligeiros, algumas com ossos partidos, mas sem gravidade, segundo a dra. Karen Gripp, do Hospital Pediátrico de Winnipeg.

A maioria dos feridos recebeu alta pouco depois de darem entrada no hospital, mas um deles ficou mais algumas horas em ob-

servação, revelou a mesma fonte.

"Poderia ter sido muito, muito pior", considerou a médica que indicou que "felizmente, ou por acaso", tinham na ocasião vários quartos vazios e pessoal de enfermagem disponível, o que facilitou a rápida assistência aos pacientes.

Na sequência do acidente, uma agente do Serviço de Paramédicos do Corpo de Bombeiros de Winnipeg, Michelle Bessas, indicou que "os paramédicos avaliaram 28 pacientes, 17 dos quais foram transportados para o hospital".

O forte, que de acordo com a autarquia de Winnipeg sofreu obras de beneficiação pela última vez há cerca de 10 anos, está actualmente encerrado ao público.

O Forte Gibraltar é um de mais de 1.000 monumentos nacionais com designação histórica.

Construído em 1810 pela North West Company na junção dos rios Red e Assiniboine, serviu de base a cerca de duas dezenas de guias, intérpretes e comerciantes no centro do comércio de peles e na edificação da cidade de Winnipeg.

Em 1816, um grupo de caçadores de peles da rival Hudson's Bay Company deitou fogo ao forte, durante um período marcado por intensas disputas entre as duas grandes companhias de peles.

O actual Forte Gibraltar, onde o incidente ocorreu, foi reconstruído em 1978 em Saint-Boniface, de acordo com o portal do monumento, do outro lado do rio, frente ao local original.

- RA//VE

## Luso-canadiano Jack Oliveira re-aclamado administrador da sindical LIUNA Local 183 e da OPDC

Sindicato anunciou esta semana resultados das mais recentes nomeações de membros aos Conselhos Executivos das duas entidades

Numa nota de imprensa esta semana divulgada, o sindicato LIUNA Local 183 anunciou formalmente os elementos que compõem o seu Conselho Executivo após o mais recente processo de nomeação aos cargos, que decorreu a 25 de Abril.

Todos os elementos do Executivo em exercício foram aclamados nos cargos que já desempenhavam, pelo que o Conselho se mantém inalterado, com a adição de Natália Peneda nas funções de auditora, revela a missiva, que destaca não terem sido apresentadas quaisquer outras candidaturas.

Segundo ainda a declaração emitida pelo maior sindicato da construção civil da América do Norte, "o Conselho foi oficialmente

empossado na reunião de membros de Maio, que se realizou no dia 14".

Assim, os elementos do Conselho Executivo da "183" são: Jack Oliveira, administrador; Luís Câmara, secretário tesoureiro; Nelson Melo, presidente; Bernardino Ferreira, vice-presidente; Marcello Di Giovanni, secretário de registo; Jamie Cortez, membro do Conselho Executivo.

Consoante o comunicado a que o jornal Sol Português teve acesso, o elenco conta ainda e mais uma vez com: Patrick Sheridan, membro do Conselho Executivo; Robert Tamburini, auditor; Martin Battaglia, auditor; e John Occhialini, sargento-de-armas; acrescido agora de Natália Peneda no cargo de auditora.

Entretanto foram igualmente realizadas eleições no Ontario Provincial District Council (OPDC) da LIUNA a 2 de Junho, cujo Conselho se mantém igualmente inalterado e com Jack Oliveira uma vez mais no cargo de administrador.

Para além do luso-canadiano, todos os outros elementos foram reconduzidos nos cargos, pelo que o Conselho da OPDC inclui também: Joseph Mancinelli, presidente; Carmen Principato, vice-presidente; Luigi Carrozzi, secretário tesoureiro; Robert Petroni, secretário de registo; Brandon MacKinnon e Terry Varga, membros do Conselho Executivo; Mike Ryan, Tony do Vale e Carlo Trunzo, auditores; e Tony Valenti, sargento-de-armas.

## Canadá recorre ao exército e a ajuda internacional para combater incêndios devastadores

"Estamos a atravessar uma crise na província e queremos, precisamos e vamos aceitar todos os apoios que conseguirmos", anunciou o primeiro-ministro da Nova Escócia, Tim Houston, uma de várias províncias canadianas que se deparam com devastadores incêndios florestais.

No caso da Nova Escócia, província localizada na costa atlântica, o chefe do governo afirma mesmo que os incêndios "não têm precedentes".

Por seu turno, em Otava, o Primeiro-Ministro canadiano, Justin Trudeau, considerou "a situação desoladora" e prometeu apoio, enfatizando que "a ajuda vai a caminho", incluindo elementos das Forças Armadas que receberam treino no combate a incêndios florestais.

Estes fogos ocorrem depois de numerosos incêndios florestais terem devastado a província de Alberta, no oeste do Canadá, em Maio, dizimando centenas de milhares de hectares de floresta.

Entretanto, no Ontário e em Quebec o ar está tão poluído devido a uma série de incêndios florestais de grandes dimensões nestas duas províncias que as autoridades aconselham o público a reduzir as actividades ao ar livre e a manter as janelas de casa fechadas.

De acordo com o departamento de meteorologia e do meio-ambiente, Environment Canada, a qualidade do ar em Toronto, a maior cidade

do país, atingiu o nível sete no índice de poluição, valor considerado "alto risco", sobretudo para quem tem problemas respiratórios, e prevê-se que possa chegar a nove, numa escala que vai de um a 10.



Desde o início da semana que sobre a cidade se abateu uma cortina de fumo e no ar paira o cheiro a madeira queimada, situação que chegou entretanto também já a Nova Iorque e até a Washington, nos Estados Unidos.

Há actualmente mais de 160 incêndios florestais activos no Quebec, com cerca de uma centena considerados "descontrolados", e mais de 50 no norte do Ontário.

O Quebec tem cerca de 500 bombeiros especializados no combate a incêndios florestais, o que normalmente permite debelar cerca de 30 fogos, de acordo com o primeiro-ministro daquela província francófona, François Legault.

Numa situação como esta, contariam também com a ajuda de bombeiros doutras províncias, mas, como destaca, neste momento todas se encontram em situação idêntica.

O Quebec conta receber cerca de 200 bombeiros de França e dos Estados Unidos e Legault disse estarem em conversações também com Portugal, Costa Rica e Chile na procura de recursos.

Em todo o país lavram actualmente mais de 400 incêndios, de costa a costa, no que as autoridades classificam como "uma das piores épocas de sempre em termos de incêndios florestais" no Canadá.

Em Halifax, capital da Nova Escócia, onde os incêndios lavram em grande escala há mais de uma semana, o presidente da Câmara, Mike Savage, diz que a população está "cansada, frustrada e assustada".

Cerca de 20.000 residentes na periferia da cidade tiveram de ser evacuados e foi necessário enviar para o local mais camiões cisterna e aviões de combate aos incêndios.

O exército e a guarda-costeira juntaram-se aos esforços para extinguir as chamas, enquanto o fumo dos incêndios que devastam a província atinge a costa atlântica dos Estados Unidos, causando um surto de poluição no estado de Nova Jersey e em partes da Pensilvânia.

- RA//VE



Pão Fresco • Calabrês • Broas • Integrais • Doces  
Bolos para todas as ocasiões.  
Carnes Frias • Chouriços • Morcelas, etc.  
Da melhor qualidade. Grande selecção de Mercarias.

Pastéis de Bacalhau e Rissóis de Camarão  
Fresquinhos dia a dia!

Desejamos a todos os nossos Clientes  
e Amigos, um Feliz

**Dia de Portugal**

325 Central Parkway West #12  
Mississauga, ON - Tel: 905-896-1040  
(na Plaza em frente à Igreja de Cristo Rei)

## Armações de óculos a partir de matéria-prima local valorizam a identidade cultural moçambicana

Celso Ferreira, 30 anos, decidiu abandonar o seu trabalho como contabilista para fundar a Zambezi, uma empresa que produz armações de óculos com matéria-prima local para valorizar a identidade cultural moçambicana.



Armações de óculos feitas a base de madeira da marca Zambezi, do ex-contabilista, Celso Ferreira

“A ideia nasceu em 2019, quando acabava de comprar o meu terceiro par de óculos de vista. Nesse instante, por instinto, algo me disse: cria os teus próprios [...] Decidi pedir demissão e abraçar a ideia, algo que representasse os nossos valores”, explica à Lusa o jovem “designer” a partir da sua residência, que também serve de oficina em Maputo.

Numa linha simples e alegre, as armações dos óculos de Celso são repletas de cores, num conceito que procura valorizar a identidade e diversidade cultural moçambicana.

Cada “designer” é único, concebido a partir de madeira e chifres de boi reciclados num processo que começa na oficina de Celso, com a concepção da ideia, e termina com o trabalho dos artesãos, envolvendo só “talento puramente moçambicano”.

“Tudo começa mesmo na concepção, mas a magia ocorre mesmo no processo artesanal”, explica Celso Ferreira, avançando que já há algumas parcerias com algumas ópticas que pedem os óculos personalizados da Zambezi.

O investimento para a criação da empresa foi o principal desafio do jovem moçambicano, que preferiu vender o seu próprio carro para financiar um projecto que, no princípio, pareceu utópico para muitos.

“Inicialmente eu investi meu próprio dinheiro, mas no ano passado conseguimos um financiamento através de um programa de incubação. Este financiamento serviu para organizarmos melhor as nossas estratégias”, afirmou.

Os preços começam com um valor

mínimo de três mil meticais (43 euros), podendo variar em função das necessidades dos clientes, estando a empresa a produzir, em média, 60 por mês.

“Nós consideramos estes preços acessíveis em função da qualidade do produto. São óculos resistentes e, em caso de danos, nós reparamos”, observou.

Embora destaque um assinalável progresso em termos de demanda, para Celso a Zambezi é mais que uma empresa: é uma ideia que serviu para “cura e aceitação pessoal” face a uma doença que o apoquentou desde 2009, o vitiligo.

“Eu sofro de vitiligo. É uma doença que embora não traga dor, normalmente, afecta o sistema emocional das pessoas, que acabam se fechando. Eu sofro disto desde 2009 e, com este projecto, queria mostrar as pessoas que como eu sofrem da doença que é possível inovar”, frisou o jovem moçambicano.



O vitiligo é uma doença caracterizada pela perda dos melanócitos da pele, causando áreas de despigmentação cutânea em várias extensões, e, segundo dados da Organização Mundial da Saúde, afecta 150 milhões de pessoas em todo o mundo.

“Esta doença afectou um pouco a minha forma de ver o mundo e eu quero, com o projecto, inspirar os que também sofrem com isto. Mostrar que é possível e que não se devem limitar devido à doença”, declarou Celso Ferreira.

A meta agora é expandir a marca dentro e fora do país, lançando outro tipo de produtos com o mesmo conceito, entre pastas e carteiras.

“Nós ainda queremos crescer e a ideia é deixar a nossa marca, mas principalmente a nossa identidade, como moçambicanos”, concluiu

EYAC // PJA | Lusa

## Sapateiro artesanal de Maputo é alternativa para os pés maiores

Abílio Sumbana, sapateiro artesanal desde 1990, foi a única alternativa para um adolescente de 16 anos que precisava de sapatos número 53, quando não havia nenhum que lhe servisse nas lojas de Maputo.

Logo à entrada da fábrica artesanal estão à vista sapatos pendurados numa pequena montra e tecidos de peles de diversos animais, entre os quais de crocodilo, avestruz e vaca, aguardando para serem usados.

alguns membros, além de fabricar também para pessoas com deficiência.

“Uma organização contactou-me para fazer sapatos para crianças com pé boto e que são depois distribuídos pelas casas ortopédicas do país”, destaca Sumbana.

Em média, a sapataria leva dois dias a fabricar um par de sapatos e, por isso, os calçados são feitos apenas por encomenda, sendo a pele de vaca a mais procurada.

Segurando um sapato castanho feito com este material, Abílio garante qualidade no que produz, referindo que os seus sapatos podem ser usados por mais de um ano sem que se estraguem, para quem os souber conservar.

Aliás, passados dois anos, o adolescente de 16 anos ainda não voltou à Afrybunhe o que, para o sapateiro, significa que os sapatos “ainda estão em dia”.

“Eu invisto muito na qualidade para evitar que o cliente reclame depois de um ou dois meses, pois por se tratar de uma produção local e artesanal esse retorno ia custar-me muito caro”, frisa.

Apesar de ter os homens como o principal público-alvo, a sapataria Afrybunhe tem sido também uma alternativa para mulheres com dificuldades em encontrarem sapatos nas lojas.

“Faço sapatos sobretudo para aquelas senhoras que têm os pés grandes. Quando aparecem aqui eu produzo”, refere Abílio, que tem o sonho de ensinar o ofício aos jovens desempregados do seu bairro.

“A arte é uma riqueza sem preço. Podem levar-me para qualquer lugar e, onde se calçar sapato, vou certamente ter algum rendimento. Não sou homem de ser descartado”, garante.

LYN // VM | Lusa



Oficina da sapataria artesanal “Afrybunhe”, em Chamanculo, no subúrbio de Maputo

“A forma de sapato maior que temos aqui é número 46, mas tivemos de nos reinventar para fazer uma 53. Levei uma semana a fazer os dois pares de sapatos do miúdo”, conta à Lusa o sapateiro, de 64 anos, enquanto segura um tecido de pele de crocodilo usado para fazer calçado.

Abílio Sumbana aprendeu o ofício com o seu tio, aos 14 anos, e depois continuou a trabalhar em duas fábricas.

Passados 12 anos, com apenas “um banco pequenino e umas três ferramentas”, decidiu abrir a sapataria Afrybunhe no quintal de casa, no bairro Chamanculo, no subúrbio de Maputo, onde hoje mostra a sua colecção.

Os pais do adolescente chegaram até Abílio por indicação do gerente de uma fábrica de sapatos, depois de percorrerem todas as lojas da capital moçambicana sem que encontrassem um par que lhe servisse.

“Quando vi o pé do miúdo, disse a mim mesmo que não seria fácil, mas aceitei o desafio. Foi tudo feito à mão”, diz Abílio, referindo que é o maior número de sapato que já fez nos 33 anos de trabalho.

Lá mais para o fundo da oficina, há três homens sentados a fabricar sapatos, um dos quais filho de Abílio, rodeados de diversas ferramentas, montes de formas e moldes, máquinas de costura e garrações de cola.

“Aqui é tudo feito à mão, as máquinas que tenho são só para lixar e costurar”, explica Abílio, referindo que é um trabalho que requer “muita paciência e cuidado”, enquanto faz os últimos ajustes no sapato de uma senhora.

Os preços da sapataria Afrybunhe variam entre 5.800 meticais (82 euros) e 18.000 meticais (255 euros) a avaliar pelo tipo de sapato e, acima de tudo, pelo tipo de pele usada no fabrico - crocodilo e avestruz na lista das mais caras.

O material para a produção é obtido na África do Sul e na China, o que acarreta grandes custos, explica Abílio, lamentando a morte do seu amigo português que lhe comprava o material em Portugal.

Além do número 53, o sapateiro já fez sapatos para uma pessoa com elefantíase, doença que pode causar crescimento desmesurado de

**APARELHOS INVISÍVEIS**  
invisalign®  
A solução transparente aos arames

**IMPLANTES DENTÁRIOS**

**OAKWOOD DENTAL OFFICE**

*Duas localizações para o bem servir:*

**TORONTO:** Oakwood & Rogers | **MARKHAM:** Markham Rd & 16<sup>th</sup> Ave.  
322 Oakwood Ave, Toronto ON M6E 2V7

Ligue-nos para marcar uma consulta  
**416-654-8533**

Abertos aos sábados por marcação

**MEMBROS DA LOCAL 183 SÃO BEM VINDOS**

**BRANQUEAMENTO GRÁTIS** com um novo exame, raio-x e limpeza  
Também disponível **MEDICINA DENTÁRIA GERAL E COSMÉTICA**

*Com soluções para si*

**Fernando D. Martins**

905 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A1  
Tel.: 416 536-5488 • Fax: 416 538-3445

**ADVOGADO E NOTÁRIO PÚBLICO**

Especializado em assuntos de:  
Imigração - Direito Criminal - Direito de Emprego  
Tratamos de questões de invalidez ao abrigo da W.S.I.B., C.P.P.  
e situações de invalidez de Longo Prazo

# Novo livro de Abel de Andrade Nunes dá “Uma volta ao mundo em dez contos”

*Obra fala de esperança num mundo marcado por grandes desigualdades*

Por Rómulo Ávila  
Sol Português

Abel de Andrade Nunes, professor, autor e investigador social, acaba de editar um novo livro. “Uma volta ao mundo em dez contos” assume-se como um retrato de explorados e exploradores, num mundo onde a esperança ainda reside.

Sol Português falou com o autor para apurar um pouco mais sobre a nova obra e a visão de vida que o levou a compô-la.

\*\*\*

**Sol Português (SP):** Antes de irmos directamente ao seu novo livro, vamos primeiro ao autor. Fale-nos um pouco do seu percurso na escrita, que está intrinsecamente ligada às suas viagens.

**Abel de Andrades Nunes (AAN):** É bem verdade. Sempre quis escrever histórias que dissessem respeito a temas de interesse, a temas que façam pensar o mundo de forma diferente. A minha escrita resulta, na sua grande parte, de um contacto directo com as pessoas de cada localidade que visito. Falam das suas condições de vida, dos seus salários, da sua pobreza e de castração de sonhos.

Para mim, mais do que outras ficções, é interessante saber, em países pobres como a Guatemala, El Salvador, e Bolívia, quanto tempo é preciso trabalhar para comprar um litro de leite para as crianças ou quanto tempo é necessário trabalhar arduamente para realizar uma pequena festa familiar. O trabalho

em certos países chega a ser tão duro para as mulheres que elas começam a laborar aos 15 anos e aos 35 já estão velhas.

**SP:** São então relatos de experiências de vida, de viagens e de contextos históricos, políticos e económicos.

**AAN:** Sem dúvida que sim. Viajar para mim tem de ser um exercício. Não pode ser um acto fútil, pois quem visita sítios no mundo e não percebe ou não tem consciência do chão que pisa e da qualidade de vida das pessoas, de nada serve andar pelo mundo. Deixe-me dizer-lhe que encontrei camponeses cujas culturas não podem chegar para pagar as rendas e por isso têm de pagar o resto com a sua mão-de-obra. Tudo isto feito com intenção por parte dos grandes latifundiários. Encontrei pais e mães que vendem as suas filhas. Não estou a dramatizar. Há horrores no mundo que ninguém faz ideia e poucos têm a coragem de denunciar.

Encontrei, por esse mundo fora, culturas em que se cortam braços, narizes e orelhas a mando dos governos judiciais. Encontrei muita gente que quis ir um metro mais além na esperança de ter mais um ou dois quilos de arroz e acabaram ou mortos, ou sem uma perna ou um braço, pois as minas ainda estão enterradas no chão.

Quero, através das minhas histórias, mostrar o mundo, na esperança de que ficando em livro alguém um dia possa reflectir sobre estes problemas e olhar à nossa volta de uma forma diferente; mais transparente talvez.

**SP:** Podia tudo isto ter lhe passado ao lado, mas entendeu registar e colocar a nu.

**AAN:** São dramas terríveis vividos por tanta gente, demasiado grandes para ficarem apenas na memória. A comunicação social comum, embora tente, não consegue retratar esta realidade e eu não podia ficar como se fosse ignorante perante atrocidades que vi, que toquei, que presenciei e que me foram relatadas.

**SP:** Mergulhando na sua obra, “Uma volta ao mundo em dez contos”, o que é que ela simboliza?



**AAN:** Simboliza a vontade das pessoas, a vontade de muitos resistirem ao caminho que a vida lhe tentou dar. Sou português e na zonas das Beiras, onde me sinto bem, disse que “todos os que estão na mó de baixo querem de lá sair”. E este livro conta isso. São linhas sobre pessoas que são oprimidas e não desistem, nunca desistem.

Dedico grande parte do livro às mulheres que tentam tirar de cima de si o jugo [Nota: peça de madeira colocada sobre a cabeça dos bois e que os atrela a uma carroça ou arado, também conhecido por Canga] e correm atrás de sonhos e ambições. Também quero, apesar de ser cruel no retrato do mundo, deixar uma mensagem de esperança. Há sempre uma nesga de sol no horizonte, mesmo para as pessoas que vivem no escuro.

Aqui e por esses países fora, não podemos considerar que ser deserdados da sorte é uma coisa normal. É preciso tentar lutar sempre e perceber que para voar é preciso querer. Não podemos pensar que somos sempre pardais, quando podemos ser milhafres, pois é tudo uma questão da envergadura das asas. Infelizmente, muitas pessoas, principalmente mulheres, nunca poderão saber o tamanho das suas asas, porque nunca lhes foi possibilitado um voo acima do chão. E eu, neste livro, conto muitas histórias de sucesso, por exemplo, a de uma empregada que pode vir a ser professora. Por outro lado, falo em histórias de união, de povo que consegue lutar contra os grandes latifundiários e por isso muda o rumo da sua vida, um rumo que parecia natural e triste, mas que, não baixando a cabeça, consegue, unido, inverter o rumo

da vida e do sucesso.

Sabe, quando não há poder de negociação, não vale a pena sentar-se à mesa das negociações. E geralmente os camponeses não têm poder para negociar, porque dependem, claro, dos grandes. Mas unidos conseguem muito mais. Digo-lhe que muitos, os do povo, não obstante serem analfabetos, passaram a ser mestres da geografia e encontraram uma fracção do mapa para onde arrancaram. E aqui falo do movimento demográfico, pois provaram que ninguém está contente com a tragédia. Há sempre a possibilidade de uma promoção social ou de uma luz para onde a escuridão tem prevalecido por muitas gerações. O sol vai chegar e nesta obra há histórias carregadas de esperança.

**SP:** Como investigador social e interessado em todas as dinâmicas à volta do ser humano, olhando para a sociedade moderna, qual a mensagem que pode deixar?

**AAN:** Para mim, tudo começa com a educação e com o sucesso educativo de todos. Tudo muda se investirmos verdadeiramente no nosso processo formativo enquanto bons profissionais, mas também como pessoas. Posso-lhe dizer que, estando ligado ao ensino, tive muitos alunos cá, filhos de portugueses, e na sua grande maioria tinham pouco apoio dos pais. Pais esses que me diziam que só tinham a terceira e a quarta classe, mas que tinham duas casas, uma aqui e outra em Portugal, e muitos deles até queriam tirar os seus filhos das Escolas. Se já nesse tempo nada disso fazia sentido, muito menos hoje onde a formação tem de ser vista como um pilar fundamental.

É preciso estudar-se e fazer-se o que se gosta, pois só aí residem os bons resultados. Assim como o operário da fábrica, se não gosta do trabalho não terá sucesso, nem ele, nem a empresa.

Quase metade das pessoas, provam os estudos feitos, não gostam do que fazem, não sentem felicidade e não sentem qualquer tipo de realização. São apenas seres humanos que exercem o seu trabalho porque precisam do cheque. Posso deixar uma mensagem de que é muito necessário, cada vez mais, que todos se dediquem ao estudo numa área que gostem, mas levem em conta as necessidades do mercado de trabalho.

Sabe, não há segredo, nem há palavras mágicas. Para termos sucesso é preciso conhecimento e, é justo dizer, é preciso o apoio de alguém. Eu acho que há muitos casos de sucesso. Que se invista na educação.

## Sinopse do livro “Uma volta ao mundo em dez contos”



“Este livro leva-nos à China, ao Tibete, à Guiné, ao Canadá, à Guatemala, à Rússia... e a muitos recantos do nosso querido Portugal, conduzindo-nos por histórias envolventes, fruto das vivências do autor nestes locais, e do seu olhar observador, especialmente direccionado para aspectos pouco falados do contexto sociocultural e económico destes países.

Mal equipado de paisagem para servir de miradouro, o Vale do Dão não aconchega no bojo os que anseiam por esquadrihar o mundo para lá do horizonte limitado que a geografia lhes impõe. Então partem, e a Lapa, o Caramulo e a Estrela não lhes podem barrar o caminho.

Eu sou um dos muitos que saíram à procura de outras fontes do saber em que o Vale não era pródigo. Mas voltei sempre, depois de ter navegado os maiores rios e atravessado as montanhas mais altas do mundo. E nos cantos mais remotos do planeta, desde os seringais do Acre, no Amazonas, até aos arrozais da Índia e Indochina, encontrei sempre explorados e exploradores, lordes e servos e situações trágicas onde a injustiça se compraz em prevalecer.

Felizmente, nem sempre a injustiça e a vileza se enquadram na ordem natural das coisas”.

## COLLEGE Medical Pharmacy



416-961-2191



474 College St. – Toronto (a Oeste da Bathurst)

ABERTOS DE SEGUNDA A SEXTA-FEIRA DAS 9H00 ÀS 20H00 | SÁBADOS DAS 9H00 ÀS 16H00

### SERVIMOS EM PORTUGUÊS

Completamos todos os impressos referentes aos co-pagamentos dos seniores sem custos extra



Feliz Dia de Portugal

são os votos de toda a equipa da

College Medical Pharmacy

# Marchas de Lisboa resgatam a tradição de bairros que perderam moradores

Ao som da música tradicional e em espírito de festa, os ensaios das marchas populares de Lisboa ajustam com rigor o desempenho dos filhos da terra, dos de longe e daqueles que foram obrigados a sair dos bairros.

A especulação imobiliária, a alteração das rendas e o crescimento do alojamento local são apontados pelos residentes dos denominados bairros típicos como as principais causas de uma saída abrupta de moradores e da perda de identidade de uma cultura secular.

Sob a luz de holofotes, no Polivalente de Santa Catarina, no Bairro Alto, marcham homens e mulheres de toda a cidade com vontade de honrar as tradições e a essência do bairro hoje conhecido, como por ali se ouve, por “bela adormecida” de dia e “diabo à solta” de noite.

Depois de marchar desde criança em Quarteira, Nuno Gonçalves integra o grupo, aos 23 anos. Chegou à capital para estudar Design e as cores dos figurinos da marcha guiaram-no até à escolha do Bairro Alto: “As cores eram as mesmas do que as que usava no Algarve e ao ver o desfile na avenida soube que tinha de participar. Sou a 4.ª geração da minha família nas marchas.”

Vitor Silva assumiu há muito o compromisso com as marchas. Aos 65 anos, perdeu a conta de há quanto tempo é coordenador da marcha do Bairro Alto e vê na invasão turística e no aumento do alojamento local um problema crescente.

“Este é agora um bairro do turismo. As pessoas ou acabam por morrer ou são obrigadas a sair, e as casas dão lugar ao alojamento local. Assim se vai perdendo a alma do bairro”, afirma à Lusa.

Os marchantes ensaiam há muitos anos no mesmo espaço disponibilizado pela Junta de Freguesia da Misericórdia e em dias de chuva têm de interromper os ensaios: “Não temos fuga. Não existem muitos espaços disponíveis no Bairro Alto e quando algum fica livre é ocupado por quem

tem muito dinheiro”, refere o também presidente do Lisboa Clube Rio de Janeiro.

As colectividades e associações são pontos de referência e de encontro de muitos moradores, mas não escaparam aos despejos. O Lisboa Clube Rio de Janeiro teve de deixar a sua sede física em 2013 e a história repetiu-se, novamente na freguesia da Misericórdia, em Fevereiro, com a perda da sede do Marítimo Lisboa Clube.



A colectividade, responsável pela marcha da Bica, tinha um espaço de restauração e, devido a um processo com o condomínio, o tribunal decretou o pagamento de cerca de 400 mil euros. Não existindo possibilidade de negociações, e por qualquer espaço na Bica custar muito dinheiro, o Marítimo Lisboa Clube ficou sem sede, explica Pedro Duarte, responsável pela marcha.

“Ficamos de coração partido por perder o berço da nossa marcha. Sem espaço, no pós-marcha não conseguimos conviver, nem promover actividades para verbas extraordinárias, e toda a vertente de apoio social aos mais carenciados perdeu-se”, relata.

Na Bica, cerca de metade dos marchantes é natural do

bairro, mas teve de sair. Há participantes vindos do Parque das Nações, de Belém ou da Ajuda, mas também de Almada, Costa da Caparica, Seixal ou linha de Sintra. A marcha sempre acolheu quem é de longe e não tem problemas em conseguir candidatos.

Num espaço provisório e com todas as taças e medalhas de mérito da marcha encaixotadas, os moradores continuam a lutar para não deixar que o espírito do bairro histórico mais pequeno de Lisboa se desvaneça no tempo.

A citar um antigo ditado – “na Bica, coração que lá vai, coração que lá fica” - Pedro Duarte lamenta o vazio que o bairro enfrenta e descreve a marcha como um meio de reunir rostos do passado.

Mário Alves é um desses rostos. Marcha pela Bica desde 2005, quando ainda ali morava. Em 2012 mudou-se para a linha de Sintra e diariamente faz cerca de 50 quilómetros para ensaiar: “Tive de sair por questões profissionais e principalmente por ser difícil conseguir uma habitação digna para viver com família. Volto pela marcha e pelas minhas origens.”

A presidente da Junta de Freguesia da Misericórdia, Carla Madeira, vê nas marchas o exemplo de como as colectividades e instituições lutam contra a descaracterização. “Por trás das marchas existe toda uma vontade para que os bairros não morram. Com a falta de moradores, as colectividades da Bica e do Bairro Alto podiam acabar com as marchas, mas nunca o fizeram”, refere.

A descaracterização cultural é visível também em Alfama. Este ano, de 50 marchantes, apenas três ainda moram no bairro. João Ramos, responsável há 20 anos pela marcha, lembra as ruas cheias de portugueses, ao som da Rádio Amália.

João nasceu na Pampilhosa da Serra (distrito de Coimbra), mas conheceu Alfama na década de 60, o suficiente para notar diferenças. “Há uma mudança cultural muito significativa. Na marcha sentimos isso quando regressamos do desfile na avenida e o bairro ou está vazio ou tem turistas que nem percebem o que está a acontecer”, conta.

Nos ensaios, voltam os moradores que foram obrigados a sair, mas mantêm o coração em Alfama. Bem alto, cantam “daqui não saio, daqui ninguém me tira”.

Telma Silva trocou Alfama pela Graça há mais de 10 anos. “Há muita gente da marcha que já não mora aqui, inclusive eu. As casas são muito pequeninas e caras, com rendas a rondar os 1.000 euros mensais e os valores actuais do salário mínimo não dão para suportar essa despesa”, diz.

As marchas populares de Lisboa vão dar cor e movimento à Avenida da Liberdade na noite de 12 de Junho, com cerca de 2.000 marchantes e 23 grupos. O tema da Grande Marcha deste ano está centrado no Parque Mayer, onde se deu o primeiro concurso das marchas, em 1932.

JZS/ROC // ROC | Lusa

## Projecto em Gondomar cria oficina fluvial para devolver ao Douro barcos valboeiros

Um projecto em Gondomar pretende devolver ao rio Douro os barcos valboeiros, embarcação que desde o século XVI ajudou à pesca do sável e da lampreia e que novas profissões quase fez desaparecer, disse o promotor.

formandos de Gondomar, os restantes poderão candidatar-se de qualquer parte do país, disse Artur Sousa, que, sem precisar de onde, deu conta de haver “já interessados em participar na construção” de fora do concelho.

Sousa quer, com o projecto, iniciar “a promoção deste património” e ao mesmo tempo sensibilizar “diferentes entidades para a necessidade de o avançar e ganhar escala”.

“Queremos criar uma dinâmica que permita no segundo ano repetir o projecto, mas a uma escala maior”, afirmou o promotor.

O barco, revelou, “vai ser construído em madeira de pinho, própria da região e que sempre foi o recurso para os barcos que subiam e desciam o rio Douro, os valboeiros e o barco rabelo”.

O financiamento, avançou, chegará das autarquias do concelho e do sector privado, num projecto em que o “turismo não quis ficar de fora”.

O responsável assinalou haver “instituições ligadas ao turismo a associarem-se ao projecto”, com o Turismo do Porto e Norte de Portugal “a incumbir-se da divulgação junto dos turistas”.

“E não só, há já quem tenha pedido para acompanhar o projecto no âmbito do seu doutoramento”, contou.

O primeiro dos barcos a ser construído “será entregue ao Rancho Folclórico de Melres, e o que será construído em 2024 [será entregue] ao Grupo Etnográfico de Valbom, que depois farão a sua dinamização”, disse.

Do projecto faz também parte, a 1 de Outubro, uma regata de barcos valboeiros no rio Douro.

A apresentação da “Oficina Fluvial” realizou-se no passado dia 25 de Maio, na Casa Banca de Gramido, em Gondomar.



Para o efeito, vai ser criada uma oficina fluvial e estimulado um dos últimos mestres da construção de barcos valboeiros do rio Douro, Manuel Sousa, que, juntamente com 10 formandos, construirão a primeira embarcação deste projecto na segunda quinzena de Setembro, nas praias de Melres e da Ribeira de Abade, em Gondomar, no distrito do Porto, descreveu à Lusa Artur Sousa.

“Temos um dos poucos mestres da arte de construção destes barcos e será ele a ensinar, propondo-se a colocar o barco na água ao fim de 10 dias”, revelou o promotor.

Com cinco vagas reservadas para

Para além da partilha de saberes, o desenvolvimento do projecto “Oficina Fluvial” permitirá revelar à população natural e flutuante (turistas) o contacto com as artes do rio, o conhecimento da história, a promoção do património endógeno e da natureza, lê-se na descrição da iniciativa.

O barco valboeiro é um elemento essencial na vida das comunidades ribeirinhas do Douro, de Melres à Ribeira de Abade, e um símbolo da tradição fluvial do concelho, acrescenta o documento.

Empenhado em não deixar morrer a tradição de um barco a remos de que “restam poucos exemplares”, Artur

JFO // JAP | Lusa

**FERREIRA KOACH**  
IMMIGRATION SERVICES

CONHECEDORES ABSOLUTOS DAS LEIS DE IMIGRAÇÃO

- Licenças de Trabalho Abertas (possibilidade de trabalhar com qualquer empresa) para jovens (18 a 35 anos)
- Processos de Residência Permanente
- Licenças de Trabalho temporárias ou permanentes, dependendo das ofertas de trabalho
- Mantemos o cliente informado

Contacte-nos para uma consulta em Português

Jason Ferreira, B. Comm, RCIC

**(416) 653-8938**

1560 Bloor Street West, Suite 200  
Toronto, ON M6P 1A4 – Canada • F: (416) 653-8767  
E-mail: ferreira@immigration4canada.ca  
[www.immigration4canada.ca](http://www.immigration4canada.ca)

## 12 COMUNIDADES

Incêndios:

## Portugal vai enviar entre 100 a 120 elementos da Protecção Civil para o Canadá

Portugal vai enviar entre 100 a 120 elementos de vários agentes da Protecção Civil para ajudar o Canadá no combate aos intensos incêndios florestais no país, revelou quinta-feira (8) o ministro da Administração Interna.

Em declarações aos jornalistas, José Luís Carneiro avançou que esta força é constituída por elementos da estrutura nacional da Protecção Civil, da Força Especial da Protecção Civil, bombeiros, Unidade de Emergência de Protecção e Socorro (UEPC) da GNR, INEM e sapadores florestais do Instituto da Conservação da Natureza e das Floresta (ICNF).

“A força está preparada para ser projectada. Estamos apenas a aguardar os termos em que o Canadá se propõe tratar do transporte aéreo. Mal esteja essa questão definida, esta força será enviada”, disse o ministro.

O governante sublinhou que Portugal avaliou as condições climáticas previstas para os próximos dias tendo em vista decidir o envio destes meios para o Canadá.

“De acordo com o IPMA, para os próximos dias e durante a próxima semana as previsões permitem que se possamos libertar estes recursos”, frisou.

O ministro disse também que ainda não há data para a partida destes elementos para o Canadá, podendo ser nas próximas horas ou dias, quando todas as condições administrativas estiverem concluídas.

Esta força portuguesa será enviada

para o Canadá ao abrigo do Mecanismo de Protecção Civil da União Europeia (UE), juntamente com bombeiros da França e Espanha.

“Portugal não podia deixar de estar presente e solidário neste esforço do Mecanismo Europeu da UE”, precisou.

O ministro explicou que a equipa portuguesa vai para o Canadá em separado dos bombeiros da França e Espanha, saindo de Portugal de avião.



José Luís Carneiro disse ainda que os custos dos transportes e logísticos vão ser assumidos pelo Canadá.

A presidente da Comissão Europeia, Ursula von der Leyen, já tinha ontem anunciado, numa publicação na rede social Twitter, que Portugal, Espanha e França iam enviar 280 bombeiros para ajudar o Canadá no combate aos incêndios.

“Estamos solidários com o Canadá face aos terríveis incêndios florestais. O Canadá solicitou o apoio do Mecanismo de Protecção Civil da UE e nós estamos a responder prontamente”, escreveu Ursula von der Leyen

O Canadá combatia na terça-feira mais de 400 incêndios activos, com a maior fatia na província do Quebec.

O país registou este ano 2.293 incêndios florestais e cerca de 3,8 milhões de hectares ardidos, acima da média das últimas décadas.

CMP (ANE) // SB | Lusa

## Histórico restaurante português em Newark “Iberia” fecha portas e dará lugar a projecto imobiliário

O histórico “Iberia”, restaurante de referência da comunidade portuguesa em Newark, fechou portas no domingo e dará lugar a um grande projecto imobiliário de mil milhões de dólares (940 milhões de euros), disse à Lusa o proprietário do estabelecimento.



Localizado na Ferry Street (Ironbound) – também conhecida como o coração do ‘Little Portugal’ devido à significativa comunidade portuguesa residente na cidade norte-americana de Newark – o Iberia Tavern & Restaurant pôs fim a uma história de 49 anos no passado domingo, não tendo faltado lágrimas e recordações dos muitos eventos lá celebrados.

“Esta era uma casa visitada por gente de todo o mundo. Era um ponto de referência e as pessoas vão sentir falta – não só portugueses, como norte e sul-americanos. Tivemos muitas lágrimas aqui no domingo. Ao longo dos anos, o Iberia foi palco de muitas declarações de amor, festas de aniversário, casamentos, baptizados...uma família chegou a casar quatro filhos aqui. E essas memórias ficaram nas pessoas”, contou à Lusa, em tom emocionado, Jorge Fernandes, dono do restaurante.

Enquanto falava com a Lusa, Fernandes foi interrompido por clientes que ainda não sabiam do fim do “Iberia” e que procuravam uma mesa para almoçar, recebendo com espanto a informação do proprietário português: “Estamos encerrados definitivamente”.

A idade de Jorge Fernandes (77 anos) e Hilda Loureiro (76 anos), co-proprietários do “Iberia”, foi um dos motivos para venderem o estabelecimento, uma vez que “chegou o momento de se aposentarem e descansar

rem”, mas não foi um factor único.

De acordo com Fernandes, também a pesada inflação que se sente no país e falta de mão-de-obra pesaram na hora de se despedirem do restaurante e da respectiva propriedade, que tem uma área superior a cinco acres,

ou seja, mais de 20 mil metros quadrados. Este histórico restaurante dará agora lugar a um investimento imobiliário de grandes dimensões, muito devido à sua proximidade da estação ferroviária Newark Penn Station, que liga, entre outros, os estados de Nova Jérsey e Nova Iorque.

“Está a ser desenvolvido um projecto para 2.500 apartamentos que, tendo em conta os elevados preços de construção, custo da propriedade, entre outros, será de mil milhões de dólares. Este projecto pertence a um grupo de judeus ortodoxos de Brooklyn”, indicou o empresário português.

Sobre o impacto deste empreendimento numa localidade historicamente frequentada e habitada por emigrantes portugueses, Jorge Fernandes avaliou que se trata de um reflexo dos tempos e que o “progresso não pode ser travado”.

Após a oficialização da venda do restaurante, não faltaram clientes a elogiarem a trajetória do “Iberia” e a lamentarem o seu desfecho nas redes sociais.

“Este restaurante faz parte do que tornou o bairro do Ironbound popular. É muito triste que a comunidade portuguesa tenha desaparecido lentamente da área. Todos nós envelhecemos e mudanças precisam de acontecer, mas não é fácil ver este lugar desaparecer”, disse uma cliente na página do Facebook do “Iberia”.

“Certamente fará falta. Lembro-me de quando era criança e o meu pai nos levava lá para os melhores jantares de frutos do mar”, escreveu um outro cliente.

Também o luso-descendente Michael Silva, vereador pelo Bairro Leste no Conselho Municipal de Newark, usou as redes sociais para se referir ao “Iberia” como uma referência na gastronomia portuguesa e um marco na história do Ironbound.

“Foi aqui que muitos residentes começaram a sua vida, que muitos empresários aprenderam o ABC do sucesso, que muitas histórias se concretizaram. Como vereador, posso dizer que é um dia triste, mas ao mesmo tempo de esperança”, defendeu.

“Triste porque o Iberia foi uma grande referência para a nossa comunidade, um exemplo do que podemos conseguir com trabalho, dedicação e paixão pelo nosso apego aos valores da nossa própria história. De esperança, porque agora abrir-se-á um novo ciclo, com novas oportunidades e opções. O nosso bairro e os nossos residentes serão sempre a minha, nossa prioridade”, garantiu.

A história do “Iberia” nos moldes que mantinha na actualidade remonta à década de 1970, numa actividade empresarial que se confunde com a de duas figuras muito conhecidas da comunidade lusitana: João Loureiro, natural de Vila Nova de Cerveira, e Jorge Fernandes, natural do concelho de Ponte de Lima, segundo explicou Jorge Santos, autor da obra “Os portugueses em New Jersey”.

Em 2015, a actividade empresarial do restaurante foi abalada com saída - do já falecido - João Loureiro, sendo substituído pela então esposa Hilda Loureiro, que, juntamente com Jorge Fernandes, garantiram nos anos seguintes a gestão do restaurante num período marcado pela significativa redução numérica da comunidade portuguesa e pelo crescimento de comunidades da América Latina na região.

MYMM // RBF | Lusa

# piri piri

GRILL



mais MODERNO mais ELEGANTE mais ROMÂNTICO mais APETITOSO

- Sala privada para qualquer ocasião
- Baptizados, Comunhões, Aniversários, etc.
- Serviço de entrega, take-out e catering
- Experimente o nosso frango à Piri Piri
- Variedade de peixe fresco
- Famoso Combinado de Marisco
- Carnes grelhadas
- Vasta selecção de especiais diários
- Pratos tradicionais
- Petiscos à portuguesa e muito mais



O MELHOR SERVIÇO DE TAKE OUT

Para fazer as suas encomendas  
ligue para (416) 536 -5100

1444 Dupont Street – Toronto | [www.piripiri.com](http://www.piripiri.com)

Entre a Lansdowne & Symington - Amplo parque de estacionamento

feliz dia de  
**PORTUGAL**  
DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

Fado de escassa flor\*:

## Dos Livros, da Diáspora e dos Poderes

“A luta não termina quando perde”

– Natália Correia, do poema “Rascunho de uma Epístola”

Por Diniz Borges  
Sol Português



Já lá vão uns anos desde que partilhei um “post” do Facebook, do editor do jornal Tribuna Portuguesa, José Ávila, sobre uma feira do livro na cidade de Manteca, no norte do vale de São Joaquim, onde muitos açorianos e açor-descendentes fazem as suas vidas.

A feira era um certame pequeno mas significativo, já que não é usual termos muitas feiras de livros neste Vale. Porém, estes espaços são cada vez mais importantes e todas as feiras de livros, das mais conhecidas às menos publicitadas, são importantes.

É que a leitura é dos actos mais importantes para o crescimento de qualquer pessoa. Fazia-nos bem, muito mesmo, que as nossas festas (e Deus sabe que temos tantas) fossem também espaços da cultura livresca e que também fossem instrumentos para incentivar a leitura.

Não nos ficaria mal se tivéssemos nas nossas vivências culturais portuguesas em terras americanas – onde temos a festa do santo popular, do Divino, da bola, da sardinha, do chicharro e da lapa – a festa do livro.

Para que isso aconteça há que haver um esforço mútuo. Há que haver a abertura das novas gerações para a cultura, e não só para a tradição. Há que haver a consciência que os livros nos fazem bem. E há que haver da parte dos poderes em Portugal, e nas Regiões Autónomas, a consciencialização, de que a cultura popular não precisa de apoios, sobrevive e sobrevive bem, porém a cultura dos livros, a passagem do nosso legado e do nosso património, além do popular, não está assim tão seguro.

Há que ter uma outra abordagem perante o registo da nossa história na Diáspora e a necessidade de incentivar a criação literária, mesmo que seja numa outra língua, assim como a tradução literária, aliada a projectos de televisão, de rádio e de jornalismo que aproximem estes dois mundos, que deveriam ser um único mundo, um único espaço cultural.

Sabemos que no seio da nossa Diáspora portuguesa espalhada na Califórnia (e diria por todo o continente norte-americano) já se lê pouco em português, mas há cada vez mais obras literárias traduzidas. Desde as obras dos nossos maiores escritores portugueses aos contemporâneos de língua portuguesa e de toda a lusofonia.

As traduções, muitas vezes graças ao esforço de meia dúzia de pessoas, começam a aparecer com maior frequência, apesar dos incentivos de Portugal serem sempre escassos e viciados. Felizmente que temos a Portuguese Heritage Publications da Califórnia, a Tagus Press a Bruma Publications, entre outras entidades aqui nos Estados Unidos, a publicarem obras em inglês sobre temáticas portuguesas, algumas relacionadas com as comunidades e outras especializando-se em traduções de obras literárias portuguesas.

Há um manancial de publicações que precisavam ser lidas pelas nossas comunidades, por todos e de todas as idades. Fazia-nos bem valorizarmos a cultura dos livros, da leitura, do saber, do conhecimento. Fazia-nos bem termos em cada Festa uma mini-feira do livro (há anos que fazíamos isso nos eventos da escola secundária em Tulare – não se vendiam muitos, mas lá estiveram – e nos simpósios de Tulare – aí até vendíamos em quantidade muito razoável); fazia-nos bem passar o nosso legado cultural de uma forma mais abrangente, mais coesa e mais correta.

Sejamos honestos: o conhecimento dos nossos jovens adultos pela cultura portuguesa é ainda muito rudimentar. Nas nossas instituições fica-se pelos elementos mais básicos da cultura popular e pelo mundo português que raramente vai além da freguesia ou da ilha – da aldeia ou da região. Raramente vai a todo o arquipélago, mais raro a toda a portugalidade, e muito mais raro ainda à lusofonia.

Actuamos como se o centro do mundo e a cultura portuguesa estivessem circunscritos à freguesia dos nossos pais ou avós. Gerimos as nossas actividades comunitárias como se tudo o que engloba a riquíssima tradição da cultura portuguesa, e do mundo da língua portuguesa, estivesse implantado e restrito aos aspectos mais populares.

A nossa comunicação social tem culpas no cartório. A nossa liderança comunitária (há?) tem culpas no cartório. Eu e os meus colegas académicos, os meus colegas educadores, temos culpas no cartório. As entidades diplomáticas portuguesas têm culpas no cartório. As nossas políticas para a Diáspora têm culpas no cartório.

Porquê? Não é assim tão difícil compreender-se. Porque

todos optam pelo mais fácil, pelo que dá nas vistas, pelo que tem impacto imediato.

Sabemos, todos os que mencionei acima e mais alguns, que gastamos demasiado tempo com o popular e não damos espaço ao que nos vai solevar como comunidade: o conhecimento, a leitura, o saber.

Sei que muita gente se sente confortável nesse pequeno espaço, mas somos mais, muito mais, e só com os livros, e uma cultura que enobrece o conhecimento, poderemos passar às novas gerações quem verdadeiramente somos. Não sei porque é que como comunidade temos medo dos livros?! Ou não temos?!

Com ou sem medo, não sejamos ingénuos: há que criarmos espaços para todos os aspectos do nosso património cultural. Temo que o que andamos a passar é mesmo muito primário, extremamente elementar e não será perene, ou seja: pode ser perene em termos de festividade, mas não será perene em termos de sumo, de marca identitária. Chegamos ao ponto em que mesmo no mais popular, no mais básico, quando se apresentam algumas ideias que são falsificadas ou exageradas, somos excomungados até à sétima geração. Porquê? Porque já sabemos tudo e porque colocamos a nossa cultura numa redoma muito pequena e muito paroquial, e porque em termos de Portugal no exterior é mais importante



defender os “Jobs for the Boys” do que a verdade.

Daí que desafio (no sentido inofensivo da palavra em inglês “challenge”) as nossas organizações a copiarem este aspecto bonito desta festividade dos livros e começarmos a ter espaços para os livros, para a poesia, os romances, os ensaios, as crónicas, para a totalidade da literatura portuguesa.

É tempo de irmos mais além. É tempo de levarmos o valor das nossas artes junto de toda a comunidade. Não tenhamos medo da literatura, da poesia, do ensaio, da crítica literária, do conto, etc. Criemos espaço para a cultura literária.

Para se ter conhecimento da nossa identidade temos de conhecer elementos que vão além do popular, do que se repete todos os anos sem qualquer inovação, ou pior ainda da adulteração de princípios e filamentos identitários que se passam como portugueses e como açorianos, e não são nem um nem outro.

Há que conhecer a nossa história colectiva, a nossa literatura, a nossa poesia, os nossos contributos no mundo da filosofia, das ciências, entre tantas outras áreas do conhecimento. Os livros trazem-nos tudo isso. E um dos piores pecados dos poderes em Portugal é que sabem isso, mas preferem o discurso paternalista, o elogio gratuito, e não apoiam uma verdadeira política cultural para a nossa Diáspora.

Pior! Quando apoiam, fazem-no, demasiadas vezes, como dizia a minha santa avó: por feições.

Seria muito bom mesmo que os luso-descendentes pudessem conhecer a irreverência poética de um José Régio e de uma Natália Correia; a criatividade de um Saramago, de um João de Melo, de uma Clarice Lispector, de um Mia Couto, de um Pepetela, de uma Vera Duarte, entre outros.

Conhecer um Eça de Queiroz, um Antero de Quental, um Fernando Pessoa e o nosso Camões, além do nome, claro. Conhecer os nossos açorianos e a riqueza literária de um arquipélago que continua a produzir magníficos romancistas, poetas e cronistas.

Conhecer e ler os nossos luso-descendentes, como um Frank Gaspar, uma Katherine Vaz, um Anthony Barcellos, uma Lara Goulart, um Sam Pereira, um Carlo Matos, um Millicent Borges Accardi, uma Melinda Medeiros, um Tony John Roma, uma Paula Neves, uma Amy Baptista ou uma Sharon Coleman, entre muitos outros.

Gastamos tanto tempo e energia em tantas actividades

populares que nunca temos espaço para elementos fulcrais como a nossa literatura. E magoa-me, em termos culturais, ver jovens adultos, orgulhosos da sua cultura, mas sem a verdadeiramente conhecerem, embora pensando, e às vezes vaidosamente, que a conhecem, sem nunca terem lido alguns dos nossos clássicos, alguns dos nossos contemporâneos, alguns dos nossos luso-americanos – ainda que fosse para discordar com eles.

Há ainda muito que fazer nesta nossa Diáspora e não sei se algum dia chegaremos a esta ideia pela qual lutei (e ainda luto) durante os colóquios, simpósios e outras actividades que teimei em fazer, e ainda faço, ou seja: pensar-se a Diáspora além da próxima Festa e incentivar a leitura nas nossas vivências quotidianas, em português ou em tradução.

Bem sei que há quem ficará chateado com isto, em ambos os lados do Atlântico. Não o escrevo para chatear ninguém, mas para alertar, para dizer aos poderes que a Diáspora não precisa de mais um elogio fácil, mais um discurso paternalista, mais um momento de elevação fictícia, mais uma oportunidade para se vender um Portugal milagroso, que não é assim tão milagroso se quisermos ter em consideração todos os dilemas sociais e económicos que, infelizmente, ainda se vivem em Portugal e nas regiões Autónomas.

Não é para importunar, mas se estorvar não é com os 64 anos que já cantam que vou começar a preocupar-me com as críticas dos poderes, lá e cá, as quais francamente, como também dizia a minha santa avó: sempre as coloquei na borda do prato.

O que sempre me preocupou foi o crescimento cultural das nossas comunidades. Esse crescimento cultural só se faz com a leitura. Não me venham dizer que são conhecedores da cultura portuguesa, como já ouvi tantas vezes, e, infelizmente, nunca leram um livro de um dos nossos escritores.

Todos sabemos que a cultura portuguesa vai muito além de um pé de dança e um prato de sopas do Espírito Santo.

\* Título de um poema de Natália Correia no ano que comemoramos o centenário do seu nascimento.

## Raul Costa

Sales Representative

PARA COMPRA OU VENDA DE  
PROPRIEDADES CONTACTE AGORA MESMO  
RAUL COSTA

[www.raulcosta.ca](http://www.raulcosta.ca)

e-mail: [racosta@trebnet.com](mailto:racosta@trebnet.com)

T: 416 769-1616



Independently Owned and Operated



### 1 EGLINTON/ROYAL YORK

Apartamento com 2 quartos de dormir + den, 2 casas de banho e 2 estacionamentos. Aproximadamente 1000 pés<sup>2</sup>. Sala com acesso à varanda.

Para mais informações contacte  
RAUL COSTA: 416 769-1616



### 2 THE WEST WAY/ISLINGTON

Bungalow com 3 quartos de dormir, 1 cozinha, 3 casas de banho, 3 salas e soalho todo em madeira de carvalho.

Lote 45x122 pés.

Para mais informações contacte  
RAUL COSTA: 416 769-1616



### 3 MARTIN GROVE/RATHBURN

Backsplit com 3 quartos de dormir, 2 casas de banho, 3 salas e 1 cozinha. Muito moderno e espaçoso. Renovado com soalho de madeira.

Para mais informações contacte  
RAUL COSTA: 416 769-1616



### 4 KIPLING/SUL DA EGLINTON

Backsplit com 3 quartos de dormir, 3 casas de banho, 1 cozinha, 3 salas, salão de recreio com lareira, soalho em madeira. Lote 60x120 pés. Perto de transportes e escolas.

Para mais informações contacte  
RAUL COSTA: 416 769-1616

Para uma avaliação gratuita  
e sem compromisso ligue já a Raul Costa

## 14 PORTUGAL EM FOCO

# Há seis anos sem telemóveis, alunos de Lourosa já se esqueceram dos ecrãs no recreio

Por Alexandra Couto (texto)  
e José Coelho (foto)  
Agência Lusa

A Escola EB 2/3 António Alves Amorim, de Santa Maria da Feira, proibiu em 2017 o uso de telemóveis em todo o recinto, levando a que os alunos socializem mais entre si e evitem situações de ‘bullying’ na internet.

É por isso que a directora desse estabelecimento de ensino, Mónica Almeida, não tem dúvidas em afirmar que restringir o uso dos referidos aparelhos ao contexto pedagógico, quando solicitado por um professor, foi “a melhor coisa” que aí se fez.

Situada na freguesia de Lourosa e frequentada por 630 alunos dessa região do distrito de Aveiro, a EB 2/3 em causa é apontada como exemplo na petição pública “Viver o recreio escolar sem ecrãs de smartphones”, que reúne mais de 3.400 assinaturas apelando a que, a partir do 2.º ciclo, crianças e jovens sejam impedidos de usar telemóveis em ambiente escolar.

Os peticionários defendem que a proibição ajudará os alunos a desenvolverem as suas capacidades de socialização e comunicação oral, e também fará diminuir o ‘bullying’ ‘online’ e a difusão ilegal de imagens e vídeos com menores.

Mónica Almeida concorda. Diz que isso está demonstrado pelos últimos seis anos de experiência da escola e pela animação que se nota no recreio durante os intervalos: há grupos de alunos em altas gargalhadas, miúdas a caminhar juntas em torno de jardins bem cuidados, rapazes a jogar bola no relvado sintético e até pares românticos a beber sumo na esplanada do bar, sob as árvores.

“Implementámos esta medida há seis anos e o principal objectivo era que os nossos alunos pudessem socializar uns com os outros sem recurso ao telemóvel, porque achávamos que nestas idades, de formação do seu carácter, é muito importante a interacção de uns com os outros e não por via dos ecrãs”, explica Mónica Almeida.

Embora já em 2017 fosse tida como arriscada, a medida foi aprovada sem dificuldade no conselho pedagógico, pelos docentes, e depois validada também pelo conselho geral, em que pais e encarregados de educação também se mostraram “muito a favor” da mudança.

“O mais difícil foi implementá-la nos alunos que já cá estavam há algum tempo, nomeadamente aqueles que usavam de forma sistemática o telemóvel. Mas depois, em reuniões de delegados [de turma], eles foram os primeiros a assumir que foi uma boa medida, porque passaram a conhecer os seus colegas muito melhor”, recorda a directora.

Em termos práticos, os alunos da EB 2/3 de Lourosa podem levar o telemóvel para a escola, mas, na primeira aula, entregam os aparelhos ao professor, que os deposita numa caixa específica para cada turma, guardada num armário próprio da recepção do edifício. Depois, independentemente da carga horária lectiva de cada dia, só na última aula é que o professor em funções acede novamente à caixa, para devolver os telefones a seu dono.

Os estudantes mais cumpridores podem manter o telemóvel consigo, desde que esse nunca seja consultado. À primeira infracção há um aviso; à segunda o aluno fica suspenso três dias – “ou mais”, como aconteceu durante uma semana com o estudante que

gravou um professor e partilhou o vídeo nas redes sociais.

Urgências estão previstas: “Sempre que queiram dar um recado aos seus educandos, os pais ligam para a escola e nós fazêmo-lo chegar ao aluno. Quando o educando quiser uma chamada para os encarregados de educação, pode sempre fazê-lo, sem nenhum custo”.



É por isso que Inês Santos, que tem 11 anos e frequenta o 5.º C, nem leva o telefone para a escola. Está habituada a prescindir dele desde a escola primária e não tem reclamações sobre a medida: “Assim temos mais tempo nos intervalos para conviver uns com os outros. Dou voltas à escola com as minhas amigas, a caminhar; falamos de como correram os testes, das coisas que fazemos ao fim-de-semana”.

Já com 14 anos, Frederico Ferreira acrescenta jogos de futebol, ténis de mesa e matrcos à lista de actividades com que substituiu os ecrãs. Lamentando que noutras escolas haja “muita gente parada ao telemóvel a mandar mensagens em vez de falar com os colegas”, esse aluno do 9.º F aprecia a política da EB 2/3 António Alves Amorim e diz que os pais até tiveram nela um dos principais factores que os levaram a matriculá-lo aí.

Quando explica essa proibição a amigos de outros estabelecimentos de ensino é que a situação se complica: “As pessoas acham um bocado estranho e a primeira reacção é que ficam espantadas. ‘Como é possível uma pessoa nesta idade ‘viver’ sem o telemóvel?’. Porque, efectivamente, isto é uma realidade muito diferente da do resto das escolas”.

A confirmá-lo está Camila Oliveira, professora de Matemática e Ciências que, leccionando na EB 2/3 de Lourosa apenas há cinco anos, mal conseguiu conter o entu-

siasmo ao saber que a proibição de uso de telemóveis nesse estabelecimento de ensino ia ser tema de notícia e dar-lhe oportunidade de traçar a comparação com o local onde trabalhava antes.

“Venho de uma escola onde os miúdos, mal saíam das aulas, escorregavam pela parede abaixo com o telemóvel e ficavam ali agarrados àquilo. Não havia convívio como há aqui e por isso é que achei isto magnífico. Todas as escolas deviam seguir este exemplo”, declara.

Realçando “a coragem da direcção” ao decidir que os telemóveis seriam proibidos em todo o recinto escolar e não apenas nas salas de aulas (como estipula o Estatuto do Aluno, ao proibir aparelhos informáticos “nos locais onde decorram aulas ou outras actividades formativas”), Camila

Oliveira acrescenta: “Estamos na era das comunicações, mas a nossa sociedade está a ficar doente por causa da falta de comunicação física, presencial. Acho esta medida importantíssima, pela saúde dos nossos filhos – principalmente a mental”.

Maior capacidade de socialização, desenvoltura argumentativa, segurança no discurso em público e empatia são algumas das competências que as duas professoras dizem favorecidas pelo menor contacto com telemóveis. Além disso, a proibição liberta a escola de “um sem-número de problemas, nomeadamente alguns crimes que se cometem nos estabelecimentos de ensino sem que os alunos tenham sequer consciência disso”, refere.

Mónica Almeida dá apenas dois exemplos, entre os mais frequentes: a captação ilegal de imagens de alunos, na maioria dos casos em circunstâncias normais de socialização, mas, às vezes, também em situações de ‘bullying’, ‘body shaming’ e exposição sexual; e a filmagem de professores em contexto da sala de aula, num crime agravado pela difusão desses conteúdos nas redes sociais.

“Esses comportamentos são da responsabilidade dos pais e nós aqui não temos esse problema. Não usando telemóveis, não compete à escola supervisionar essas questões”, conclui.

AYC // ZO | Lusa

## Wellcare College Pharmacy

Lesley Neves-Azevedo  
Farmacêutica

T: 416 536-6558

815 College Street, Toronto, ON | F: 416 531-1154

ESPECIALIZADOS EM:

- DIABETES
- GERIATRIA
- SAÚDE MENTAL
- CONTROLE DE DOR
- MEDICINA EM VIAJEM

Equipa de profissionais de saúde pronta a vos servir

Atendimento profissional em português,  
espanhol, italiano e inglês

Entregas grátis ao domicílio

Revisão de medicamentos

Vasta gama de produtos para diabéticos

Serviços de apoio a doenças crónicas



Horário:

Segunda a Sexta-feira: 9h00 às 18h00

Sábado: 9h00 às 14h00



Lesley Neves-Azevedo e toda a sua equipa desejam aos seus clientes, amigos e à comunidade em geral

Wellcare  
College  
Pharmacy

um *Feliz dia*  
*de Portugal!*



## Adega do Mar mergulha 200 garrafas de cerveja artesanal no mar de Sines

Um lote de 200 garrafas de cerveja artesanal vai ser submerso até 12 metros de profundidade no mar de Sines, no distrito de Setúbal, para testar a influência “dos traços marítimos” e explorar o enoturismo subaquático.

“Já testámos [mergulhar] o vinho, as bebidas brancas, o mel, o azeite e só faltavam as cervejas”, explicou à agência Lusa o proprietário da Ecoalga, Joaquim Parrinha.

Segundo o empresário que gere a Adega do Mar, no Porto de Sines, o desafio partiu de um grupo alemão interessado em testar a evolução da cerveja artesanal no fundo do mar.

“Vamos mergulhar as garrafas até 12 metros de profundidade de forma a conseguir fazer algum acom-

panhamento da cerveja com os proprietários. Em princípio irão ficar durante seis meses a esta profundidade e, depois, consoante o produtor, vamos movimentar algumas caixas para zonas mais profundas”, indicou.

As cervejas vão ser divididas em dois lotes, sendo a maioria das garrafas submersa “na Adega do Mar, no Porto de Sines” e as restantes colocadas “em caixas de amostras” junto à Ilha do Pessegueiro, em Porto Covo, onde serão desenvolvidas actividades de enoturismo subaquático.

De acordo com Joaquim Parrinha, o grupo alemão mostrou interesse “na caracterização das garrafas” que vão repousar no fundo do mar durante dois anos, tendo dis-

ponibilizado a cerveja artesanal em “garrafas de vidro” e num material semelhante “à porcelana”.

“Como não há duas garrafas iguais vão tornar-se numa oferta única e exclusiva para os seus clientes” devido às “algas e à vida marinha que se fixa na garrafa, dando-lhe uma aparência única”, fazendo “a ligação com o mar”, salientou.

“[A cerveja] traz algum gás e estamos curiosos com o que irá resultar, uma vez que tivemos resultados extraordinários com os espumantes e os vinhos verdes”, frisou o responsável, acrescentando que o estágio das cervejas no fundo do mar poderá torná-las “mais macias” e “com traços marítimos”.

HYN // VAM | Lusa

JMJ:

# Agenda do Papa em Portugal tem quase 20 encontros e inclui confissão de jovens

O Papa Francisco vai confessar alguns jovens participantes da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), em Lisboa, e almoçar com outros na Nunciatura Apostólica, revela o programa oficial da visita, que inclui quase duas dezenas de pontos de agenda.

Segundo o programa, terça-feira (6) publicado na página electrónica da JMJ, o Papa chega a Lisboa às 10:00 locais do dia 2 de Agosto e regressa a Roma às 18:00 de domingo, dia 6, tendo ao longo dos cinco dias de visita 19 cerimónias religiosas e encontros com jovens e com autoridades, incluindo o Presidente da República e o primeiro-ministro logo no primeiro dia.

A visita a Portugal inclui ainda uma deslocação de duas horas a Fátima, onde está prevista uma recitação do terço com jovens doentes, bem como um encontro com universitários na Universidade Católica, em Lisboa, e outro em Cascais com a organização Scholas Occurrentes, criada pelo próprio Papa quando era arcebispo de Buenos Aires.

Apesar de não constar da agenda oficial, está previsto que o Papa se reúna com cerca de 30 vítimas de abusos sexuais por parte de elementos da Igreja Católica durante a sua visita a Portugal, segundo disse o presidente da Fundação Jornada Mundial da Juventude, Américo Aguiar.

A organização explicou que optou por não divulgar a iniciativa no documento escrito para garantir a privacidade das vítimas.

Segundo o programa oficial, o Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa, recebe o chefe da Igreja Católica numa cerimónia de boas-vindas, seguida de uma visita de cortesia, no Palácio de Belém a partir das 10:45, menos de uma hora após Francisco aterrar em Lisboa.

O programa do primeiro dia inclui ainda um encontro com o primeiro-ministro, António Costa, na Nunciatura Apostólica, após um encontro com autoridades, sociedade civil e corpo diplomático no Centro Cultural de Belém, em

Lisboa, e termina com a celebração de vésperas com os bispos, sacerdotes, diáconos, consagrados e consagradas, seminaristas e agentes pastorais no Mosteiro dos Jerónimos.

No segundo dia da visita, quinta-feira, o Papa reúne-se com jovens na Universidade Católica Portuguesa e terá um encontro em Cascais com os jovens do Scholas Occurrentes, programa iniciado em 2001 em Buenos Aires pelo então arcebispo Jorge Bergoglio, actual Papa Francisco e que chegou a Cascais em 2019.



Presente em 190 países e em mais de 400 mil centros educativos, o programa alcança mais de um milhão de crianças e jovens e visa promover uma nova educação e criar uma cultura de encontro que aproxime os jovens de uma educação com significado, lê-se na página electrónica do movimento.

No final deste dia, Francisco preside à Cerimónia de Acolhimento da JMJ, que decorre no Parque Eduardo VII, em Lisboa, pelas 17:45.

No programa de sexta-feira, terceiro dia da visita do Papa a Portugal e quarto da JMJ, está prevista a confissão de alguns jovens participantes da Jornada, na Praça do Império, seguida

de um encontro com representantes de centros de assistência sócio-caritativa no Centro Paroquial da Serafina.

O Papa almoça depois com jovens na Nunciatura Apostólica, o equivalente a uma embaixada do Estado do Vaticano em Portugal e às 18:00 preside a uma Via-Sacra com os jovens, no Parque Eduardo VII.

Para sábado, dia 5, está prevista a visita ao Santuário de Fátima, para onde o Papa se desloca de helicóptero e onde fica durante cerca de duas horas, presidindo à recitação do terço com jovens doentes na Capelinha das Aparições.

Ainda no sábado, Francisco, o primeiro Papa jesuíta, tem um encontro privado com os membros da Companhia de Jesus no colégio S. João de Brito, gerido por esta ordem religiosa, e termina o dia a presidir a uma vigília com os jovens participantes da JMJ, no Parque Tejo.

No último dia, domingo dia 6, o Papa celebra a missa do Dia Mundial da Juventude, também no Parque Tejo, e encontra-se com os voluntários da JMJ no Passeio Marítimo de Algés, no concelho de Oeiras, antes da Cerimónia de Despedida, na Base Aérea de Figo Maduro, em Lisboa.

Lisboa foi a cidade escolhida pelo Papa Francisco para a edição deste ano da Jornada Mundial da Juventude, que vai decorrer entre os dias 1 e 6 de Agosto, com as principais cerimónias a terem lugar no Parque Tejo, a norte do Parque das Nações, na margem ribeirinha do Tejo, em terrenos dos concelhos de Lisboa e Loures.

As JMJ nasceram por iniciativa do Papa João Paulo II, após o sucesso do encontro promovido em 1985, em Roma, no Ano Internacional da Juventude e a edição deste ano esteve inicialmente prevista para 2022, mas foi adiada devido à pandemia de covid-19.

Até ao momento já iniciaram o processo de inscrição mais de 600 mil jovens de 184 países.

FPA (SIM/JLG) // ZO | Lusa

## Procissão interrompida há 60 anos regressa em Julho a Santo Tirso

A procissão de São Bento regressa em Julho a Santo Tirso, 60 anos após ter sido interrompida, agora reduzida a um andor e com uma imagem preparada para o efeito, revelou segunda-feira (5) à Lusa o padre Luís Mateus.

Desde 2016 na paróquia, o padre Luís Mateus é o responsável pelo regresso de uma tradição centenária no concelho e para cuja explicação para a interrupção não há documentos escritos.

À Lusa, o pároco revelou que “só começou a haver actas das festas a partir de 1963”, o que deixa em dúvida se a última vez que a procissão mais importante do concelho saiu tenha acontecido um ano antes.

Até então, havia três procissões na cidade, juntando-se à de São Bento a pascal, que também terá sido interrompida na mesma altura, e a do Senhor dos Passos, a única que continuou a acontecer.

“Quando demos conta que no passado havia a procissão, juntamente com a comissão de festas, começámos a perceber a importância de a retomar”, acrescentou Luís Mateus, “obrigado” a gerir o “facto de os anos 2020 e 2021” terem sido “anos de eclipse em termos das celebrações da festa” devido à pandemia da covid-19.

Ultrapassada a conjuntura pandémica, o padre decidiu então avançar: “a ideia é trazer às festas em honra de São Bento uma dimensão religiosa que, para lá do Dia de

São Bento, a 11 de Julho, é muito forte e intensa”, vincou.

A memória colectiva de alguns tirsenses contactados pela Lusa revela que a procissão “saía sempre com dois andores, o de São Bento e o de Santa Escolástica”, sendo que também aqui o passado teima em não se repetir, já que a 9 de Julho apenas sairá o andor de São Bento.

“Do que recolhemos dos relatos no jornal local, nas procissões saíam os andores de São Bento e de Santa Escolástica, que estão no frontal da capela-mor [da igreja do Mosteiro de São Bento], mas neste momento não temos hipóteses de lhes mexer”, revelou o padre.

E prossegue: “a imagem principal é

antiga, foi tratada há dois anos, mas não apresenta condições para a colocarmos na procissão”.

A solução, disse, “é fazer a procissão apenas com o andor de São Bento, estando para o efeito a ser feita uma réplica só para as procissões”.

“Estamos a convidar todas as paróquias do concelho de Santo Tirso para participar”, informou o religioso.

A saída da procissão da igreja matriz está agendada para as 17:00, após o que percorrerá algumas das principais ruas da cidade, lê-se no programa divulgado pela autarquia.

JFO//LIL | Lusa



**JANELAS E PORTAS DE ALTA QUALIDADE AO MELHOR PREÇO!**

DE UM PORTUGUÊS PARA OS PORTUGUESES

Rogério Reis  
Manager

6 Dunbrack Lane | Brampton, ON L7A 3G7

**T: 416.885.3181**

E-mail: goproreis@gmail.com

### EXCURSÕES de AUTOCARRO 2023 CANADÁ e EUA

1 de Julho - Vamos comemorar o Dia do Canadá em **Niagara Falls, ON** com fogos de artifício e visitar a **Maple Syrup Factory** e **Fallsview Casino** e recebe promoção de \$35 do casino para jogar. **Custo:** \$65 / p.p.

8 de Julho - **Parry Sound, ON - Georgian Bay** Cruzeiro 30,000 Ilhas. Este é definitivamente um **cruzeiro inesquecível** que colocou o barco **Island Queen** no mapa ao redor do mundo. **Inclui:** Autocarro, Cruzeiro e impostos. **Custo:** \$130 / p.p.

5 a 7 de Agosto - **QUEBEC CITY, Ste. Anne de Beaupré, Cape-de-la-Madelaine, Montreal**, Santuário S. Coração de Jesus e Santo Padre Pio e muito mais para ver! **Inclui:** Autocarro, Hotel Suite (2) noites, (2) breakfast, (1) JANTAR Buffet, (1) LUNCH Buffet e impostos. **Custo:** \$595 / p.p. (baseado em ocupação dupla).

24 a 28 de Agosto (por 5 dias) - **FALL RIVER, MA - Festas do Divino Espírito Santo**. Partida na quinta-feira de manhã. **Autocarro custo:** \$250 / p.p. Se precisa de Hotel avise-nos.

7 a 9 de Outubro - **NEW YORK CITY e Newark, NJ** - Visita (BIG APPLE) Time Square, Empire State Building, Ground Zero, Estátua da Liberdade e a Ilha Ellis e muito mais! **Cruzeiro de barco 2.5 horas com um guia turístico.** **Inclui:** Autocarro, hotel 2 noites, 2 breakfasts, cruzeiro de barco, impostos e gorjeta chofer. **Custo:** \$625 / p.p. (baseado ocupação dupla)



Reg. Nº 50008854

Para Informações ou Reservas:  
**Contacte a Agência da ALCINA**  
**Tel: 416 605-5290**

Viveiros Tours Inc. - 6 Wright Street, Brampton ON L6V 3J1



• Multas de Trânsito? • Ofensas Provinciais?

• Problemas entre Senhorios e Inquilinos?

• Small Claims Court?

• Imigração: Sponsorships, Humanitário e Compaixão, Refúgio?

• Precisa de um Perdão?

**Carlos Oliveira**

Licensed Paralegal (LSUC)

Regulated Canadian Immigration Consultant (ICCRC)



**NÓS TRATAMOS DESTES ASSUNTOS!**

459 Rogers Road, Toronto ON M6M 1A8

Tel.: 416.410.1555 - Fax: 416.410.1455

carlos.oliveira@newctdefence.com

**PREÇOS ESPECIAIS PARA MEMBROS DE TODAS AS UNIÕES**

# Edição 2023 da “Volta Luso” vai realizar-se a 16 de Julho

Evento anual beneficente da LCCS pretende “apenas ajuda para ajudar” quem necessita dos seus serviços

Por **Rómulo Ávila**  
*Sol Português*

A “Volta Luso” é já um evento que faz parte da agenda de actividades em Toronto, sobretudo da comunidade luso-canadiana residente nesta cidade e ao seu redor.

seu presidente executivo, aspira a superar os resultados conseguidos em 2022.

“O objectivo é arrecadar com este evento solidário um valor maior do que o do ano anterior, que foi de 401.000 dólares”, disse Jack Prazeres, destacando que o dinheiro angariado “reverte a favor dos utentes da

a sede do Centro Cultural Português de Mississauga, “que mais uma vez abraça a iniciativa”.

Numa conferência de imprensa sem grandes discursos mas caracterizada pelo apelo claro à participação de todos os portugueses, desde os empresários à comunidade em geral, Jack Prazeres registou as alterações no programa de actividades para esta edição.

Uma delas, segundo indicou, será a disponibilização de linhas telefónicas para aqueles que não se podem ali deslocar no dia do evento, mas que ainda assim pretendem apoiar esta causa.

Conforme explicou, irão estar várias pessoas a atender as chamadas do público por forma a facilitar o recebimento de donativos por parte de quem o queira fazer telefonicamente.

“Vamos sempre mudando e tentando fazer melhor”, destacou o dirigente, referindo ainda contarem “este ano com mais apoio dos jovens e mais colaboração” também no que diz respeito à alimentação e transportes.

“Queremos que seja um sucesso”, indicou, afirmando que tudo se destina a ajudar uma importante obra de caridade”.

“Deixo uma mensagem a toda a nossa comunidade, a todos os empresários, a todas as pessoas, embora não gostando de insistir: acho

que é um caminho nosso e um dever de todos apoiar instituições como a nossa que realmente ajudam os outros”, frisou.

“Nós ajudamos aqueles que não podem trabalhar, que não têm condições para viver uma vida normal”, concluiu a propósito do evento, que se realizará faça chuva ou faça sol.

No ano passado a Volta Luso atraiu mais de 600 participantes, numa demonstração de força e solidariedade para com a obra da LCCS e dos seus centros para adultos com deficiência.



Organizada pela Luso Canadian Charitable Society (LCCS, também conhecida apenas por Luso) e apresentada pela sindical LIUNA Local 183, a “Volta” é um evento anual organizado em torno de passeios de bicicleta ou a pé com o objectivo de angariar fundos para os três centros de apoio para pessoas com deficiências motoras e cognitivas a cargo daquela instituição de caridade luso-canadiana.

Na passada quinta-feira (1), uma conferência de imprensa revelou os detalhes para a edição deste ano e que, como indicou o

Luso e das famílias que muito precisam” dos serviços diários prestados pelos centros da LCCS.

“Tudo o que seja acima desse valor é motivo para dizermos que a nossa missão foi cumprida”, prosseguiu, indicando apenas quererem “ajuda para ajudar outros que precisam muito de nós”.

No decorrer do encontro com os jornalistas, o dirigente da LCCS confirmou que a Volta Luso 2023 se irá realizar no dia 16 de Julho, um domingo, com início às 9h00 da manhã, tendo como ponto de encontro



## FELIZ MÊS DO PATRIMÓNIO DE

## FELIZ DIA DE

## DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

# Portugal

SÃO OS VOTOS DE

# JULIE DZEROWICZ

MEMBRO DO PARLAMENTO POR DAVENPORT

416 654 8048 | [JULIEDZEROWICZ.CA](http://JULIEDZEROWICZ.CA)

[f](#) [t](#) [i](#) @JULIEDZEROWICZ

1202 BLOOR STREET WEST

Estamos aqui para vos servir! Por favor contacte o meu escritório ou envie-me um e-mail para obter apoio em qualquer dos seguintes assuntos:

Imigração, Refugiados e Cidadania do Canadá (IRCC), Passaporte Canadá  
Plano de Pensão do Canadá & Pensão de Velhice (OAS)  
Seguro de Desemprego (EI)  
Bolsas de Emprego & Competências e Desenvolvimento Social do Canadá  
Programa de empréstimo para estudantes no Canada  
Certidões/Acolhimentos

416 654 8048

[JULIEDZEROWICZ.CA](http://JULIEDZEROWICZ.CA)

[f](#) [t](#) [i](#) @JULIEDZEROWICZ

1202 BLOOR STREET WEST

[JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA](mailto:JULIE.DZEROWICZ@PARL.GC.CA)



**LiUNA!**  
*Local 506*

[www.local506.ca](http://www.local506.ca)



*Desejamos a todos os nossos membros e suas Famílias um Feliz Dia de Portugal!*

**EXECUTIVE BOARD**

**CARMEN PRICIPATO**  
BUSINESS MANAGER

**TONY DO VALE**  
SECRETARY-TREASURER

**ROLY BERNARDINI**  
PRESIDENT

**MILTON MEDEIROS**  
EXECUTIVE BOARD MEMBER

**SAVERIO REPOLE**  
RECORDING-SECRETARY

**LUIS PIMENTEL**  
VICE-PRESIDENT

**FABRIZIO MASSARI**  
EXECUTIVE BOARD MEMBER

**REGIONAL ORGANIZING CO-ORDINATOR**

**ELIO TOPPAN**

**OFFICE MANAGER**  
**ISABELLA COSTANZO**

**LEGAL COUNSEL**  
**RYAN EHRENWORTH**

**DISPATCHER**  
**HARDY JALLOH**

**COMPLIANCE CONTROL OFFICER**  
**RENATO TAGLIONE**



**BUSINESS REPRESENTATIVES**

- MIKE BETTENCOURT
- MAMADOU BAH
- JOE INACIO
- JOE FURTADO
- JOHN WALKER
- MARCO MELO
- ROCCO CHIAVUZZO
- ANTHONY DO VALE
- MAURO MAGLIOCCHI

**SUPPORT STAFF**

- PATRICIA LUM
- MONIQUE SERINO
- NATALIY KRASKOVSKY
- MISHEL BIRFIR
- NICOLE PIETRANGELO
- ADRIANNA DO VALE
- LILY MEDEIROS



3750 Chesswood Drive, Toronto, ON M3J 2W6

**Tel:** 416.638.0506 • **Fax:** 416.638.1334 • **Website:** [www.local506.ca](http://www.local506.ca)

## 18 PÁGINA DESPORTIVA

# Mundial de Ralicrosse atrai público de todas as idades à 'singular' pista barrosã

Por Mariana Ribeiro  
Agência Lusa

Apesar da instabilidade climatérica, milhares de amantes do ralicrosse rumaram ao Circuito Internacional de Montalegre, no passado fim de semana, para viver a adrenalina e o espectáculo oferecidos por uma modalidade que atrai público de todas as idades.

A previsão meteorológica para o fim de semana não era a mais convidativa. Ainda assim, milhares de amantes do desporto motorizado rumaram ao Circuito Internacional de Montalegre para ver, de perto, as estrelas do ralicrosse, numa pista que coleciona elogios ano após ano.

Foi o caso de Fernando Raimundo e de Maria Augusta Coutinho, de Sever do Vouga, no distrito de Aveiro, que se fizeram à estrada na última madrugada para assistir ao mundial de ralicrosse pela segunda vez.

"Montalegre é fantástico. A pista é do melhor que há, daí que o mundial seja feito aqui. Gosto muito de desporto motorizado e agora que estou reformado, acompanho ainda mais. Acabo por encontrar os mesmos grupos pelo país, a rapaziada mais nova", venceu Fernando Raimundo, de 70 anos de idade.

Já a esposa, de 72, que faz questão de acompanhar Fernando em todas as provas, explicou à agência Lusa que vive intensamente as competições, sobretudo quando há "duelos" mais

renhidos.

"O que eu gosto é quando eles andam juntinhos, mesmo próximos uns dos outros, e aí é que a adrenalina sobe", explicou Maria Augusta.

Vindos de Ponte de Lima, o grupo de amigos "Dá-lhe Zé" também não quis faltar ao mundial de ralicrosse.



Conductor RX Niclas GRÖNHOLM da equipa Construction Equipment Dealer em acção com um PWR RX1e

O presidente, Joaquim Meneses explicou que, depois de muitos anos a percorrer o país movidos pela paixão por automóveis, resolveram formar o grupo precisamente nesta data, há dois anos.

"Estamos aqui pela quarta vez. Somos mais de 20 elementos, dos 16 aos 60 anos de idade, da mesma terra. Como gostamos todos de rali e já andávamos pelo país há cerca de 30 anos, decidimos fundar este grupo", explicou.

Ainda que um pouco desiludido com a 'performance' de Sébastien Loeb, Joaquim Meneses afirmou que a

pista de Montalegre "nunca desilude", mostrando-se agradado com os carros eléctricos e a prestação dos pilotos portugueses.

"O arranque é agradável, ainda que a qualidade e fiabilidade esteja longe dos carros de combustão, mas em termos de espectáculo até gosto. Ao mesmo tempo, aqui os [pilotos] portugueses mostram um bocadinho daquilo que são e é muito bom vê-los bem classificados", venceu.

Para Celestino Santos, que assistiu pela primeira vez ao mundial em Montalegre, os carros eléctricos farão parte do futuro, acreditando que a adaptação a esta nova realidade seja uma questão de "hábito".

"O espectáculo está lá na mesma. Como adepto dos ralis, é óbvio que os motores a combustão agradam pelo barulho, mas os eléctricos estão a surpreender-me bastante nesta categoria devido às prestações em pista. É uma boa aposta", revelou.

Quanto à estreia nas bancadas da pista barrosã, o portuense mostrou-se surpreendido com o traçado e a própria organização do circuito.

"Nunca tinha vindo ao mundial de ralicrosse a Montalegre e está a ser espectacular. Estava tão curioso que vim na sexta-feira, com a família toda. A pista está muito bem organizada, o traçado é espectacular e dá para ver toda a parte bonita da competição", concluiu.

## Judoca Rochele Nunes vence Grand Prix de Dushanbe

A judoca portuguesa Rochele Nunes conquistou domingo (4) a medalha de ouro na categoria de +78 kg no Grand Prix de Dushanbe, no Tajiquistão, num regresso à competição dois meses depois de ter feito uma pequena fractura num cotovelo.

A lesão sofrida no Grand Slam de Antália impediu a judoca do Benfica de competir já em Maio no Mundial, que decorreu em Doha.

No Grand Prix de Dushanbe, a judoca de origem brasileira e que passou a representar Portugal a partir de 2019, venceu os quatro combates que efectuou, numa competição em que era a segunda mais bem cotada da sua categoria.

Rochele Nunes (16.ª do ranking mundial), que está em zona de apuramento, venceu a zimbabueana Christy Rose Pretorius (120.ª), a russa Daria Vladimirova (70.ª), a competir com estatuto neutro, a polaca Kinga Wolszczak (42.ª) e a alemã Samira Bouizgarne (60.ª).

Na final, a judoca do Benfica pontuou para wazari a 01.31 minutos do final de combate, com uma imobilização que não conseguiu levar até ao final, o que lhe daria o ippon, mas, mesmo assim, conseguiu segurar a

vantagem e vencer o combate.

No Grand Prix de Dushanbe, a selecção contou ainda na sexta-feira com Joana Diogo (-52 kg) e Rodrigo Lopes (-60 kg), quinto e sétimos classificados, respectivamente, bem como com Anri Egutidze (-81 kg), que no sábado conquistou a medalha de bronze.



Judoca portuguesa Rochele Nunes

Os judocas lusos procuram no circuito mundial garantir vitórias e pontos na qualificação para os Jogos Olímpicos de Paris2024, com a pontuação a contar a 100% já este mês, a partir do Grand Slam de Ulan Bator (23 a 25 de Junho).

RPM // AJO | Lusa

# DOCE MINHO

PASTRY & BAKERY 416-652-8666

2189 Dufferin St. (entre a Rogers e a Eglinton)



Na **Doce Minho** encontra uma doçaria variada e tudo o que precisa para as suas festas!

\* PÃO QUENTE DE HORA A HORA \* PÃO DE LÓ \* BROA DE MILHO \*

\* NATAS, DOCES, BOLOS \* PÃO SALOIO \* e muito mais...



O MÊS DE JUNHO É NOSSO!



Feliz Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas

FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS!



SERVIÇO DE  
**TAKE-OUT/DINE-IN | ENCOMENDAS**  
**CURBSIDE PICK-UP | UBER**

**ABERTOS 7 DIAS POR SEMANA, DAS 11 DA MANHÃ ÀS 9 DA NOITE**



Martins Churrasqueira  
 deseja aos seus  
 estimados clientes  
 e amigos um  
**FELIZ**  
**DIA DE PORTUGAL**  
 DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS

**605 ROGERS RD.** (Oeste da Keele)

**2700 ST. CLAIR AVENUE**

**416 657-4343**

**647 358-9696**

## FC Porto mais intenso vence Sporting de Braga apagado e conquista 'Taça'

Com dois golos idênticos, o FC Porto venceu domingo (4) o Sporting de Braga por 2-0 e conquistou a sua 19.ª Taça de Portugal de futebol, fazendo o 'tri' de taças, com a da Liga e a Supertaça.

desaire em oito finais.

Num jogo raramente bem jogado e muito quezilento, o FC Porto foi superior a um Sporting de Braga muito longe dos seus melhores dias – deu a sensação de pouca

meira chegada com perigo do Sporting de Braga à baliza portista surgiu apenas aos 38 minutos com um remate forte, mas de ângulo reduzido que, ainda assim, obrigou o guarda-redes portista a defesa difícil.

Medeiros) e pouco, depois, os bracarenses ficaram a jogar com mais uma unidade dada a expulsão de Wendell (62).

O lateral brasileiro teve uma entrada muito dura sobre Victor Gómez que João Pinheiro puniu primeiro com o cartão amarelo, mas, alertado pelo videoárbitro (VAR), mostrou o cartão vermelho directo a Wendell.

Com menos um jogador, Sérgio Conceição recompôs o sector defensivo com Zaidu (saiu Toni Martinez), tendo Artur Jorge reforçado a frente atacante com Banza pouco depois (saiu Victor Gómez) e com Pizzi para os últimos 20 minutos (saiu Tormena).

Contudo, a equipa bracarense sentiu sempre muitas dificuldades em furar a última linha defensiva dos 'dragões', o que se acentuou após a expulsão de Niakaté, por ter derrubado Taremi que se isolava (79).

Logo a seguir, surgiu o golo de Otávio, após Galeno ter fugido a Joe Mendes pela esquerda e o jogo ficou sentenciado.

Galeno, que ganhou a sua terceira Taça consecutiva, uma pelos bracarenses e duas pelos portistas, ainda enviou a bola à barra (90+1), mas o resultado não se alterou.



André Horta fez um autogolo (53 minutos) após cruzamento de Galeno e Otávio, novamente após assistência do extremo brasileiro desde a esquerda, fez o segundo (81), numa altura em que as duas equipas já estavam reduzidas a 10 unidades.

O primeiro a ser expulso foi Wendell, aos 62 minutos, mas o Sporting de Braga não aproveitou os 17 minutos que esteve em superioridade numérica – Niakaté viu o cartão vermelho aos 79.

Na sua 33.ª final da Taça de Portugal, os 'dragões' amealham o 19.º troféu, aproximando-se dos 26 do Benfica, clube com mais 'Taças', e distanciando-se do Sporting (17), terceiro no historial dos vencedores, enquanto os bracarenses somaram o quinto

frescura física – e que só criou lances de maior perigo já muito perto do fim, em dois 'fogachos' de Banza na área.

Os 'onzes' das duas equipas não apresentaram surpresas, nem a titularidade de Cláudio Ramos na baliza portista já que o guarda-redes jogou todas as anteriores eliminatórias, nem a de Borja e Tormena na defesa bracarense, recuperados de lesões que os afastaram dos últimos jogos.

Numa primeira parte equilibrada, mas com sinal mais do FC Porto, Matheus foi colocado à prova mais vezes que Cláudio Ramos, com destaque para uma defesa a cabeceamento de Evanilson (05) e a um remate do mesmo avançado brasileiro (20).

Sem conseguir ligar o seu jogo, a pri-

O FC Porto, que ficou sem Evanilson, lesionado, ainda antes do intervalo (entrou Toni Martinez), fez o primeiro golo cedo na

segunda parte: Otávio fugiu à marcação de Al Musrati, descobriu Galeno na esquerda e André Horta, ao tentar impedir que o cruzamento chegasse a Toni Martinez, introduziu a bola na própria baliza (53).

Artur Jorge reagiu de imediato e fez uma tripla substituição, lançando Joe Mendes, Racic e Álvaro Djaló (saíram os apagados Borja, André Horta e Iuri

GYS/RYTF/CYP // JP | Lusa



Cientes que voltem a comprar Volkswagen podem receber até

**2** Anos de manutenção pré-paga

---

Taxa de juro especial a partir de

**3.99%**

Oferta termina a 30 de Junho, 2023

Até 30 de Junho de 2023, clientes fiéis podem receber até 2 anos de manutenção gratuita pré-paga e taxas de juro a partir de 3.99% na compra de um Tiguan, Taos, Atlas e Atlas Cross Sport de 2023 novos. Ligue-nos para mais detalhes e peça para falar com o Marcelo para obter o serviço em português.



MARCELO ANDRADE  
Sales Consultant

Yorkdale Volkswagen  
We're here for you



Visite-nos hoje mesmo: 600 Wilson Ave.  
YorkdaleVW.ca | 416-741-7480

# LiUNA! LOCAL 183

TORONTO - BARRIE - COBOURG - GUELPH CAMBRIDGE - KINGSTON

# FELIZ DIA DE PORTUGAL

**Jack Oliveira**  
Business Manager

**Luis Camara**  
Secretary Treasurer

**Nelson Melo**  
President

**Bernardino Ferreira**  
Vice-President

**Marcello Di Giovanni**  
Recording Secretary

**Jaime Cortez**  
E-Board Member

**Pat Sheridan**  
E-Board Member



@liuna183 | www.liuna183.ca

## Canoísta José Ramalho conquista nova prata na Taça do Mundo de maratonas em Ruce



O português José Ramalho conquistou domingo (4) a medalha de prata na 'long race' da Taça do Mundo de canoagem em maratonas em Ruce, na Bulgária.

Ramalho, três vezes vice-campeão do mundo e sete vezes campeão da Europa, concluiu a prova de K1 em 01:41.06,56 horas, a cerca de oito segundos do vencedor, o dinamarquês Mads Pedersen, enquanto no terceiro posto ficou o sul-africano Andrew Birkett.

No sábado, o canoísta natural de Vila do Conde também tinha conquistado a medalha de prata na 'short race', de novo atrás de Pedersen, com o sul-africano Matthew Fenn a completar então o pódio.

AJO // AJO | Lusa

### Verstappen vence em Barcelona e reforça liderança no Mundial de F1

O piloto neerlandês Max Verstappen (Red Bull) venceu domingo (4) o Grande Prémio de Espanha de Fórmula 1, sétima corrida da temporada, e reforçou a liderança do campeonato.

## Paris Saint-Germain confirma saída do argentino Lionel Messi

O argentino Lionel Messi vai deixar o Paris Saint-Germain, confirmou sábado (3) o clube francês, dois dias depois de o treinador Christopher Galtier ter também anunciado a saída do futebolista.

"Depois de duas épocas na capital, a aventura entre Leo Messi e o Paris Saint-Germain termina no final da época de 2022/23. O clube agradece calorosamente ao vencedor por sete vezes da Bola de Ouro, e da Supertaça e de duas Ligas de campeão de França", refere o clube francês em comunicado.

A informação foi avançada no dia em que terminou a Ligue 1 e já depois de na quinta-feira o treinador ter indicado que seria uma despedida para Messi, embora o clube, em declarações à AFP, ainda tenha desmentido Galtier, dizendo que se expressou mal.

No comunicado de sábado, com o título "Leo, obrigado" [Leo, Merci, no original], o Paris Saint-Germain recorda a história recente de Messi, lembrando que 'La Pulga' se estreou em 29 de Agosto de 2021 pelo clube, deixando 74 jogos depois uma marca, também, em França.

"Depois de se coroar campeão de França no seu primeiro ano, o número 30

levou para casa a conceituada Bola de Ouro, da France Football, a sétima de uma carreira imensa", acrescenta o comunicado do emblema gaulês.

Na mesma nota, Messi também agradece as duas épocas em Paris, bem como o presidente do clube, Nasser Al-Khelaifi.

"Quero agradecer ao clube, à cidade de Paris e às pessoas por estes dois anos. Desejo-vos o melhor para o futuro", disse o argentino.

Na sua mensagem, Nasser Al-Khelaifi não só agradeceu ao jogador, mas disse que ver o argentino a "inspirar os mais novos" foi uma verdadeira satisfação e que o contributo que teve para o clube e para o campeonato não pode ser subestimado.

O Paris Saint-Germain foi o único clube de Messi enquanto sénior e profissional depois de 20 anos de ligação ao FC Barcelona.

O futuro daquele que é por muitos considerado o melhor futebolista do mundo permanece ainda uma incógnita, com a imprensa a admitir vários cenários, desde uma ida para a Arábia Saudita, onde se encontra Cristiano Ronaldo, um regresso a Barcelona ou até uma experiência nos Estados Unidos.

RPM // JP | Lusa

## Miguel Oliveira regressa este fim de semana à competição no GP de Itália

O piloto português Miguel Oliveira regressa à competição no Grande Prémio de Itália de MotoGP, sexta prova do Mundial de velocidade, que se disputa no fim de semana, anunciou terça-feira (6) a equipa RNF Aprilia.

"Este muito esperado evento marca o regresso tanto de Miguel Oliveira como [do espanhol] Raúl Fernández", informou a equipa, em comunicado, dando conta da recuperação dos dois pilotos das lesões sofridas.

Já o piloto português natural de Almada mostra-se "mesmo ansioso por ir para Mugello", depois de ter falhado o GP de França na sequência de uma queda sofrida na quarta ronda, em Espanha, provocada pelo francês Fabio Quartararo (Yamaha) e que lhe causou uma fractura no ombro esquerdo.

"A maior incógnita é saber como vou estar fisicamente e como vou ser capaz de pilotar uma moto de MotoGP numa pista difícil como esta", sublinhou Oliveira.

O piloto luso admitiu que "nos últimos dias" sentiu "uma melhoria" na fractura sofrida no ombro, que espera ser "suficiente" para lhe permitir "chegar e ser competitivo".

"Esse é o principal objectivo", sublinha Miguel Oliveira, citado pelo comunicado da equipa.

Das cinco corridas já disputadas esta temporada, o piloto português viu-se forçado a falhar duas (Argentina e França), por lesão, na sequência de quedas provocadas por adversários.

A primeira aconteceu logo na prova de abertura, em Portimão, depois de ser abalroado pelo espanhol Marc Márquez (Honda).

Oliveira esteve ausente do GP da Argentina devido a uma lesão nos tendões da coxa direita.

Regressou em Austin (Estados Unidos) para ser novamente abalroado em Barcelona (Espanha), por Quartararo, falhando a corrida seguinte, em Le Mans.

"Sei que preciso de ter mais experiência com a moto e necessito de mais corridas, mas, nesta altura, a prioridade é regressar forte e a 100%. Vou para Mugello com isso em mente e espero que possamos ter um bom fim de semana. Estou ansioso por reencontrar toda a equipa", concluiu Miguel Oliveira.

AGYR // AMG | Lusa



# Feliz Dia de Portugal!

Vamos celebrar a nossa forte comunidade portuguesa e homenagear os pioneiros que aqui chegaram há 70 anos.

**Alejandra Bravo**  
VEREADORA • WARD 9 • DAVENPORT

☎ 416-392-7012  
✉ councillor\_bravo@toronto.ca  
🌐 alejandrabravo.ca  
📱 BravoDavenport

ACAPO Local 183 Presents  
Portugal Week 2023

# PORTUGAL DAY

IN ASSOCIATION WITH THE LITTLE PORTUGAL BIA  
DURING DO WEST FEST JUNE 9, 10 & 11  
**SAT JUNE 10 - 10AM**  
DUNDAS STREET WEST BETWEEN LANSDOWNE & CRAWFORD

**LiUNA!** Local 183 **Ontario** **LiUNA!** Local 183 **LiUNA!** Local 183 **SOL PORTUGUÊS**



**Michael Santos**  
General Manager

**Mercedes-Benz Peterborough**

Star Dealer Of The Year 2014-2015-2016-2017-2018-2019-2020

[www.Mercedes-Benz-Peterborough.ca](http://www.Mercedes-Benz-Peterborough.ca)

705-742-9000



[www.worldfinecars.com](http://www.worldfinecars.com)

**WORLD FINE CARS**

1(888)-334-2707



**Eric Santos**  
General Manager



EST. 1983

Sales - Service - Leasing  
Delivery Nationwide

## Casa dos Açores promoveu comemoração do “dia açoriano” em Toronto

Por **Rómulo Ávila**  
*Sol Português*

A Casa dos Açores do Ontário (CAO) mostrou, mais uma vez, que a açorianidade pode ser evocada tanto dentro do arquipélago como fora, chamando a si a honra e a responsabilidade de comemorar em Toronto o Dia dos Açores.

A data, que oficialmente se assinalou na segunda-feira de Espírito Santo e que este ano incidiu a 29 de Maio, foi alvo de comemoração no passado sábado (3) pela comunidade açoriana local, que ocorreu à sede daquela colectividade.

Numa noite onde as nove ilhas do arquipélago estiveram representadas através de imagens projectadas na parede e no bater de cada coração onde a lira, o pezinho ou a chamarrita picarota estão sempre presentes, as cerimónias abriram com a entoação dos hinos do arquipélago, de Portugal e do Canadá.

Ao longo do serão falou-se do Pico e do Faial, da proximidade destas ilhas irmãs do canal, mas diferentes, falou-se de São Miguel e Terceira, e suas particularidades, das ilhas das Flores e do Corvo, onde as gaivotas, mesmo em terra, se sentem no céu, não deixando se serem lembradas também São Jorge, Graciosa e Santa Maria por quem mais as tem no coração.

Nessa noite, e a propósito das nove ilhas representadas pelo azul e branco da sua bandeira, as recordações voaram para os sabores e para a ternura das hortênsias ou para o coração ardente das caldeiras, não deixando nenhuma esquecida.

Na cozinha da CAO, as voluntárias ata-

refadas prepararam um belo repasto para os mais de 120 convivas que ali se juntaram para celebrar, mas merecem destaque a batatinha assada com pimenta da terra, e o queijo branco, ladeado com a pimenta micalense, que a todos fez as delícias.

Destaque também para os tremoços que, embora não tendo sido cozidos nos grandes



caldeirões, como se faz em São Jorge, fizeram a todos recuar no tempo e provar um “pouco dos Açores” em terras canadianas, não faltando também o pão-de-milho bem amarelo, como se estivesse a sair de um qualquer forno, de uma qualquer casa da ilha do Pico.

O dia, estrategicamente escolhido pela equipa de trabalho da CAO, incidiu na véspera da comemoração da Santíssima Trindade do Espírito Santo, efeméride que faz bater fortemente o coração do provo açoriano pela fé que com ele nasceu e que o acompanha até à morte.

Nessa noite, numa demonstração que foi surpresa para praticamente todos os que se encontravam na sala, a CAO apresentou uma tradição genuinamente açoriana, mais propriamente da vila de Rabo de Peixe, num “terreiro” improvisado em plena sala.

Falamos de uma dispensa (baile típico açoriano) que divertiu o público durante uma boa parte do serão, não faltando a execução doutras modas regionais ao ritmo de acordeão, castanholas, violão e viola da terra – o tal instrumento que a tradição diz ter dois corações: o de quem fica na terra e o de quem parte.



Em declarações ao jornal Sol Português, a presidente do Executivo da CAO, Suzanne da Cunha, explicou que o Dia dos Açores é uma comemoração importante para a comunidade, mas também para si, a nível pessoal.

Nascida no Canadá mas criada no seio duma família açoriana com, como diz, “pais e avós que nunca se esqueceram de onde vieram” e que tentarem passar-lhe e ao irmão a cultura das ilhas “através da gastronomia açoriana, das tradições do Divino Espírito Santo e da música”, alerta para o facto de que “é muito fácil quando estamos integrados num país tão multicultural como este de, às vezes, esquecermos as nossas origens”.

Por isso mesmo considerou esta celebração “uma mais-valia” e disse fazer questão de continuar a mostrar também aos seus alunos e às gerações mais novas que tem orgulho em ser açor-descendente e portuguesa”, procurando passar-lhes “a vontade de conhecerem as suas origens, e de terem orgulho em serem luso-descendentes não só quando há um jogo de futebol”.

A propósito do que ali se observou nessa noite, referiu-se à demonstração do baile tradicional como uma “oportunidade de apresentar uma dispensa típica dos Açores e executada por duas gerações: os açorianos de nascença e os filhos de açorianos”.

Como salientou, “isto para mim foi um grande momento e quero referir a importância do nosso grupo folclórico, Pérolas do Atlântico, pois tem de continuar a ser a união entre as gerações, de tradições e ao mesmo tempo tentar acompanhar a evolução do tempo e as necessidades da nossa comunidade actual”.

Também Odília Andrade Janeiro, que

se apresentou trajada a rigor de “mulher açoriana”, era o rosto da felicidade pois a si coube a tarefa de organizar aquela pequena demonstração do “ser Açores”.

“Esta tem de ser a missão da nossa Casa: levar as nove ilhas a quem escolheu viver e trabalhar no Canadá”, ressaltou a vice-presidente do Executivo à nossa reportagem,

lembrando que a colectividade tem “as portas abertas a todos, mas ser açoriano ou açoriana é algo que nos faz sentir especiais; é algo que não se consegue descrever”.

“Ser de qualquer uma das nove ilhas é sermos filhos e filhas do mar, e é crescer e aprender que a natureza é que nos ensina a viver”, diz convicta, acrescentando que “as nove ilhas só ficam completas com a diáspora açoriana e nós, enquanto pudermos e tivermos forças,

vamos honrar e lembrar sempre a nossa querida região”.

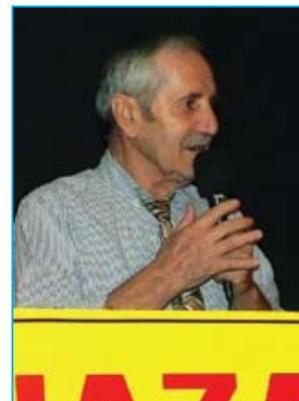
A nossa reportagem auscultou igualmente a presidente da Assembleia-Geral e tesoureira da CAO, Fátima Bento, que realçou que o Dia dos Açores é uma ocasião especial, em que se celebra “a identidade dos portugueses com o privilégio de terem nascido em uma das lindas ilhas dos Açores, sendo assim chamados de açorianos”.

“Sentimo-nos satisfeitas porque o nosso convite para esta celebração foi aceite e correspondido pelos açorianos, mas também pelos que, em alguns casos, não são nem sócios, nem açorianos, mas são amigos dos açorianos e simpatizantes desta colectividade”,

indicou a representante máxima da casa, que deixou a todos um “profundo agradecimento que é extensivo à Comunicação Social que nos apoia”.

O serão musical viria a ser animado ainda com música a cargo do DJ Nazaré Praia, mais conhecido por Brites, que há mais de quatro décadas acompanha muitas das festas e convívios da comunidade lusa.

Por fim, a noite terminaria com os habituais sorteios e leilões que garantem o sucesso económico deste género de iniciativas, porque a CAO, tal como os outros clubes portugueses, não vive de ar, de palavras e de boas intenções.



**MACEDO WINERY**

macedowinery.ca  
ABERTO 7 DIAS POR SEMANA

### VISITE AS NOSSAS ADEGAS

Na Macedo Winery encontra sempre o vinho certo para todos os seus bons momentos!

Garrafas de 750ml e 1,5L. Caixas de 4L, 8L e 16L com torneira. Vinhos seleccionados, directamente de

Portugal | Itália | Argentina | Canadá | Califórnia

1381 Dufferin Street - Toronto | T: 416.535.0416

FELIZ DIA DE PORTUGAL, DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS



**DOWNTOWNWINERYTO.COM**

ABERTO 7 DIAS POR SEMANA

Em amplas e espaçosas instalações

Vinhos engarrafados e à caixa. Brancos, tintos e rosés de Portugal, Argentina, Itália e Califórnia.

Vinhos doces, como Moscatel. Azeites variados.

Venda de comida ligeira e vinho a copo.

Aluguer do espaço para festas, com acesso a cozinha, onde os chefs podem confeccionar os seus próprios menus.

30 OSSINGTON AVE – TORONTO | T: (416) 537-0416



*Pastel de nata Caldense... sempre fresco, sempre apetitoso!*

Artwork: Sol Printing & Publishing



**CALDENSE**

*Deliciosas tentações...*



**BAKERY**

*...todos os dias!*

**Na semana mais Portuguesa...**

**A gerência e toda a equipa de funcionários da empresa Caldense Bakery & Pastries saúdam todos os portugueses e desejam a todos os seus estimados clientes e amigos uma**

**Semana de Portugal muito Feliz**

[www.caldensebakery.ca](http://www.caldensebakery.ca)

Royce Dupont Plaza, 337 Symington Ave., Toronto – T: 416 535-9993

1209 Dundas St. West, Toronto – T: 416 534-3847

3497 Dundas St. West, Toronto – T: 416 761-9499

2625-A Weston Rd., 12, Crossroads Plaza, Toronto – T: 416 245-3847

1451 Royal York Road, Toronto – T: 416-241-9993

2406 Eglinton Ave. West, Wetside Mall, Toronto – T: 416 657-1999

5425 Creditview Rd., 14, Mississauga – T: 905 814-0049

301 Dundas St. W., Whitby – T: 905 668-2253

3651 Major Mackenzie Drive, Unit E5, Vaughan – T: 905 303-3847

442 Holland Street West, Bradford – T: 905-775-7400

**SEDE E FÁBRICA: 61 Industry St., York – T: 416 760-9993 – F: 416 535-9531**

Correspondente de Portugal:

## A Lope de Vega



Por Jorge Moreira Leonardo  
Sol Português

Caro Lope! Há já alguns anos, alguém com grandes responsabilidades na vida cultural portuguesa e, para cúmulo, exercendo as funções de presidente das Comemorações do Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades, sugeriu que o hino do meu país – de que pelos vistos não és exactamente um amigo, não fosses espanhol – devia ser modificado a fim de lhe retirar toda a vertente bélica.

Não gostei e, a propósito, escrevi um artigo em que manifestava, por forma veemente, o meu total desacordo.

Alguém que, por sua vez, não gostou do meu artigo, criticou-me severamente e, para fundamentar a sua crítica, mimoseou-me com um poema teu em que ironizas a nossa maneira de ser e que, mais tarde, reencontrei num livro da autoria do dr. José Hermano Saraiva, grande historiador e excelente comunicador português, denominado a “História Sucinta de Portugal”.

Vou transcrevê-lo – não para ti, obviamente – mas para todos aqueles que, eventualmente, o desconheçam:

“Sou el maior/senor que oje el mundo pisa! /sou cifra de quanto es bono, /sou grande e de grande poder, /sou cetro, corona e trono /que terra e mar faz tremer! /sou aquel que ao profundo /chega com fama imortal, /e finalmente me fundo /em que bem sou Portugal, /que sou más que todo el mundo!”

Palavra, Lope, que se não fosse o facto de mencionares o nome da minha pátria, ficaria absolutamente convencido que estavas retratando os teus compatriotas.

E, confirmando a minha opinião, li uma obra maravilhosa dum escritor português, Júlio Dantas, “A Ceia dos Cardeais” (levar-te-ia um exemplar de boa vontade, mas sabes que isso

não é possível) que relata a história de três cardeais (espanhol, francês e português) que, reunidos numa ceia em pleno Vaticano, resolvem confidenciar os seus passados.

O cardeal teu compatriota, fazendo alarde de toda a sua gabarolice, clama: – “E se não matei o Sol num duelo lá pelas alturas, foi para não deixar Salamanca às escuras!!!.” Que dizes? Nada? É certo que não estás cá para te defenderes, mas eu também não estava quando escreveste aquele insulto ao meu país.

Parte da tua vida coincidiu com a de um poeta, quanto a mim, melhor do que tu (perdoa-me o chauvinismo): Luiz Vaz de Camões. Não deve ter lido o referido poema. Posso garantir-te: patriota como era, ias ouvir das boas!

Um dia tirei-me dos meus cuidados e fui ver toiros de morte ao teu país. Foi numa praça de terceira categoria. Não imaginas!

Depois de fazerem o animal rodopiar atrás duma flanela vermelha, soa um clarim e entram na praça dois sádicos montados em bestas que são a versão equina do Aquiles, e que começam a picá-lo. Este de tão estúpido avança várias vezes. Ouvi dizer que era bravo.

Novo toque de clarim e surgem dois indivíduos com umas farpas na mão e que depois de vários salamaleques as espetam no dorso do animal. Finalmente, depois de mais um passes de flanela, o toureiro ergue uma espada e espeta-a no toiro. Quando este tem sorte morre logo à primeira estocada. Por vezes, são precisas mais.

Quando o toiro, esguichando sangue por tudo quanto é sítio, cai exangue, depois de em vão procurar um refúgio que o protegesse (chamam-lhe crença), o teu compatriota assume uma atitude altaneira, como se em vez de um pobre animal tivesse morto um dragão de sete cabeças de cujas garras libertara a sua amada.

De todos os lados começam a surgir lenços brancos.

Estranhei! Como só vejo tantos lenços brancos quando os adeptos de um clube de futebol querem correr com o treinador, pensei que não tinham gostado.

Explicaram-me que os lenços se destinavam a pedir ao director da corrida que premiasse o toureiro com as orelhas, o rabo ou as patas do toiro, consoante o nível da actuação. Que terá de fazer o toureiro para conseguir um pedaço de filé mignon, lombo ou vazia? Ou mesmo os coisos que também fazem um bom guisado.

Como, porém, à tortura há que juntar a humilhação, entram na arena mais três bestas que arrastam o toiro numa posição inevitavelmente grotesca.

De qualquer maneira, amigo Lope, os nossos países, que viram nascer os homens mais destemidos e aventureiros do Mundo – e até o dividiram ao meio – nem queiras saber em que estado se encontram nos nossos, perdão, nos meus dias.

Agora o que dividem são as esmolas da Europa dos ricos. Mas ainda assim os teus compatriotas continuam os mesmos fanfarrões que não querem chamar resgate à ajuda financeira.

Até um escritor português, mas que viveu no teu país, escreveu um livro “Jangada de Pedra” no qual considera que não somos dignos de estar ligados à Europa. Não escreveu onde nos colocaria. Às tantas ainda íamos encostar às Caraíbas, ao Golfo da Guiné ou ao Sudeste Asiático.

A propósito, a viúva, que é tua compatriota, por uma questão de sentimentalismo, quer acabar os seus dias no meu país. É que pagar 600.000 euros de impostos é pouco sentimental.

Até que Deus queira, caro Lope!

### NAZARÉ: Ondas da Praia do Norte expostas em aeroportos internacionais

As ondas da Nazaré fotografadas por Ricardo Bravo passam a integrar o projecto Arte Box, que expõe obras de artistas portugueses em aeroportos internacionais, para internacionalizar autores e marcas portuguesas, anunciou segunda-feira (5) a autarquia.



As fotografias de Ricardo Bravo estão no aeroporto de Lisboa até Agosto, seguindo depois para o Aeroporto Internacional Tom Jobim, também conhecido como Aeroporto do Galeão, no Rio de Janeiro (Brasil).

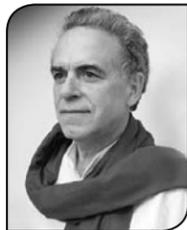
Ricardo Bravo começou a fotografar a Nazaré antes da massificação do poder da onda grande da Praia do Norte e publicou um livro de imagens das ondas.

O artista colabora com revistas e sites a nível nacional e internacional e já percorreu vários países do mundo à procura das melhores ondas para fotografar, tendo passado pelo Havai, Austrália, Chile, Brasil, Peru, Indonésia, Maldivas e Marrocos, entre outros destinos.

Correspondente da Alemanha:

## Votação electrónica nas eleições em Portugal?

Petição para introdução de voto electrónico para portugueses residentes no estrangeiro



Por António Justo  
Sol Português

A Estónia foi o primeiro país do mundo a permitir o voto via votação electrónica em eleições, em 2005. Portugal poderia, também neste aspecto, tornar-se pioneiro em questões de votação electrónica ao permiti-lo aos residentes no estrangeiro.

Salvos os requisitos de segurança, o voto electrónico como alternativa ao voto presencial e por correspondência tornar-se-ia mais confortável.

A votação online tornar-se-ia mais barata, permitiria maior flexibilidade e certamente maior participação cívica e política, especialmente para jovens e pessoas com deficiência motora.

A exigência de deslocamento de centenas de quilómetros a emigrantes para ter acesso às urnas de votação tornam o voto eleitoral despropositado!

Já em 2017, depois de um abaixo-assinado e petição para introdução da votação electrónica, organizada entre a população migrante, a Rádio Renascença noticiava que

o governo estava a trabalhar “em soluções concretas” para executar o voto electrónico para os emigrantes. Essa exigência tinha sido assinada e reivindicada por mais de 4.000 pessoas numa petição entregue ao Parlamento.

Na altura o ministro dos Negócios Estrangeiros, Augusto Santos Silva, saudou a iniciativa dos cidadãos afirmando que o voto electrónico para as comunidades portuguesas no estrangeiro “faz parte do programa do governo”!

Devido à inacção do governo, a nova petição pública: “Para que todos contem”, reivindica, também ela, a introdução da modalidade de voto online não presencial para os cidadãos portugueses residentes no estrangeiro e a consequente alteração das leis de recenseamento...

Por vezes vamos tendo a impressão que em política nos andamos a distrair ou distraindo os emigrantes. A introdução do voto electrónico para residentes no estrangeiro poderia tornar-se num primeiro ensaio para se passar a ter a alternativa do voto electrónico em Portugal.

A petição pública “Para que todos contem” encontra-se em: [peticaopublica.com/pview.aspx?pi=Que-todos-contem](http://peticaopublica.com/pview.aspx?pi=Que-todos-contem)  
António da Cunha Duarte Justo é Teólogo e Pedagogo

Votos de um Feliz Dia de Portugal a toda a comunidade.

# Portugal

## KITCHEN CABINETS

- Armários de Cozinha
- Móveis para casas de banho
- Balcões para estabelecimentos

45 Milford Ave  
Toronto, ON  
M6M 2W1

Para orçamentos, contacte Rui Seco  
Tel: 416 588-8176  
[www.pkcmillwork.com](http://www.pkcmillwork.com)

# GARCIA'S MEAT PRODUCTS

Enchidos Portugueses | Vendas por grosso e retalho

Todo o género de carnes frias e enchidos à portuguesa de primeira qualidade

Chouriço do Continente e Açores e muito mais

Desejamos aos nossos estimados clientes e amigos, e a toda a Comunidade de expressão portuguesa uma

## Feliz Semana de Portugal

Amplas e modernas instalações

1046 Bloor St. W, TORONTO – T: 416 588-4775  
2480 Cawthra Rd., Unit 4 e 5, MISSISSAUGA  
T: 905 279-2107

# Orquestra de Samples em Cadeira de Rodas estreia canções com trechos de artistas nacionais

Por Maria Cristina Marques (texto)  
e Paulo Novais (foto)  
Agência Lusa

A orquestra composta por utentes da Associação de Paralisia Cerebral de Coimbra (APPC) vai assinalar o seu décimo aniversário com a estreia de novas canções, compostas a partir de trechos cedidos por nomes conhecidos da música nacional.

A azáfama do colectivo “Ligados às Máquinas”, a Orquestra Samples Cadeira de Rodas da APPC, é grande, porque há ainda muito para ensaiar para “o grande concerto de dia 28 de Junho”, altura em que marcarão presença no Festival Nascentes, na aldeia de Fontes, concelho de Leiria.

Nesse dia, o colectivo assinala o seu 10.º aniversário e estreia um conjunto de novas canções, compostas a partir de ‘samples’ cedidos por vários nomes de destaque da música nacional.

Da Rita Redshoes chegou um trecho musical com voz e piano, a Orquestra e o Coro da Gulbenkian enviaram um ‘sample’ de cordas do colectivo, sendo ainda enviadas contribuições de Samuel Úria, Salvador Sobral, Joana Gama, Ana Deus, Bruno Pernadas, Moullinix, Coro Ninfas do Lis, Joana Guerra, José Valente, Surma, Gala Drop, Lavoisier e Cabrita.

Destes artistas chegaram ‘samples’ de todo o tipo, desde sopros, cordas, percussões, ‘beats’, vozes, sintetizadores e texturas.

“Isto foi quase como fazer uma lista de compras e o pessoal foi contribuindo, respondendo às encomendas, consoante as necessidades que manifestámos. E foi com isso que fomos trabalhando”, sublinhou a

agência Lusa o coordenador do projecto, Paulo Jacob.

Através do ‘sampling’, é recriada uma espécie de “manta de retalhos” sonoros, em que se cruzam ambientes e estilos musicais díspares.



Do hip-hop ao fado, do rock à techno, do blues à world music, da música erudita à concreta, dos sons da publicidade às séries televisivas, tudo se conjuga num espectáculo sonoro que espelha as vivências do colectivo.

“Uns gostam de Queen, outros de kizomba, José Cid ou de música clássica. A ideia foi integrar um bocadinho de todas estas pequenas partículas identitárias”, evidenciou o coordenador do projecto.

Sérgio Felício, Fátima Pinho, Dora Martins, Pedro Falcão, Luís Capela, Andreia Matos, Élia, Zé Miguel e Jorge Romba são os nove elementos que compõem o colectivo e que encontraram na música o pretexto para se reunirem, conviverem e divertirem.

Se um falha, estraga logo tudo”, realçou Sérgio.

Este é um compromisso que assumiu e que leva muito a sério e que lhe proporciona muitas “experiências felizes” e que o fazem “sentir útil”.

“Consigo isso através da música! Faço viagens muito divertidas e o convívio é fantástico”, afirmou, de sorriso nos lábios.

A música ocupa também um espaço central na vida de Fátima Pinho, que recentemente até dividiu o palco com os Coldplay, quando os 5.ª Punkada, a banda de pop-rock da APPC, foi convidada a tocar um tema no Estádio Cidade de Coimbra.

“É tudo uma questão de vontade e quando gostamos mesmo muito, conseguimos tudo. É assim que encaro a música, pela qual sou apaixonada desde pequenina”, apontou a teclista.

Preso à sua cadeira de rodas, tilinta um conjunto de porta-chaves, com alusões aos diferentes países onde a música já a levou.

“São muitos, mas vou ter mais! Gosto muito de actuar e de fazer viagens”, garantiu divertida, sem nunca largar o teclado.

Sérgio e Fátima são os dois elementos mais fervorosos do projecto, que outros, de forma mais tímida e contida, dizem ser apenas um passatempo.

“Um passatempo que nos permite conviver”, sustentou Andreia Matos, que explicou que o nervosismo se vai embora pouco tempo depois de pisar um palco.

É isto que espera que aconteça no dia 28 de Junho, quando subir a mais um, desta feita no concelho de Leiria.

Até lá, ainda há muito para continuar a ensaiar...

CHURRASQUEIRA BAR AND GRILL

## Vila Verde



Uma Churrasqueira de primeira!!!

SALÃO DE FESTAS PRIVADO, TOTALMENTE RENOVADO,  
PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS E OUTRAS OCASIÕES!

Frango na Brasa • Chanfana • Cabrito Assado  
Arroz de Marisco • Caldeirada de Peixe  
FRANCESINHAS DELICIOSAS!!!

e outras especialidades *Entregas Grátis*



Votos de um  
Feliz Dia de Portugal

de Camões e das Comunidades Portuguesas  
a todos os nossos clientes e amigos!



FAÇA JÁ AS SUAS ENCOMENDAS PARA A SEMANA DE PORTUGAL  
RESERVAS

206 WESTON RD. TORONTO (416) 763-2515

Corporate & Commercial  
Insurance Solutions

Trusted Advice

Your Business  
and Personal Assets  
are best Protected  
with our Customized  
Insurance Programs.

**THE REGIONAL**  
INSURANCE SERVICES INC.  
*Insuring what matters*

**Luis Arruda**  
MBA, FCIP, FRM  
larruda@regionalinsurance.com

HOME – AUTO – CONDOMINIUM

- Commercial Buildings
- Manufacturing
- Wholesale/Retail
- Professionals Office
- General Contractors & Trades
- Builders' Risk/Wrap-Up Liability
- Commercial Auto/Fleet
- Auto Repair & Body Shop

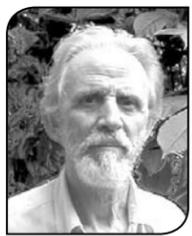
www.regionalinsurance.com  
2800 Skymark Avenue, Unit 34  
Mississauga, ON L4W 5A6  
Tel: 905-238-9676 | 416-531-4674  
Fax: 905-238-8548

FELIZ DIA DE PORTUGAL

Your Best Insurance  
is an Insurance Broker

Correspondente do Brasil:

## Habemos Nigrus Papam – Parte V



Por Francisco G. Amorim  
Sol Português

A história da Etiópia começa com muita guerra. Guerra com o Egipto, que chegou a dominar durante mais de um século, e até com os romanos, que conseguem repelir.

Depois, com o avanço do Islão pelo norte e leste, conseguem no século XVI a ajuda dos portugueses que andavam em demanda do lendário Preste João, o que retardou em quase dois séculos o avanço dos muçulmanos e salvou o seu cristianismo de ter sido aniquilado.

No século XIX sofrem invasões de italianos e ingleses, recuperam muito mais tarde a sua independência para aí começarem, ou continuarem, as piores e mais horrendas guerras, as civis. Ou tribais. Ou... indiferente. Guerra sempre foi a mesma coisa: destruição e morte. Rolam os interesses, as ganâncias, a ambição pessoal e o povo fica mais pobre, mais sofrido, mais desconfiado, menos amigo do desconhecido.

Esse povo, da mesma remota origem do que a sua, recebeu o novo padre com curiosidade. Até ali os únicos missionários católicos que tinha conhecido eram franceses ou italianos e agora chegava-lhes um africano e, o mais extraordinário, filho da terra.

Para gente simples qualquer religião pode servir porque o mais importante é o abandono em que se encontra, com fome e sem paz. Isso se vê um pouco por toda a África onde depois do colonialismo o povo parece ter ficado ainda mais relegado para planos esquecidos, porque a primeira atitude dos novos governantes foi o afirmarem-se no poder e nos bens materiais. Depois a fome e as secas que não os largam e, por fim, a paz, outra natural ambição cada vez mais incerta.

Esta consciência carregam os etíopes, sobretudo os monges, estudiosos e sábios, encarregados de manter a história e a religião vivas no coração e mente do povo.

Por tudo isto, a aceitação de um outro culto é extremamente difícil, o que não constituía novidade para o jovem Cipinga. Ele sabia que depois que os portugueses ajudaram a salvar o cristianismo do avanço do Islão, no começo do século XVI, surgiu o desejo de levar a Etiópia para a “verdadeira” religião, a igreja de Roma.

Nos ombros de Cipinga assentava uma múltipla carga. Uma era a básica, inerente ao seu trabalho de missionário católico, pesada e difícil, e sobretudo por ser um “filho da terra”, para quem a responsabilidade era muito mais evidente. A outra o respeito pelas tradições milenares, desde para com aqueles que continuavam a praticar os ritos animistas ou naturalistas, aos judeus “descendentes” do rei Salomão e da rainha de Sabá e aos cristãos “descendentes” também destes reis bíblicos, seguidores da Igreja fundada por São Frumêncio, santo cultuado desde Roma a Alexandria, Arménia e sobretudo na própria Etiópia.

Ele sabia tudo isso, mas preocupava-o acima de tudo pertencer a uma Igreja considerada “estrangeira”! Seria daí para a frente o seu objectivo primário transformar essa Igreja em simplesmente Igreja do povo, filhos de Deus, tivesse ela a sua cabeça em Roma, em Alexandria ou em Adis Abeba.

A Igreja não podia ser estrangeira, muito menos ele que ali tinha parte das suas raízes, plantadas tão fundo como qualquer outro a quem a má sorte não tivesse obrigado a fugir.

Os missionários trabalhavam muito mais do que pregavam. O povo não tinha estradas nem a maioria das aldeias água por perto. Não conheciam o saneamento tal como hoje é concebível.

Sob um sol forte iam-se abrindo caminhos para que alguns carros pudessem transitar, construindo pequenas pontes que permitissem acesso também mais fácil a grupos quase isolados, e de Itália chegavam algumas doações consideradas elementares para se estruturarem as bases de uma vida com um pouco mais de dignidade e conforto.

Escolas e postos de saúde, ferramentas agrícolas, motobombas e canalização, além de medicamentos, eram a base do apostolado dos capuchinhos, que viam à sua volta a Igreja crescer, devagar, sendo aceites e muito estimados, mesmo estrangeiros, um deles na Etiópia há quase 50 anos!

Cipinga trabalhava muito, rezava e visitava todas as casas que pelos caminhos que pisava lhe surgiam pela frente. A sua saga, e sobretudo a saga do seu avô, era escutada com respeito e entusiasmo. De porta em porta, não tardou a chegar ao contacto com alguns monges.

Ao fim de quase dois anos, pediu que o autorizassem a passar alguns dias das suas “férias” junto de um mosteiro ortodoxo. Aproveitaria para meditar e estudar, e ao mesmo tempo, apesar de jovem e robusto, descansar um pouco das agruras do trabalho manual.

O mosteiro era um dos vários dos tempos antigos que estão em algumas das 37 ilhas do Lago Tana, lugar maravilhoso para meditar e estudar!

Clima ameno, a 1.800 metros de altitude, a quietude e a vida monástica de uma simplicidade cristã proporcionavam-lhe exactamente o que procurava: retiro espiritual, e porque não físico também, mas em primeiro lugar a oportunidade de melhor conhecer e compreender aquela gente e o seu tão antigo rito religioso.

Todos os dias dedicava algumas horas a aprofundar os conhecimentos da língua gueês, a tentar ler os antigos livros e depois a trocar ideias com os monges, sobretudo ouvindo o que a sua sabedoria tinha para lhe oferecer.

No final da estadia tinha conquistado mais uns quantos amigos que lhe pediam que voltasse mais vezes. Jamais lhes tinha aparecido a possibilidade de discutirem com outro etíope, mesmo que nascido em outro país, os detalhes – que detalhes são – que não permitiam que as duas Igrejas, ou os dois ritos, se unissem.

Intransigência e valores humanos, muito além de problemas teológicos, separavam-nos! Só uma grande capacidade de humildade de todos os envolvidos poderia levar a unir sob a Sagrada Cruz a mesma doutrina simples. Tarefa gigantesca por tão simples que era.

Os homens são capazes de grandes feitos, mas reagem com dificuldades ou impossibilidades aos mais simples.

Cipinga, entre o ajudar a montar esquemas de abastecimento de água, celebrar as suas missas, dar instrução nas escolas e ajudar nos postos de saúde a fazer curativos e a prevenir doenças entre a população, meditava em tudo o que ia vendo.

Conversava muito com o velho missionário, que mostrava um sorriso de felicidade e desânimo. Nada mais poderia desejar do que ver todos os homens num mesmo redil, mas sabendo que se em 2000 anos o que se tinha conseguido pelo mundo fora era exactamente o contrário, a dispersão, o surgimento de novos ritos e crenças, muitos deles encapando negócios e enriquecimento vergonhoso, o desânimo não lhe deixava grande margem para a felicidade.

Um dia – um dia quando, Senhor? – isso vai acontecer e para isso ele ali estava há meio século, oferecendo tudo quanto tinha: a sua vida.

O nome do missionário Cipinga ia sendo conhecido e respeitado entre os missionários católicos e os monges ortodoxos. Tornara-se uma espécie de profeta da boa vontade e do entendimento, estimado por todos que o iam conhecendo.

Chamado para secretariar o provincial da ordem em Adis Abeba, e ao mesmo tempo reestruturar o seminário para a formação de padres etíopes, talvez a mais importante de todas as tarefas para que a Igreja católica deixasse de ser a “Igreja estrangeira”, o ainda jovem padre ficou numa situação em que, apesar de lhe ter diminuído o trabalho físico de

pedreiro, canalizador, agricultor, professor e outras coisas, sabia que muito mais lhe seria exigido.

Coordenar todo o trabalho das várias missões, com todas as dificuldades que um regime marxista, implantado havia poucos anos, criava, e ainda reabrir o seminário, ocupavam-no de tal modo que pouco tempo lhe sobrava para dormir.

Quando o primeiro sacerdote etíope foi ordenado, a festa foi grande. A Igreja recomeçava a ser “nacional”. Pouco a pouco, outros sacerdotes foram sendo ordenados.

O padre provincial adoeceu e Cipinga teve que o substituir. Com menos de 40 anos é chamado a Itália e a Roma.

O seu trabalho, conhecido minuciosamente, levou o Santo Padre a nomeá-lo bispo auxiliar do Metropolita de Adis Abeba, Arquieparquia de Adis Abeba, Dom Francesco Cipinga.

Quando a notícia lhe foi dada, Dom Cipinga, ajoelhou-se, humilde, e pediu a todos os Deuses que tão bem conhecia que o ajudassem na nova e trabalhosa missão. Um mês depois foi consagrado na Catedral da Natividade da Bem-Aventurada Virgem Maria, em Adis Abeba.

Antes da consagração, pediu que o deixassem ir passar uns dias junto daqueles que lhe proporcionaram ter chegado onde chegou: o seu pai, bem velho, assim como o padre José Maria e todo aquele povo que ele tanto amava e respeitava.

Não é difícil imaginar a festa no Norte de Moçambique. Cipinga era bispo! Festa com lágrimas nos olhos ao ver que os dois velhotes pareciam estar à espera dele para se despedirem da sua vida na Terra.

Comoção imensa, os Deuses uniram-se e decidiram levar para o Alto, no mesmo dia, aquelas grandes figuras de santidade.

Dom Francesco celebrou missa solene e a sua homília foi ouvida por toda aquela imensa gente a quem as lágrimas corriam soltas.

À sua mãe, velhinha, rosto engelhado, marcado pelo tempo e vida dura, lembrou também o momento em que fechou os olhos àquele estrangeiro que o seu povo acolhera e daqueles olhos secos não conseguiram sair as duas últimas lágrimas. Mas o seu coração estava sempre a agradecer pelo filho que tão longe tinha chegado e que tanto tinha feito para o bem do seu povo.

Dom Francesco não pôde demorar-se: tinha que assumir o seu novo e grande cargo em Adis Abeba. Despediu-se da mãe e de todo o povo que tanto o respeitava e amava, sabendo que à medida que ia subindo de responsabilidade, mais tinha que apelar a todos os seus Deuses.

### V – A caminho do Vaticano

Foi recebido em Adis Abeba com muita alegria e festa por toda a comunidade cristã, destacando-se o cardeal metropolitano, que via chegar um auxiliar de inúmeras qualidades. Viam-se os missionários católicos, padres cristãos católicos e coptas, e tanta outra gente.

Para o cardeal, que estava cansado e doente, a chegada de um auxiliar foi uma grande alegria.

Cipinga começou logo o seu trabalho, administrando e visitando paróquias, sempre em aberto e franco diálogo com todos, o que mais levava a que a sua personalidade fosse conhecida e admirada.

Passados pouco mais de três anos, o metropolitano, por doença e idade, teve que se resignar. Ninguém se admirou ao ver aquele jovem, habituado que estavam a só verem bispos idosos alcançarem os postos mais responsáveis, ser indicado para lhe suceder.

Dom Francesco Cipinga é de imediato nomeado metropolitano, muito respeitado e admirado por todos, inclusive por membros doutras crenças.

O tempo corre e passa rápido. No ano seguinte o Papa morre. Dom Cipinga está em Roma para uma Conferência Episcopal convocada pelo Papa que entretanto faleceu e decide aguardar para conhecer o novo Eleito.

Realiza-se o Consistório, onde os cardeais, como sempre, levam já grupos formados para elegerem um escolhido, e daí o não conseguirem entender-se sobre o sucessor de Pedro.

Saiu fumo negro por diversas vezes, com o povo na Praça de São Pedro triste pela demora na escolha do novo Pastor Universal.

Era conhecida a fama e grande a admiração pelo novo metropolitano de Adis Abeba, e a Igreja sabia que tinha que escolher um novo Papa, ainda relativamente novo, e com o respeito dos países onde a religião católica consegue seguir com firmeza, e onde mais católicos existem em todo o mundo.

Dentro do secretismo do Consistório, alguém lembrou e propôs o nome do metropolitano de Adis Abeba, Dom Francesco Cipinga, mesmo não sendo cardeal.

(continua na próxima edição)

# ANDRÉ MARQUES

CONTABILIDADE GERAL E COMERCIAL  
Membro da A.P.B. & T.C.



- BALANÇOS ANUAIS  
– INCLUINDO CORPORAÇÕES
- REGISTO DE FIRMAS
- PREPARAÇÃO DE PAYROLL
- INCOME TAX  
(IMPOSTO DE RENDIMENTO)  
– COMERCIAL E INDIVIDUAL

SERVIÇO HONESTO E COMPETENTE



36 Park Lawn Road, unit #5  
Toronto, ON, M8V 0E5  
Tel: 416 538-3295

- CHOURIÇOS
- PRESUNTO
- PAIO
- LINGUIÇA

**BORGES**

- MORCELA
- SALPICÃO
- FARINHEIRA
- TOUCINHO

**Borges Foods Ltd.**  
SÍMBOLO DE QUALIDADE

## Memórias de jornalista revelam o bom e mau da comunidade no Reino Unido

O jornalista Alcino Francisco publicou um livro de memórias dos 15 anos no Reino Unido, no qual recorda pessoas, organizações e situações que revelam “as coisas boas e as coisas más” da comunidade portuguesa.

Intitulada “No Quintal da Rainha”, a obra foi iniciada em 2013 e nestes cinco anos acredita que releu o manuscrito “algumas 50 vezes”.

“Acabei por amaciar o meu discurso”, confiou à agência Lusa.

Ainda assim, não evitou incluir histórias e comentários pessoais, relatando situações insólitas ou alegadamente ilícitas.

O livro divide-se em duas partes, descreveu, uma mais pessoal na qual estão as suas impressões enquanto cidadão português no Reino Unido, e uma segunda sobre alguns dos seus trabalhos como jornalista.

“São duas coisas completamente distintas, porque para lá da profissão, tenho um envolvimento pessoal na comunidade lusófona. Envolve-me com os movimentos associativos principalmente, com imensa gente”, explicou.

No livro estão observações e episódios sobre diplomatas, jornalistas, diri-

gentes associativos, políticos portugueses e britânicos com quem diz ter tido “o privilégio – às vezes nem por isso – de conviver”.

Francisco aproveita também para dar contexto sobre algumas das reportagens de investigação que fez nestes anos e que escreveu para o jornal Palop News, o qual fundou em 2009 e publicou mensalmente durante 12 anos.



“Quando produzi este livro, a ideia foi produzir um documento que não existe”, justificou, dando a conhecer “o movimento associativo, a sua génese, as suas coisas boas, as suas coisas más também”.

Enquanto jornalista, Alcino Francisco garante que tentou “não ser nem juiz nem advogado”, mas apenas, disse: “Contar o que vi, como é que eu vi, como é que eu senti”.

Natural do Porto, Alcino Francisco viveu em Lisboa

antes de se mudar para Londres em 2008.

Além de director do PalopNews, organizou o Festival de Gastronomia Portuguesa, esteve na organização das comemorações em Londres do Dia de Portugal, foi director do Centro Comunitário, dirigente da secção do Partido Socialista português e actualmente é membro do movimento cívico Também Somos Portugueses.

Sobre a comunidade portuguesa no Reino Unido, resume que “a grande dificuldade está em sentar os líderes da comunidade na mesma mesa para que eles possam discutir, porque a comunidade perde muito com o desacordo que há entre os líderes associativos”.

Por outro lado, elogia situações em que a comunidade portuguesa se destaca pela positiva, unindo-se sobretudo para responder a tragédias.

“Quando alguém morre e é preciso ajuda para o funeral, quando há alguém que precisa de uma operação e é preciso financiar a cirurgia, na desgraça nós somos um espectáculo em termos de união”, sublinhou.

BM // JH | Lusa

## Portugal em destaque no festival de gastronomia Taste London

Portugal vai estar em destaque no Taste London, o maior festival de gastronomia britânico, que decorre entre 14 e 18 de Junho, com aulas de cozinha e provas de vinhos de diferentes regiões do país.

cozinha do Alentejo.

A Escola de Hotelaria do Porto também vai estar presente com formadores e alunos. O evento vai ser visitado pelo secretário de Estado do Turismo, Nuno Fazenda, e



O Turismo de Portugal fez uma parceria com o evento, que é visitado anualmente por 55.000 pessoas, com o objectivo de posicionar o país como um destino gastronómico, à semelhança do que fez a Turquia no ano passado.

Os visitantes do espaço ‘Flames of Portugal’ (Chamas de Portugal) vão poder assistir a demonstrações e participar em actividades interactivas como aulas com cozinheiros portugueses e provas de vinhos.

O objectivo é oferecer uma “experiência imersiva” e proporcionar uma “viagem culinária” através de sabores típicos, como as amêijoas, porco preto ou açorda, acompanhados por vinhos de regiões como o Dão, Bairrada, Minho, Setúbal ou Madeira.

Os seis ‘chefs’ convidados para realizar as aulas são Henrique Sá Pessoa, que inaugurou o restaurante JOIA em Londres em Fevereiro, Nuno Mendes, que abriu o ‘Lisboeta’ na capital britânica em 2022, Rui Silvestre, Vasco Coelho, Alexandre Silva e Ana Moura, esta especializada em

pelo presidente do Turismo de Portugal, Luis Araújo.

O Reino Unido é o principal mercado emissor em dormidas para Portugal. Em Março deste ano já registava um aumento de 8,9% das dormidas relativamente a 2019, de acordo com o Instituto Nacional de Estatísticas.

Este crescimento é relevante tendo em conta que supera os números recorde registados há quatro anos, antes da crise provocada pela pandemia covid-19, num mês de época baixa.

O Turismo de Portugal tem vindo a fazer parcerias com eventos públicos britânicos para aumentar a visibilidade do país, associando a gastronomia e enoturismo como factores de interesse.

No ano passado participou no FT Weekend Festival, em Londres, organizado pelo jornal Financial Times e que mistura debates e palestras de escritores, cientistas, políticos ou artistas.

BM // CSJ | Lusa



## HOLIDAY SEASONS TRAVEL

1175 Dundas Street West – Toronto, ON M6J 1X3

T: 416 588-8001

Ao serviço da Comunidade há mais de 31 anos

VIAGENS AÉREAS | ALOJAMENTO  
PROGRAMAS FIM-DE-SEMANA | ALUGUER DE CARROS  
PACOTES "TUDO-INCLUÍDO"

Feliz  
Dia de Portugal

www.holidayseasonstravel.com

## Golden Wheat Bakery & Pastry

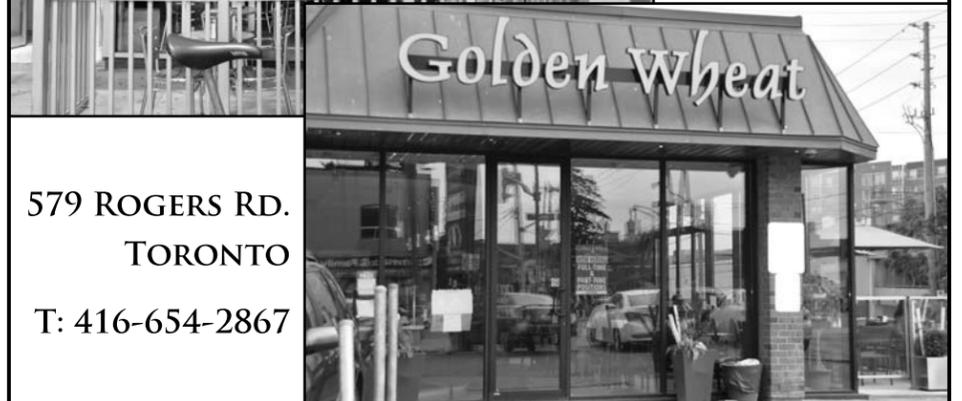
L.L.B.O.

ABERTOS 7 DIAS NA SEMANA  
EM DUAS LOCALIDADES PARA O BEM SERVIR



652 COLLEGE ST.  
TORONTO

T: 416-534-1107



579 ROGERS RD.  
TORONTO

T: 416-654-2867

SEMPRE COM OS PRODUTOS MAIS FRESCOS

PÃO FRESCO, PORTUGUÊS E ITALIANO  
Pão de Ló Minhoto e de Alfeizerão

Pastelaria variada - Geladaria - Deli  
Salão de Chá - Refeições rápidas  
Bolos para casamentos, baptizados,  
aniversários e outras ocasiões especiais





## MACEDO WINE GRAPE JUICE LTD

50 Caledonia Park Road  
Tel: 416.652.0416  
1381 Dufferin Street  
Tel: 416.535.0416  
30 Ossington Avenue  
Tel: 416.537.0416  
macedowine@bellnet.ca  
www.macedowine.com

Specializing in California & Canadian Grapes for Wine and Grape Juice

### Dourada com broa de milho

#### Ingredientes:

- 4 douradas médias
- 2 dl de azeite
- 2 folhas de louro
- 3 dentes de alho
- 1 molho de grelos
- 400 g de broa de milho partida em cubos
- 1 colher de chá de orégãos
- Sal e pimenta q.b.

#### Preparação:

Tempere as douradas com sal e pimenta a gosto. Aqueça o azeite numa frigideira, junte o louro e quando estiver quente frite os alhos picados. Tire-os quando estiverem dourados e frite os cubos de broa.

Retire e frite o peixe.

Coza os grelos em água e sal.

Sirva as douradas acompanhadas com os legumes cozidos e com a broa.

Polvilhe o peixe com os orégãos e regue com um fio de azeite.

- Maria da Silveira

### Bolo de cenoura com laranja e Moscatel

#### Ingredientes:

- 350 g de cenoura ao vapor
- 330 g de açúcar
- 2 dl de azeite
- 6 ovos
- 300 g de farinha de trigo com fermento
- 1 c. de sobremesa de canela em pó
- 1 c. de café de noz-moscada
- 1 c. de café de sal fino
- 1 c. de sopa de manteiga
- 200 g de laranjas
- 1 c. de sopa de moscatel de Setúbal

#### Preparação:

Pré-aqueça o forno a 180 °C.

Coza as cenouras a vapor e reserve.

Bata o açúcar com o azeite durante 10 minutos, junte os ovos e bata até obter um preparado homogéneo.

Adicione a farinha, previamente misturada com a canela, a noz-moscada e o sal, envolva com uma colher de pau e acrescente as cenouras, previamente desfeitas com um garfo.

Deite o preparado numa forma de bolo untada com a manteiga e polvilhada com a farinha e leve ao forno durante 1 hora.

Corte a laranja em rodela com cerca de 0,5 cm de espessura.

Coloque ao lume uma frigideira antiaderente com o restante azeite, introduza as fatias de laranja, salpique com uma colher de sopa de açúcar e mantenha ao lume até caramelizar. Regue com o Moscatel, deixe evaporar e reserve.

Depois de pronto, desenforme o bolo, deixe arrefecer e decore-o com as fatias de laranja e a restante colher de açúcar pulverizado no robot de cozinha.

### CONSELHOS DA MINHA AVÓ



#### Cozinhar com farinha de linhaça

Fonte de zinco e com alto teor em fibra, ómega 3, vitamina B1, ferro, fósforo e magnésio a farinha de linhaça é versátil e pode ser usada em pão, massa, bolos e bolachas.

### HORÓSCOPO



#### CARNEIRO 21 de Março - 20 de Abril

**Amor:** Pleno de energia onde pode encontrar soluções para problemas, que há algum tempo estão adiados. **Finanças:** A sabedoria e as suas experiências passadas podem ser utilizadas nestes dias que serão prósperos em negociações com desfechos bastante favoráveis para o seu futuro. **Saúde:** Faça longas caminhadas a pé.



#### TOURO 21 de Abril - 21 de Maio

**Amor:** Não confunda atracção física com sentimentos. Este será um período em que viverá momentos escaldantes. **Finanças:** Terá uma semana produtiva em que serão postas à prova todas as faculdades intelectuais no sentido da inovação dos seus métodos de trabalho. **Saúde:** Podem surgir pequenos acidentes domésticos.



#### GÉMEOS 21 de Maio - 21 de Junho

**Amor:** Terá toda a força e energia para recomeçar uma nova etapa na sua vida. Os casais que se encontram em fase de desgaste poderão, fruto do diálogo, ultrapassar dificuldades. **Finanças:** Vai-se sentir apoiado/a nos seus projectos. As soluções podem vir de onde menos espera. **Saúde:** Faça uma visita ao seu oftalmologista.



#### CARANGUEJO 22 de Junho - 23 de Julho

**Amor:** Deixe-se levar pelos acontecimentos, terá bons desfechos. Vai-se sentir admirado/a e desejado/a. **Finanças:** Analise todas as propostas que possam ser feitas. As finanças atravessam um período estável e confortável. **Saúde:** Faça uma visita ao seu dentista para uma consulta de rotina.



#### LEÃO 24 de Julho - 23 de Agosto

**Amor:** Não tenha medo de revelar o seu amor à pessoa que ama. Só assim poderá tirar dúvidas incutidas por terceiros. **Finanças:** Execute as suas tarefas de forma mais cuidada possível. Verifique todos os trabalhos que tenham seguimento por parte dos seus colegas. **Saúde:** Esteja atento/a, existem possibilidade de acidentes.



#### VIRGEM 24 de Agosto - 23 de Setembro

**Amor:** Prevêem-se boas perspectivas neste campo. Viva a sua relação amorosa de forma natural sem interferência de terceiros. **Finanças:** Coloque a força do seu pensamento na organização da sua actividade profissional. **Saúde:** Pratique um pouco de meditação para alcançar maior harmonia interior.



#### BALANÇA 24 de Setembro - 22 de Outubro

**Amor:** Período devotado ao lar e à família. O conhecimento do seu parceiro proporcionará formas de abordagem que o/a vão surpreender. **Finanças:** O seu gosto e desejo pela pesquisa podem trazer muitos dividendos à sua actividade profissional. **Saúde:** Faça mais exercício para promover um corpo são.



#### ESCORPIÃO 23 de Outubro - 21 de Novembro

**Amor:** Segurança é palavra de ordem. Não dê ouvidos a terceiros, pois pode correr o risco de desestabilizar a sua actual relação. **Finanças:** Procure construir a sua carreira sem qualquer interferência de terceiras pessoas. **Saúde:** A meditação será uma boa forma de ultrapassar o estado nervoso em que se encontra.



#### SAGITÁRIO 22 de Novembro - 21 de Dezembro

**Amor:** A sua vida amorosa enche-o/a de felicidade. Recompense o ser amado por alguma falha que tenha cometido. **Finanças:** Será de prever um reconhecimento público sobre o seu trabalho. Adopte uma postura humilde e continue a trabalhar com afinco. **Saúde:** Período de plena forma física e excelente auto-estima.



#### CAPRICÓRNIO 22 de Dezembro - 20 de Janeiro

**Amor:** Não crie mal entendidos com o ser amado. Deixe que ele/a exponha as suas dúvidas, provoque situações que o/a façam falar. **Finanças:** Tome redobrada atenção à forma como executa o seu trabalho. Está sujeito/a a ser notado/a pela sua falta de atenção. **Saúde:** Procure ser realista com quaisquer sintomas que possa vir a sentir.



#### AQUÁRIO 21 de Janeiro - 19 de Fevereiro

**Amor:** Reforce a sua auto-estima. **Finanças:** Se acredita que as suas ideias podem revolucionar o bom desempenho das suas tarefas ou mesmo fazer com que a sua carreira tome um rumo mais positivo, não hesite em as expor. **Saúde:** A sua alimentação deverá ser observada de perto para evitar mal estar abdominal.



#### PEIXES 20 de Fevereiro - 20 de Março

**Amor:** Não dê ouvidos a outras pessoas. As má-línguas por vezes jogam por terra sentimentos e relacionamentos perfeitos. **Finanças:** No campo profissional deve ter algum cuidado com atitudes dos seus colegas de trabalho. Período bastante tenso. **Saúde:** Poderão surgir algumas dores de estômago.

### PENSAMENTO DA SEMANA

“Talvez haja apenas um pecado capital: a impaciência. Pela impaciência, fomos expulsos do Paraíso; pela impaciência, não podemos voltar.”

- Franz Kafka (1883-1924), escritor checo

### Camões

Por Eduardo Duque  
Sol Português

*Camões, eu sei a voz*

*A voz dum poeta...*

*Aquela que lá dentro soa pra nós...*

*Nos dá recado, na hora certa.*

*Nos entoa verta a verdade*

*Das coisas a acontecerem e até mais...*

*Aquelas que não-de nascer por caridade*

*Se for alma recta, de amor aos demais.*

*Eu sei Camões, a necessidade de ser poeta*

*Se por natureza própria ou talvez não...*

*Que culpa tive, minha alma aberta...*

*Se deixei ficar espaço, ao lado do coração!*

*Chamam-na inspiração*

*Não tenho a certeza...*

*Nem tão pouco ser convicção*

*Nunca a vi, mas senti sem ver sua riqueza!*

*Dizem ser saudade, outros de paixões de amor*

*Há até quem diga o enamorar da própria Pátria...*

*Na dor mais fecunda, que a distância fez propor*

*Rosa nascida, ou cravo vencer, da vida sátira!*

*Mas que culpa tenho eu?*

*Não nasci como os demais...*

*Poderia ter sido ateu...*

*Não, isso não, acredito plenamente nos imortais!*

*Na vida que há-de vir*

*Se for essa a imortalidade...*

*Cumpri-la-ei no verbo provir...*

*Na necessidade, de ser Pátria virilidade!*

*Serei poeta com toda a força*

*Delinearei versos e poemas...*

*De meu cérebro, Pátria vossa...*

*Serei poeta, em meus dilemas!*

### 10 de Junho

Dia de Portugal

Por Luís Marcelino  
Sol Português

*Saem dos seus países*

*Tentam ser felizes*

*Não esquecem as suas raízes*

*Partem corações*

*Apanham desilusões*

*Não esquecem a Língua de Camões*

*Vivem nas incertezas*

*Constroem Comunidades Portuguesas*

*Por esse mundo fora*

*Inventam felicidades*

*Mas vivem de saudades*

*Calados, o seu peito chora*

*Povo aventureiro*

*Nas conquistas o primeiro*

*Conquistam corações*

*Vivem de saudades*

*Constroem comunidades*

*Impõem a Língua de Camões*

*Feliz Dia de Portugal, de Camões*

*e das Comunidades Portuguesas*

**Feliz Dia de Portugal**

## Mudança é algo que necessito sentir e criar

Por **Idalina da Silva**  
Sol Português



Esta semana tenho pensado muito sobre o conceito de “mudança” – mudança pessoal, geográfica, de trabalho, de residência, de hábitos e de costumes.

Muitas vezes ouvimos dizer que nós, os seres humanos, não gostamos de mudanças, mas comigo isso não é verdade. Mudança é algo que eu necessito de sentir. Estimula a minha criatividade, vontade de ser e de fazer, enfim... completa-me a nível pessoal.

Sempre achei profundamente injusto não poder viver várias vidas em diferentes locais do mundo, em vez de apenas estar onde estou. Talvez isso se deva ao meu espírito de aventureira, que me tem levado a lugares que eu jamais tinha pensado poder visitar e onde adoro conviver com os habitantes locais, aprender sobre os seus usos e costumes, diferentes gastronomias e religiões. Em suma: conhecer as suas histórias como seres humanos.

Gosto de morar em Toronto, já me acostumei; não é que alguma vez me apaixonasse pela cidade, mas enfim, por agora a minha casa é aqui. Mas adorava morar em Miami, em South Beach, à beira-mar em Barcelona, numa casa na Toscana ou dirigir uma caravana (motorhome) pela Austrália. Passar uns tempos aqui, outros ali.

Hoje em dia não sou muito de viajar e sair para passar férias solo. Gosto de ter uma base. Não pretendo viver todas essas vidas ao mesmo tempo. Vivê-las todas em simultâneo já foi uma oportunidade que o meu espírito e o meu entendimento enriqueceram em todos os sentidos, por isso estou reconhecida ao Criador e ao universo.

Como viajar nos dias de hoje não faz parte dos meus planos – quando os pais estão na casa dos 90 anos, deixá-los para ir-mos à procura de novas aventuras não é recomendável, especialmente quando somos filhos únicos (não quer dizer que não o faça um dia) – visito sites por todo o mundo e imagino essas vidas simultâneas.

O Google Streetview ajuda imenso. Posso verificar se eu vivesse aqui ou ali, onde faria compras, onde jantaria fora, onde levaria o Casey a passear e encontrar amigos. Infelizmente, as leis da física e a falta de tempo livre significam que continuarei a fazer este meu estranho hobby na internet, mas continuo a desejar fazer mudanças na minha vida diária.

Não desejo nem me dá prazer ir às compras como antes. Já não tenho paciência para experimentar roupa. Todo o movimento de vestir-me e despir-me faz-me suar e fico exausta. A meu ver pessoal, é uma perda de tempo.

Sei o que quero e faço de descobrir onde encontrar o que quero, sem saltar de loja em loja, uma missão. Com os sites de moda que há aos montes, sempre se encontra algo de que se goste. Pode não servir, mas há sempre uma forma de arranjar solução.

Nunca me decidi por um penteado durante muito tempo, estou sempre a redeçar esta ou aquela peça que tenho há anos, a replantar canteiros de flores ou a renovar os móveis.

Algumas pessoas vêm isso como loucura – “porque não fazer uma coisa uma vez e fica para sempre, assim sempre pode ter mais tempo para se divertir?”. Consigo ver o ponto de vista delas, mas permanecer sempre igual, no mesmo sítio, ir sempre ao mesmo restaurante... não é uma opção para mim.

Esta busca constante por algo novo também está pre-

sente nos meus trabalhos artísticos e no que eu escrevo. Não me consigo contentar em aprender a fazer uma coisa e fazê-la para sempre. Na verdade, assim que algo começa a conquistar o público e a gerar vendas confiáveis, entrego-me a novas ideias, a uma nova aventura.

Gostava de saber se isso faz parte de ser artista? – como alguns me chamam. Pessoalmente, acho que todos nós nascemos com espírito de artista, cumprindo ou não esse papel. Nascemos com essa atracção criativa, esse desejo de deixar a nossa marca de alguma forma, e talvez não possamos ter essa inclinação sem termos também as outras coisas que vêm com esse desejo.



Eu acho que a arte é um caminho a ser seguido. Acho que, como artistas, devemos mudar as coisas, desenvolver ideias, expressar sentimentos e dar origem à transformação. Pode ser apenas a transformação de um momento no tempo, mas ainda assim é uma transformação.

Acho que iluminamos o caminho para os outros, mostrando o que é possível, se levar-mos uma vida criativa, cheia de curiosidade e admiração. E se eu estiver certa, é claro que também seremos almas inquietas doutras maneiras.

Claro que estaremos constantemente a criar ideias e a pensar como é que as coisas podem ser melhores. E isso fez-me pensar: quem for como eu, provavelmente está cercado de pessoas que não pensam da mesma forma.

Essas pessoas não vêem as possibilidades ou não conseguem ver o valor em correr atrás dessas possibilidades. Podem não valorizar a imaginação. Algumas podem até provocar-nos por causa das nossas obsessões, da nossa necessidade de tentarmos constantemente coisas novas ou pela maneira como mudamos de ideias cinco ou 10 vezes antes de nos decidirmos por algo que queremos fazer.

Na realidade, estas pessoas não conseguem ver as dezenas de possibilidades que nós vemos e é por isso que acham mais fácil tomarem as decisões “certinhas”!

Levei muito tempo até perceber que tudo o que é bom e diferente pode ser um pouco estranho. Na verdade, é mais do que apenas normal. É algo para termos orgulho.

Então, sim, quero seguir em frente constantemente e fazer algo diferente, dentro das minhas capacidades e possibilidades. E sim, eu entendo que isso torna-me um pouco diferente da maioria das pessoas ao meu redor. Alguém até me chama de cigana, mas não, eu não vou mudar.

Correspondente de Portugal:

## Quem faz a língua é o povo

Por **Humberto Pinho da Silva**  
Sol Português



Que os brasileiros são mestres em introduzir estrangeirismos e neologismos na língua portuguesa todos sabemos e já não espanta ninguém.

Sabemos, também, que é o povo que faz a língua e não decretos ou petições.

Como não sou filólogo e muito menos – pobre de mim – purista, respeito e aceito a evolução natural do idioma.

Tenho para mim que novos vocábulos são achegas preciosas que enriquecem a língua e que ela só lucrará com isso.

Deve-se porém, no meu modesto pensar, ter o devido cuidado ao “inventar” novos vocábulos, quase sempre desnecessários, e que, quantas vezes, abastardam ainda mais o português, falado em cinco continentes.

O intróito é devido ao dicionário Michaelis haver incluído o verbete “Pelé”, a pedido da Fundação do mesmo nome, apresentando à editora 125.000 assinaturas recolhidas pela Internet

Segundo o dicionário: “(...) *O nome de Pelé é sinónimo de fora do comum, que em virtude da sua qualidade, valor ou superioridade não pode ser igualado a nada ou ninguém, assim como Pelé, apelido de Edson Arantes do Nascimento (1940-2022). Considerado o maior atleta de todos os tempos; excepcional, incomparável, único. Exemplo: Ele é o Pelé do Basquete. Ela é a Pelé do ténis. Ela é a Pelé da dramaturgia brasileira.*”

Sei que o Pelé não é o primeiro a ter o nome incluído num dicionário como sinónimo, mas não é comum, pelo menos por petição.

Se a moda pega, não faltará quem colha na Internet milhentas assinaturas no intento de incluir vocábulos no dicionário.

Na melhor das intenções ou alguém carregado de ódio pode, desde agora, solicitar a introdução no dicionário de palavras ou nomes de individualidades, desde que reúna as assinaturas necessárias.

O nome de alguém que foi muito poupadinho pode significar “avarento”. Outro, “contumácia”. Outro ainda, por ser muito bonzinho, “anjo”; e ainda outro, “mentiroso”.

Os reis tiveram cognomes e assim ficaram registados na História, mas os actuais ficarão apenas, certamente, nas mudas páginas de alguns dicionários.

Mal vai o idioma que inclui sinónimos por decreto ou petição.

### OEIRAS: Igreja de Nossa Senhora da Purificação proposta para monumento de interesse público

A Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) vai propor à secretária de Estado da Cultura a classificação da Igreja da Nossa Senhora da Purificação, matriz de Oeiras, no distrito de Lisboa, como monumento de interesse público.

O anúncio, assinado pelo director-geral do Património Cultural, João Carlos dos Santos, foi publicado terça-feira em Diário da República (DR).

A proposta de classificação da Igreja inclui o património móvel integrado no Largo 5 de Outubro, em Oeiras, na União das Freguesias de Oeiras e São Julião da Barra, Paço de Arcos e Caxias, concelho de Oeiras.

## Salões totalmente renovados e luxuosos para a celebração do seu casamento ou outras festas sociais



Serviço simpático e profissional

Banquetes para Casamentos, Baptizados, Aniversários e outros

EUROPA CATERING  
1407 Dundas St. W.

Em TORONTO

2 LOCAIS

EUROPA CONVENTION CENTRE  
7050 Bramalea Rd.

Ou MISSISSAUGA

Para mais informações ou reservas, contacte pelo telefone: 416 534-5520

## 32 CLASSIFICADOS

## ALUGA-SE | FOR RENT (Residential)

**APARTAMENTOS** e quartos mobilados alugam-se com internet. Na área da Dufferin & Dundas. Contactar: 416-617-5535 3H020672

**APARTAMENTO** aluga-se com 2 quartos e sala e cozinha em comum. Na área da Eglinton & Caledonia. Contactar: 416-837-2012 9A140479

**1 BEDROOM** basement apartment for rent with back entrance. Fridge and stove included. \$1,650. Oakwood & Vaughan area. Law office on the main floor. Please call: 416-803-9742 3B020652

**APARTAMENTO** novo na cave aluga-se com 1 quarto, sala, cozinha com fogão e frigorífico, casa de banho, ar condicionado e lavandaria a moedas. Tudo novo a estrear. Entrada imediata. Sem animais. Localizado na área da Wallace & Symington. Para mais informações é favor contactar: 416-532-1406 2C020626

**BASEMENT** apartment for rent. Available. \$2,000, utilities included. Keele & Wilson area. Call: 416-550-8370 2C020630

**APARTAMENTOS** de 2 quartos, de 3 quartos e na cave alugam-se com electrodomésticos novos e lavandaria. Na área da Islington & Steeles (Toronto). Favor contactar: 416-740-8300 3C020633

**APARTAMENTO** no 1.º andar aluga-se com 3 quartos, salas de estar e jantar, cozinha, 2 casa de banho, lavandaria, garagem dupla e quintal. Na área da Keele & Lawrence. Contactar: 416-624-7642 1C090646

**QUARTO** mobilado aluga-se com internet, na Caledonia & St. Clair. Contactar: 647-655-6283 1C090647

**BRAMPTON** – Casa espaçosa de 2 andares aluga-se com 5 quartos. Para 1 ou 2 famílias. Disponível a 1 de Julho. Contactar: 647-570-8520 1C090648

**APARTAMENTO** aluga-se na área da Gladstone & Dupont, com 2 quartos. Disponível a 1 de Agosto. Contactar: 416-539-9477 1C090649

**APARTAMENTO** na cave (*basement*) aluga-se com 3 quartos, sala, estacionamento para 1 carro e quintal. Lavandaria disponível. Localizado na área da Jane & Wilson (Toronto). Disponível de imediato. \$2,500. Favor contactar Samuel: 416-885-3726 1C090650

**APARTAMENTO** grande na cave, de 850 sq.ft aluga-se com 1 quarto, muita arrumação, Wi-Fi e lavandaria. \$1,725/mês, utilidades incluídas. Localizado na área da St. Clair & Caledonia. Para mais informações é favor contactar: 647-649-4889 1C090651

**APARTAMENTO** na cave, a estrear aluga-se em casa nova, com 1 quarto, sala, cozinha, casa de banho, chão aquecido e lavandaria dentro da casa. A 2 minutos do TTC. Na área da Lawrence & Bathurst. Não fumadores e sem animais. Contactar: 647-965-5160 1C090652

**APARTAMENTO** renovado num triplex aluga-se com 2 quartos, estacionamento, lavandaria e ar condicionado. \$2,450. Na área da Oakwood & Rogers. Favor contactar: 647-302-0210 1C090653

**APARTAMENTO** na cave aluga-se com 2 quartos, sala e cozinha em comum, casa de banho, lavandaria a moedas e quintal. Na área da Rogers & Dufferin. Contactar: 647-687-4271 2C090654

**QUARTO** aluga-se a senhora ou uma estudante. Contactar: 647-774-7882 1C090655

**APARTAMENTO** renovado na cave de 700 pés<sup>2</sup> (*sq.ft*) aluga-se com 1 quarto + den, sala, cozinha, casa de banho e lavandaria. Localizado na área da Weston Road. & 401. Para mais informações é favor contactar: 647-299-4931 2C090656

## ALUGA-SE | FOR RENT (Commercial/Industrial)

**ESPAÇO COMERCIAL** todo renovado aluga-se para clínica, escritório ou salão de beleza. Última especialidade do espaço era fisioterapia e inclui todo o equipamento necessário para tal. Com aproximadamente 1000 pés quadrados, kitchenette, casa de banho e estacionamento para 2 carros. Rua muito movimentada, com transportes públicos e bem localizado. Na área da Jane & Lawrence. \$2,450/mês + utilidades. Para mais informações contactar Maria: **416-318-5816** 2C090657

## ALUGA-SE/VENDE-SE | FOR RENT/SALE (PT/BR)

**APARTAMENTO T2** mobilado e equipado aluga-se na praia da Areia Branca, Lourinhã. Contactar: 647-219-4159 4B190591

## CASA T2 DE FÉRIAS, NOS AÇORES – SÃO MIGUEL – curta estadia

A alugar na Ribeira Grande – Toda equipada, segura e privada. Cozinha completa, 1 casa de banho e estacionamento para 3 carros. Dá para 6 pessoas. A 100 passos da praia, a 2 minutos a pé de estação de autocarro, restaurantes, centro comercial, trilhos, museus...

Email: [casaholika@gmail.com](mailto:casaholika@gmail.com)  
or call: **647 839-9454** 4B190598

**CASA** aluga-se nas Furnas, Ilha de São Miguel, Açores. Para 1 ou 2 famílias. Para mais informações é favor contactar: 416-670-4353 3C020634

**VILA DO CONDE** – Apartamento grande T2 e todo equipado aluga-se para férias, com terraço e elevador. Em frente à praia. Para mais informações é favor contactar: 416-991-7164 1B090678

## ANÚNCIOS PESSOAIS | PERSONAL ADS

**CAVALHEIRO VIÚVO** de 71 anos, vida confortável, com rendimentos deseja conhecer senhora livre e honesta, entre os 60 e 73 anos.  
Assunto sério.

Envie a sua resposta por escrito à  
Caixa postal # 4760 – Sol Português  
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 2C020635

**CAVALHEIRO** deseja conhecer senhora entre os 67 e 72 anos, para companhia ou algo mais sério no futuro.

Envie a sua resposta por escrito à  
Caixa postal # 4770 – Sol Português  
977 College Street, Toronto, ON M6H 1A6 2C090658

**CAVALHEIRO** deseja conhecer senhora até os 65 anos. Contactar: 647-317-0543 1C090659

## CONTENTORES | CONTAINERS (PT/BR)

**ACEITA-SE** carga para contentor, a sair em Julho, para a zona de Alpendurada, Marco de Canaveses. Contactar: 647-654-8264 4B190599

## ESCOLAS/CURSOS | SCHOOLS/CLASSES

## CURSO DE ESTETICISTA

Manicura e Pedicura  
Tratamentos Faciais  
Depilação a cera  
Cosmetologia

**Promoção de Primavera**  
**Apenas: \$1,600.00**

Preço regular: \$1,900.00

Fátima

**416 277-2596** 4C190501



## FRIENDLY REMINDER



## COMPRA-SE/VENDE-SE | BUY/SELL (Misc.)

**COMPRO CARROS E CARRINHAS** em quaisquer situações. Pago em dinheiro.  
2582 St. Clair Ave. W at Jane St.  
Aberto 7 dias por semana, 24 horas!  
Contactar: **647-338-8539** 2W090686

## PRECISA-SE | HELP WANTED

**ROYAL STONE**  
**LANDSCAPING & DESIGN**  
is looking for:

- **Concrete Finishers** with minimum of 5 years experience. Pattern concrete, exposed aggregate and foundation form.
- **Landscape Laborers.** No experience required. Interlocking, planting and concrete work.

KREATIVE  
WOODWORKING

is looking for:

- **Carpenters** with minimum of 5 years experience. Building Cabanas, Decks, Pergola, Fences. Must have a valid G license and reliable daily transportation to and from work.
- **Driver** with AZ license and minimum of 5 years experience. Must have reliable daily transportation to and from work.

Contact John Perri:  
**416-805-4938** 4N260598

**JMCC LTD.** is looking for part-time, full-time and weekend cleaners, bookkeeper and receptionist.  
Please contact: **416-653-6897**

**JMCC LTD.** precisa de pessoas para limpeza, a tempo inteiro, parcial e fim de semana, de contabilista e de rececionista. Contactar: **416-653-6897** 2E090686

**GMCC** is looking for landscape personnel (labourers/drivers) with or without experience and landscape sub-contractors. Call: **416-783-3500**  
**GMCC** precisa de pessoal de jardinagem (ajudantes/condutores) com ou sem experiência e sub-contratados. Contactar: **416-783-3500** 2G090640

**BRICKLAYERS**, condutor de empilhadora (*forklift*), encarregado (responsável e bem pago) e serventes precisam-se. Pagamos preço de União. Trabalhamos o ano inteiro. Contactar: 416-995-1712 18M100283

**HOMENS** precisam-se com carta G, para pequenas renovações e também mulheres para limpeza. Contactar: 416-617-5535 3Z020660

**BARBEIRO / CABELEIREIRO** precisa-se para a área da Dundas & Rusholme, a tempo inteiro ou parcial. Favor contactar Os Patrício's: 416-537-1121 2A090653

**PREPARADOR / PINTOR** precisa-se para oficina com bastante movimento, na baixa de Toronto. Para mais informações é favor contactar Luís: 416-534-1141 XA070468

**TRABALHADORES** precisam-se para uma empresa de telhados planos (*flat roofing*), de preferência com carta de condução.

Contactar Helder: **416-991-9516**  
ou [hcasais@atlas-apex.com](mailto:hcasais@atlas-apex.com) 2A090690



## PRECISA-SE | HELP WANTED

COMPANHIA de carpintaria precisa de *framers* com experiência. Paga-se em dinheiro. Também se precisa de trabalhadores para fundações de casas residenciais. Contactar: 416-881-3304 8B210415

**MOTORISTAS**

precisam-se com carta G válida, de segunda a sexta-feira das 06:30 h ao meio dia. *Ideal para pessoa reformada ou semi-reformada.*

Para mais informações visite **YUMMY CATERING** no 1444 Dupont St, unidade 13, em Toronto 8B210418

**YUMMY CATERING**

precisa de pessoas para o embalamento e preparação de produtos alimentares. De segunda a sexta-feira, das 05h00 às 13h00. Entrada imediata. *Para mais informações visite-nos no 1444 Dupont Street, Unidade 13, em Toronto* 8B210419

**BRICKLAYERS e STONEMASON** precisam-se com experiência. A tempo inteiro / Permanente. Contactar: **438-410-1893** 8B120585

EMPREGADA de balcão e padeiro precisam-se para pastelaria portuguesa. Contactar: 416-534-1107 4C19052

**CONDUTOR PARA MÁQUINA MULTI-LIFT** precisa-se com no mínimo 3 anos de experiência e carta de condução G. A tempo inteiro. Contactar: **647-765-2467** 4C260514

TORCAN LIFT EQUIPMENT precisa de um mecânico, com experiência em reparar equipamento de construção. Para mais informações é favor contactar Tozé da Silva: 416-984-8777 4C260517

SERRALHEIRO precisa-se com experiência em instalações de equipamentos de restauro e alguma experiência com soldadura Tig. Contactar Carlos 416 436 5071 2C020638

Looking for **CARPENTER/HELPER** in forming footings for new home subdivisions in the GTHA, as soon as possible. \$25.00 - \$50.00/hour. Call: **416-998-1784**

**CARPINTEIRO / AJUDANTE** precisa-se na construção de formas pequenas e nas fundações de casas de bairro. Na área da GTHA. Entrada imediata. \$25.00 - \$50.00/hora. Email: **depedraltd@icloud.com** 2C020639

GLOBAL GROUP is looking for experienced workers in concrete. Call: 416-881-7175

GLOBAL GROUP precisa de trabalhadores com experiência em cimento. Para mais informações é favor contactar: 416-881-7175 2C020640

**BRICKLAYERS** precisam-se para reparações comerciais. Contactar Victor: **416-527-1620** ou **416-520-6819** 1C090660

EMPREGADA de limpeza precisa-se aos domingos, das 10h00 às 15h00. Que seja experiente, minuciosa, fiável e eficiente. Na área da Bathurst & Lawrence. Contactar Dassy: 647-719-4949 1C090661

## PRECISA-SE | HELP WANTED

**JF CONSTRUCTION** precisa de trabalhadores para instalação de janelas e portas, em escolas e casas. Ordenado consoante a experiência (não precisa de ter experiência). Deve ter carta de condução ou aparecer no local de trabalho. Pagamento semanal em dinheiro. Contactar Jason: **365-777-5192** 2C090662

**AJUDANTE COM EXPERIÊNCIA**

precisa-se para todo o tipo de construção, interior e exterior. Entrada imediata. Em Toronto. Contactar: **647-261-4590** 1C090663

**CARPENTER** or handyman needed for home renovation. Part-time. Retired person can apply as well. Contact: 416-737-8890 2C090664

**SENHORA** com experiência precisa-se para loja de roupa, para fazer alterações. Para mais informações é favor contactar Paula: 647-309-7531 1C090665

COMPANHIA de jardinagem precisa de pessoal, com experiência, para cortar relva. Contactar e deixar mensagem: 905-507-3915 1C090666

EMPREGADA de balcão precisa-se a tempo inteiro e parcial, para pastelaria. Favor contactar: 647-447-5468 ou 647-515-5606 2C090667

**CONDUTOR** precisa-se com licença DZ. Contactar: **416-991-8886** 2C090668

**BUSY** Autobody Shop in Vaughan looking for a Body person with at least 5 years experience. Please call: 905-761-6789 1C090669

## SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

**2 RAPARIGAS LINDAS E CARINHOSAS:** Columbiana **LUCY** e **MARIA** portuguesa. **416-749-9550** 3U020650

**6 RAPARIGAS** com diferentes nacionalidades e mais de 20 anos. Aberto 24 horas! Keele & Rogers. \$100 - 1/2 hora **647-608-9834** 6U050593

**NEW OPENING – HAPPY MASSAGE**  
2 Different Girls everyday.  
\$40/30 minutes \* \$60/45 minutes \* \$80/1 hour  
**647-641-2666** 4B190525

**EGLINTON AVE. W & CALEDONIA RD.**  
European girls – 2236 Eglinton Ave. West  
\$60 / 60 minutes  
**416-781-0088** 2C090670

## SERV. MASSAGENS | MASSAGE SERVICES

**ROGERS & KEELE (casa nova)**  
Brasileira, portuguesa e columbiana acabadas de chegar. \$70/meia hora.  
**437-288-3150** 2C090671

## VIDENTES/ASTRÓLOGOS | PSYCHICS

**VIDENTE ANGELO**  
• AMOR • SAÚDE  
• CASAMENTO • PROBLEMAS  
• NEGÓCIO • DE FAMILIA  
• DEPRESSÃO • ALCOOLISMO  
• MAU OLHADO 1 VISITA GRÁTIS • DROGAS  
– Especializado em reunir amores perdidos –  
AFASTA INFLUÊNCIAS NEGATIVAS E MALÉFICAS  
328 Wilson Ave. (Bathurst) Falamos Português e Inglês  
T: **416-792-4515** 1 PERGUNTA GRÁTIS 8U0210481

**VIDENTE FLORENCE**

Restaura a sorte e a felicidade, chama os seus amigos e inimigos pelos nomes e remove má sorte e energia do mal. Uma só visita o convencerá do seu dom espiritual. 40 anos de experiência. Na área da College & Dufferin. *Pare de sofrer! Ligue já: 416-530-1999* 3C020642

**ASTRÓLOGO E VIDENTE MASTER RAM SWAMY**

Leitura da palma da mão, da face e horóscopo. Especialista em remover magia negra.  
**416-562-2944** 1C090672

**CATARINA SPIRITUAL HEALER, TAROT AND PALM READER.**  
She will help you with all problems in life. Reunite the loved ones. Guarantee to help.  
Call for appointment: **437-779-5323** 2C090673

## CLUBES &amp; ASSOCIAÇÕES

**ACAPO**

337 Symington Avenue, suite 203, Toronto. Tel: 416-536-5961

**Friday, June 9:** DO WEST FEST. Luso Canadian Charitable Society 15th Annual Golf Tournament, Lionhead Golf and Conference Centre (8525 Mississauga Rd., Brampton). 12:00 PM Portugal Day Flag Raising Nathan Phillips Square, City of Toronto. 4:00 PM Official Flag Raising Ceremony, Oshawa City Hall (50 Centre Street, Oshawa). 6:30 PM Portugal Day Dinner, Northern Portugal Cultural Centre (40 Albany Street, Oshawa). PW2023 29th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO". 7:30 PM Portuguese Cultural Club of Vaughan. 8:00 PM Rancho Folclórico "Os Camponeses" de Toronto. 8:30 PM Associação Cultural do Minho de Toronto, Dundas West Fest Stage (Dundas St W between Ossington & Shaw). PW2023 29th Festival: 9:00PM Hugo Piló & Band. 10:00PM Michelle Madeira & Friends (Dundas West Fest Stage). **Saturday, June 10:** 10:00 AM PW2023 36th ANNUAL LIUNA PORTUGAL DAY PARADE, on Dundas St. W., between Lansdowne Ave. & Trinity Bellwoods Park, Toronto. 12:30 AM PW2023 Tribute to the Volunteers, Volunteer Monument, Trinity-Bellwoods Park, Toronto. PW2023 29th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO", Dundas West Fest Stage: 2:00PM Rancho Folclórico Provincias e Ilhas de Hamilton. 2:30PM Rancho Folclórico da Nazaré. 3:00PM Rancho Folclórico da Casa da Madeira. 3:30PM Rancho Folclórico Ribatejano de Toronto. 4:00PM Oshawa Portuguese Club. 4:30PM Grupo Folclórico Transmontano. 5:00PM Rancho Folclórico do Arsenal do Minho. 5:30PM Rancho Folclórico "As Tricanas". PW2023 29th Festival, Dundas West Fest Stage: 6:00PM Mario João Estrelinha. 7:00PM Hugo Piló & Band. 8:00PM Rice & Mango. 9:00PM Isabel Sinde & Friends. 10:00PM Sarah Pacheco & Friends. **Sunday, June 11:** PW2023 29th Folklore Festival "RAIZES DO NOSSO POVO", Dundas West Fest Stage: 2:30PM Bombos do Arsenal do Minho. 3:00PM Associação Migrante de Barcelos. PW2023 29th Festival, Dundas West Fest Stage: 4:00PM Karma Band. 5:00PM TBC. **Saturday June 17 & Sunday June 18,** Madeira Park– Sutton: 10:00 AM "Moto Galos" Summer Festival. Sunday, June 18: 11:00 AM First Portuguese Canadian Cultural Centre Summer Festival (60 Caledonia Rd. Toronto ON). **Sunday, June 18:** 12:00 PM Oshawa Cultural Street Festival, Memorial Park (110 Simcoe St. S., Oshawa). **Wednesday, June 21 to Saturday June 24:** Fiesta Week Oshawa Portuguese Club Pavilion, Folk Arts Council (520 Simcoe St. S., Oshawa). **Thursday, June 22 – Saturday, June 24:** Fiesta Week Northern Portugal Cultural Centre Pavilion (40 Albany St, Oshawa). **Saturday, June 24 – Sunday, June 25:** 9:00 AM Festival of the Popular Saints Casa da Madeira, Maddeira Park – Sutton. **Saturday, June 24:** 3:00 PM St. Peter Festival Casa dos Poveiros, 187 Geary Ave. Toronto. 6:30 PM Tribute to Bento São José, Organized by: Ex-Combatentes of Toronto, LiUNA Local 183 (1263 Wilson Ave. Toronto). 7:00 PM Night of the Popular Saints Casa do Alentejo (1130 Dupont St. Toronto). 7:00 PM St. John of Braga Festival Arsenal do Minho (3404A Dundas St. W. Toronto). **Sunday, June 25:** 8:00 AM St. John Picnic Associação Cultural do Minho of Toronto, Karlovac Croatian Park– Milton.

Toda a informação actualizada, à distância de um clique:

[www.solnet.com](http://www.solnet.com)

# Perguntas e respostas: Números e impacto do tabaco

A Organização Mundial de Saúde assinalou no final do mês de Maio o Dia Mundial Sem Tabaco, quando dados divulgados na passada semana indicam que a cada minuto 10 milhões de fumadores acendem um cigarro e 15 pessoas morrem por causa do tabaco.

Seguem-se dados divulgados pela agência France-Presse:

## Quanto são os fumadores?

Numa população de oito mil milhões de pessoas, os fumadores são estimados em mais de mil milhões pela OMS e a The Tobacco Atlas, centro de informações sobre o tabaco da organização não-governamental norte-americana Vital Strategies.

De acordo com aquele centro e a Universidade de Illinois em Chicago, os fumadores consomem anualmente mais de cinco mil milhões de cigarros.

A proporção de fumadores têm vindo a diminuir globalmente há vários anos, devido a medidas governamentais

contra o tabaco, como o aumento de impostos, e também ao surgimento recente dos cigarros electrónicos.

Em 2000, um terço da população mundial com mais de 15 anos fumava, proporção que é hoje de perto de 20%.

## Onde se fuma mais?

A China é o país com maior número de fumadores, com perto de 300 milhões entre 1,4 mil milhões de habitantes, segundo dados da OMS de 2020.

A Indonésia é o país com a maior proporção de homens fumadores, 62,7% dos quais maiores de 15 anos.

Os cigarros são um problema que agora atinge principalmente os países pobres: 80% dos fumadores vive em países de rendimento médio-baixo.

Em África e no Médio Oriente, o tabagismo tem diminuído pouco e em alguns casos aumentou, como no Egipto, no Líbano ou no Iraque.

## Quantas mortes são causadas pelo tabaco?

O tabaco é a principal causa de morte evitável, matando uma pessoa no mundo a cada quatro segundos.

O tabagismo activo ou passivo matou quase nove milhões de pessoas em 2019, segundo o estudo "Global Burden of Disease" publicado em 2021 na revista científica The Lancet.

As principais doenças associadas ao tabaco são os cancros, em particular o do pulmão, os enfartes (ataques de coração), os acidentes vasculares cerebrais (AVC) e os distúrbios respiratórios do tipo DPOC (doença pulmonar obstrutiva crónica).

No século XX, o tabaco fez 100 milhões de vítimas mortais (investigação publicada em 2009 na revista científica Nature), mais do que os 60 a 80 milhões da segunda guerra mundial somados aos 18 milhões da primeira guerra mundial.

O tabagismo em massa pode causar 450 milhões de mortes na primeira metade do século XXI, além de ser caro para a sociedade: absorve 6% dos gastos globais com a

saúde, indica um estudo coordenado pela OMS, divulgado em 2018 pela revista Tobacco Control.

## Quais são os efeitos no planeta?

Os cigarros prejudicam não apenas os pulmões e as artérias dos fumadores, mas também o planeta: a produção e o consumo de tabaco libertam anualmente 84 milhões de toneladas de dióxido de carbono, o equivalente a um quinto da poluição causada por aviões comerciais (dados da OMS).

Quase um milhão de toneladas de beatas, com os seus filtros de acetato de celulose, não biodegradáveis, são deixadas fora todos os anos.

O cultivo do tabaco requer anualmente 22 mil milhões de toneladas de água e a indústria produz 25 milhões de toneladas de resíduos sólidos.

## Estará o sector em declínio?

Apesar da queda gradual do consumo de tabaco observada desde 2012, o mundo das tabaqueiras não parece

enfraquecido.

O Tobacco Atlas sublinha que nos países ricos a poderosa indústria se diversificou em produtos alternativos, com o cigarro electrónico em primeiro lugar. Nos países de rendimento médio-baixo, as grandes tabaqueiras continuam com a sua "agressiva" política de preços e gastam grandes somas para combater as medidas anti-tabaco.

Dois gabinetes norte-americanos de análise económica prevêem, para os próximos cinco a oito anos,

um aumento anual de cerca de 2,5% no volume de negócios global do sector, que representará no corrente ano 940 mil milhões de dólares (875 mil milhões de euros).

Por ocasião do Dia Mundial Sem Tabaco, a OMS apelou aos agricultores para cultivarem alimentos em vez de plantas do tabaco, para aumentar a segurança alimentar, mas assinala que em África as áreas dedicadas a esta cultura aumentaram perto de 20% em 15 anos.

PAL // JMR | Lusa

## Passeio de 20 minutos por dia é suficiente para melhorar saúde cardíaca - Estudo

Um simples passeio enérgico de 20 minutos por dia é suficiente para melhorar a saúde e reduzir riscos cardiovasculares, segundo um estudo publicado no boletim científico Circulation, da Associação Americana de Cardiologia.

O estudo adverte que os grupos de população que praticam menos exercício (os adultos com mais idade, as mulheres, os negros, as pessoas com depressão, pessoas com menor capacidade sócio-económica e os que vivem em zonas rurais) estão em maior risco de sofrerem doenças cardiovasculares.

Os autores sublinham que é importante aumentar os recursos e desenvolver iniciativas que promovam a actividade física de forma sustentada, sobretudo para os grupos com menos recursos económicos.

No estudo, explicam que a actividade física regular mantém o coração forte, sendo suficiente uma caminhada enérgica de 20 minutos por dia.

Os investigadores chegaram a esta conclusão depois de analisarem os níveis de actividade física de diferentes grupos de adultos e de reverem as estratégias para aumentar a actividade física em grupos com poucos recursos ou com risco de má saúde cardiovascular.

"Ajudar todos a melhorar a saúde cardíaca é importante", afirma Gerald J. Jerome, do departamento de cinesiologia (estudo dos movimentos) da Universidad de Towson (Maryland), nos EUA.

"Descobrimos que muitos grupos que tinham uma má saúde cardíaca também tinham níveis baixos de actividade física. Sabemos que a actividade física regular é um componente chave de uma saúde cardíaca óptima. Estes resultados oferecem-nos a oportunidade de centrarmos os nossos esforços em programas de actividade física nos locais onde as pessoas mais precisam", aponta.

A Associação Americana de Cardiologia mede a saúde cardiovascular e os riscos em função de oito factores: quatro de saúde (pressão arterial, colesterol, açúcar no sangue e índice de massa corporal) e quatro de estilo de vida (hábito de fumar, actividade física, sono e dieta).

Mas menos de 25% dos norte-americanos pratica pelo menos 150 minutos de actividade física moderada por semana (o recomendado pela Associação Americana do Coração).

A equipa analisou os dados de programas de actividade física desenvolvidos para melhorar os níveis de actividade física em populações específicas e observou que os que menos se exercitam são os adultos com mais idade, as mulheres, os negros, as pessoas com depressão ou incapacidades, os que têm um nível socioeconómico mais baixo e os que vivem em zonas rurais ou bairros com menos vias pedonais.

"Infelizmente, muitos grupos que têm maior risco de sofrerem de doenças cardíacas também declaram, em média, uma menor quantidade de actividade física", lamenta Jerome.

Por último, os peritos aconselham, na publicação, que os programas de actividade física se adoptem com a participação da comunidade para satisfazer as suas necessidades e desenhar programas que sejam acessíveis e culturalmente apropriados.

Aumentar os níveis de actividade física para melhorar a equidade sanitária exige "uma abordagem de equipa, que inclua profissionais de saúde que avaliem e promovam regularmente a actividade física de todos os pacientes", concluem os autores do estudo.

AH // FPA | Lusa

**JULY**  
**5 - 15**  
**2023**

**AZORES**  
**3 islands**  
**Big & Small**

**São Miguel**  
**Flores**  
**& Corvo**

**ESPIRITO SANTO** in Ponta Delgada

**\$3,599.00**  
(CDN - pp - double - taxes included)

**includes:**  
round trip flight / 9 hotel nights /  
breakfast daily / 3 lunches / 1 dinner /  
all transfers / welcome cocktail / local tour  
guides / sightseeing tours / Gente concierge

**sightseeing tours:**  
Ponta Delgada, Ribeira Grande, Furnas, VFC,  
Lagoa, etc... Flores & Corvo island

Corvo



Flores



São Miguel



Peerless Travel  
7117 Bathurst St., Suite 200  
Thornhill, Ontario L4J 2J6  
tel.: 416.888.2828 ext.# 399

Call for more information, terms, conditions & cancellation options.  
Air transportation from Toronto on Azores Airlines.  
Tour sold exclusively by Peerless Travel.

**tico.ca**  
83319273

**Nellie Pedro**  
Travel Counsellor ... Portugal Specialist  
tel: 647.982.4688  
email: nellie@peerlesstravel.com

# Projecto “Mundos e fundos” em Coimbra recupera música que estava em silêncio há mais de 300 anos

Por João Gaspar (texto)  
e Paulo Novais (foto)  
Agência Lusa

Um encontro fortuito entre dois musicólogos originou o projecto “Mundos e Fundos” da Universidade de Coimbra, em que vários investigadores têm contribuído para se poder ouvir a música de manuscritos dos séculos XVI e XVII votados ao silêncio.

Não há cobras, nem nazis, nem um chicote, mas há um encantamento em torno do artefacto que faz com que Hugo Sanches, músico e investigador, relacione o trabalho em torno dos manuscritos musicais do Mosteiro de Santa Cruz dos séculos XVI e XVII com os “Salteadores da Arca Perdida”.

“Quando ouvimos os primeiros sons daquela música, há uma sensação, uma emoção, como nos ‘Salteadores da Arca Perdida’. É qualquer coisa de fantástico, estar perante um artefacto e o deslumbramento de ouvirmos sons que estavam em silêncio, muitos deles que foram tocados talvez uma única vez, em 1640 ou em 1650”, conta à agência Lusa o músico que fez doutoramento em torno de um dos vários manuscritos musicais guardados na Biblioteca Geral da Universidade de Coimbra (BGUC).

O “Mundos e Fundos” surgiu depois de Paulo Estudante e José Abreu, fundadores do projecto, se terem encontrado por acaso na sala dos reservados da BGUC em 2006, cada um “com as suas fontes e manuscritos”, e “a sorte e o destino” fizeram com que se encontrassem, outra vez, em 2010, já como docentes da Universidade de Coimbra.

Com antagonismos antigos quebrados,

Em 2011, lançaram o projecto que tem como particularidade dar a conhecer “um património musical imenso” – os manuscritos do Mosteiro de Santa Cruz – mas em que faz parte da própria investigação a interpretação daquelas obras que estavam por ouvir há séculos, disse Paulo Estudante.

A maioria dos investigadores são também músicos e criam uma espécie de laboratório



Paulo Estudante, um dos fundadores do projecto “Mundos e Fundos” da Universidade de Coimbra, folheia manuscritos de música da Igreja de Santa Cruz, dos séculos XVI e XVII, em que vários investigadores e músicos têm trabalhado contribuindo para se ouvir a música de manuscritos votados ao silêncio há mais de 300 anos

que lhes permite acrescentar informação à sua investigação, a partir da interpretação que fazem da música.

“O Tiago Simas, o Hugo Sanches e o Luís Toscano [todos membros do projecto] correspondem à situação ideal, porque são capazes de fazer o trabalho de musicologia, estudar a fonte, mas também serem capazes de tocar e interpretar. É essa caminhada que se está a fazer na música antiga, de gente empoeirada que mistura investigação e interpretação”, salientou Paulo Estudante, realçando que esses dois mundos “não se interceptavam”.

Com antagonismos antigos quebrados,

os laboratórios musicais criados no âmbito de doutoramento deram lugar ao surgimento de vários grupos bastante activos que tocam música do Mosteiro de Santa Cruz (mas também de outras fontes): o Bando de Surunyo (a partir do doutoramento de Hugo Sanches) e Capela Sanctae Crucis (Tiago Simas Freire), assim como Os Cupertinos (de Luís Toscano), que não surgiram no projecto mas que se relacionam com ele.

“Esses três grupos são os mais destacados, mas já há outros grupos em gestação, como os Quarto Tom, os Suave Armonia ou o Canto Mensurable”, explicou o co-fundador do “Mundos e Fundos”.

Hugo Sanches, músico de formação que toca alaúde e outros instrumentos antigos de cordas, começou o doutoramento na Universidade de Coimbra em 2013, no âmbito do “Mundos e Fundos”, ainda na “infância” do projecto.

Trabalhou um manuscrito de música vernacular, com uma grande maioria das músicas compostas para festividades religiosas.

Ao contrário de hoje, essas festividades eram momentos “alucinantes”, com música e dança extremamente festiva e composta de forma consciente para “deslumbrar, comover e doutrinar”, recordou.

“É uma música muito divertida de se ouvir”, notou.

Para a interpretação destas músicas, não basta tocar as notas que tem à sua frente, mas embarcar numa “imersão no contexto para que a interpretação possa ser coerente com a altura em que foram produzidas as músicas”, aclarou Hugo Sanches.

Segundo o investigador, a maioria das músicas têm apenas referência para vozes e

uma “linha grave instrumental, o chamado guião”.

A interpretação acaba por ir muito ao encontro da ideia do jazz, em que surge muita liberdade para acompanhar e harmonizar a partir da tal linha grave, explicou.

“Há todo um lado para acrescentar e se o compositor ouvisse não se ia importar com isso, porque pressupunha que alguns elementos seriam adicionados pelos músicos”, acrescentou.

Para além da interpretação e da investigação, está também associado ao projecto um trabalho de restauro dos manuscritos, que são depois guardados na casa-forte da BGUC, onde estão grande parte dos tesouros da instituição.

O restauro é “como resolver um puzzle”, em que se procura ‘encaixar’ páginas soltas ou partes de folhas, num processo que, por vezes, pode demorar meses, salientou o co-fundador do projecto.

Recentemente, o “Mundos e Fundos” avançou com a plataforma “Bridging Musical Heritage”, apoiado pelo programa Europa Criativa, em parceria com a Universidade de Valladolid (Espanha), dois grupos musicais e a empresa de gestão e agenciamento artístico Artway.

Esta plataforma científica e artística prevê concertos, intercâmbio de conhecimento entre instituições e oficinas, entre outras actividades, e terminará em Junho de 2024, com uma semana inteira de eventos, realçou Paulo Estudante, que garante que ainda há muito manuscrito à espera de ser estudado e, se possível, dado a ouvir.

JGA // MAG | Lusa

## Festival Gastronómico do Maranhão realiza-se na Sertã de 13 a 16 de Julho

A 11.ª edição do Festival Gastronómico do Maranhão vai realizar-se de 13 a 16 de Julho, na Sertã, distrito de Castelo Branco, iniciativa na qual vão actuar os músicos Richie Campbell e The Legendary Tigerman.

“É uma das grandes marcas turísticas, não só da Sertã, mas de toda a região. Este evento soube afirmar-se e encontra-se num patamar de excelência, que importa potenciar e alavancar ainda mais no contexto nacional”, referiu, em comunicado, o presidente da Câmara da Sertã, Carlos Miranda.

O programa do certame apresenta muitas novidades, designadamente a actuação dos músicos Richie Campbell e The Legendary Tigerman, além dos habituais espaços dedicados às tradições locais e à gastronomia.

Destaque ainda para a aposta em DJ de topo para animar as noites do evento, uma marca já incontornável deste festival.

“É um momento de festa e convívio, onde o concelho da

Sertã se une e mostra toda a sua dinâmica. A gastronomia é a grande força motriz deste evento, mas aqui também é possível perceber o que de melhor se faz em todo este município em áreas como a cultura, economia, turismo e até em I&D [Investigação e Desenvolvimento]”, salientou o autarca.

O Festival de Gastronomia do Maranhão da Sertã realiza-se na Alameda da Carvalha e a cerimónia de abertura acontece no dia 13 de Julho, pelas 18:30.

No dia 14, às 12:00, o ‘showcooking’ do chef Rui Lopes abre o programa de actividades, seguindo-se pelas 19:00 a actuação do Grupo de Música Popular de Cernache do Bonjardim e, uma hora depois, o Grupo de Fado “Maio”.

O palco principal recebe, às 21:30, o conjunto Popxula e The Legendary Tigerman atua a partir das 23:00.

Os DJ Gonçalo Guedes e I Love Reggaeton entram em acção às 00:00.

O programa do terceiro dia do Festival de

Gastronomia arranca com animação de rua na vila da Sertã, a cargo dos Brass Fusion (10:30), seguindo-se um ‘showcooking’ com o chef José Júlio Vintém, pelas 12:00.

Ao final da tarde, regista-se a actuação do Grupo Seca Adegas (20:00), que antecede os concertos de Marco Figueiredo & Os Revivalistas (21:30) e de Richie Campbell (23:00).

No último dia, as actividades começam logo pelas 09:00, com a Mini-Maratona do Maranhão, que liga as vilas de Cernache do Bonjardim e da Sertã.

Durante os quatro dias do Festival de Gastronomia do Maranhão, a área expositiva Pátio das Freguesias apresenta também uma programação própria, recriando-se tradições, usos e costumes das freguesias do concelho da Sertã.

No recinto vão estar ainda restaurantes, tasquinhas, bares e inúmeros ‘stands’ de várias empresas locais.

CCC // SSS | Lusa

**Marina Sol**  
TRAVEL

**T: 416 536-7686**

**Deseja a todos os clientes e amigos  
um Feliz Dia de Portugal**

**Obrigado a todos pelo vosso patrocínio e fidelidade!  
Sara, Luisa e Marina**

**1201 DUNDAS STREET WEST, SUITE 100**  
(1 BLOCO W. DA OSSINGTON) TORONTO, ON M6J 1X3

**E-MAIL: marinasol@bellnet.ca**

## 36 PORTUGAL EM FOCO

## Aquário Vasco da Gama nasceu há 125 anos do sonho de um príncipe

Por Rosa Cotter Paiva (texto) e José Goulão (foto)

O Aquário Vasco da Gama, o mais antigo do mundo aberto ao público, fez no passado mês 125 anos e nasceu graças ao “sonho de um príncipe – D. Carlos de Bragança – que sonhava com o fundo do mar”.

“É o aquário mais antigo do mundo aberto ao público e na realidade é um espaço científico, cultural, uma memória viva de todos os portugueses”, começou por explicar à agência Lusa o comandante Nuno Leitão, director do Aquário Vasco da Gama.

De acordo com o responsável, há três grandes áreas no espaço: uma área museológica com todas as colecções oceanográficas do Rei D. Carlos I e de Bocage; a área viva [com espécies marinhas] que retratam a realidade da costa portuguesa, não só na área do continente, mas também das regiões autónomas, e uma área tecnológica.

Nuno Leitão assumiu a necessidade de o Aquário ter tido de se adaptar à “sociedade da imagem” e, através da tecnologia, passar “os conhecimentos e alertas das alterações climáticas aos mais jovens”, lembrando que hoje os mais pequenos “são amanhã adultos e decisores”.

“Naturalmente seria mais difícil [sem a modernização] e daí ter havido uma grande remodelação do Aquário Vasco da Gama nestes últimos três anos, em que fez a perfeita transição digital no conhecimento da sustentabilidade, alertando para estas preocupações das alterações climáticas e do cuidado que nós temos que ter com o planeta”, explicou.

O responsável admitiu que na sua infância se julgava que os “recursos marinhos eram recursos infinitos”, enquanto hoje em dia há a “perfeita noção que são recursos finitos e que têm de ser cuidados”.

Por isso, defendeu que o primeiro contacto dos mais pequenos com a história dos mares e dos oceanos no Aquário é importante para “a ligação e o respeito aos ecossistemas marítimos”.

“Tudo parte dos mais pequeninos”, salientou.

No âmbito desta vertente do Aquário de educador ambiental, Nuno Leitão destacou uma experiência que fazem nas visitas guiadas das escolas, na qual, quando duas enguias eléctricas dão descarga, há uma sirene que apita e luzes que acendem, de maneira a que as crianças tenham contacto com formas alternativas de energia.

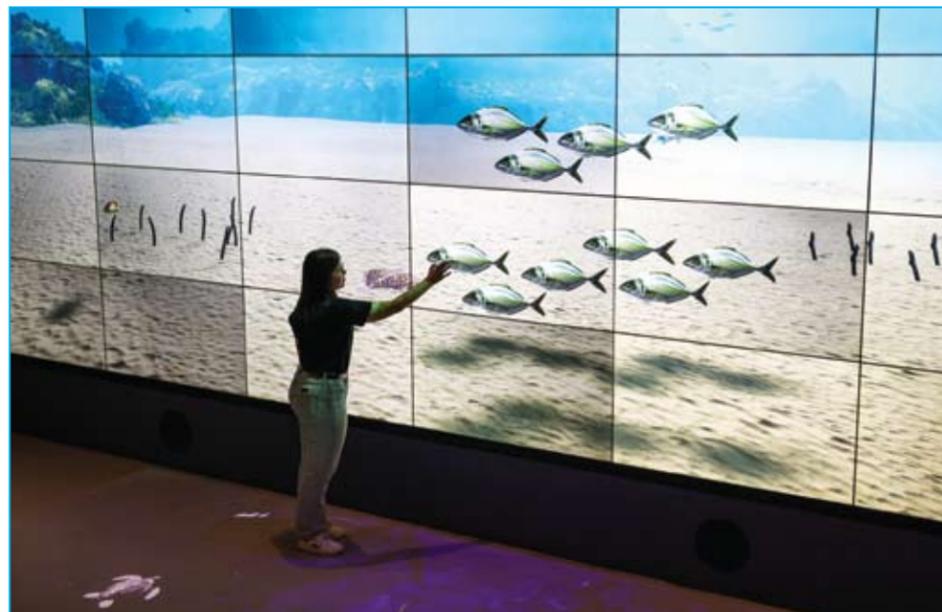
De acordo com o responsável, o Aquário apresenta-se como “o guardião dos mares”, sendo uma projecção da própria Marinha Portuguesa – à qual pertence – “naquilo que é a grande responsabilidade como guardião dos mares sobre a sua jurisdição”.

O Aquário Vasco da Gama foi, até 1998, o único local com aquelas características em Portugal.

Com a Expo98, há 25 anos, Lisboa recebeu o Oceanário, construído de raiz para a exposição internacional e que já foi eleito pelos visitantes, por três vezes, como o melhor oceanário do mundo, rejeitando Nuno Leitão que seja “um rival” do Aquário.

“O Oceanário é um espaço espectacular pela sua dimensão. É um espaço que várias vezes tem recebido referências como o melhor oceanário do mundo. Nós somos um museu aquário”, disse, acrescentando que o Aquário teve condições para ser criado no âmbito das comemorações dos 400 anos da descoberta do Caminho Marítimo para a Índia e que o Oceanário nasceu para assinalar os 500 anos dessa mesma descoberta.

“[O Oceanário] Quase que é um filho do Aquário que, em termos de dimensão, passou o Aquário, mas que as duas instituições se complementam naquilo que é a grande mensagem da necessidade da preservação dos ecossistemas aquáticos”, sublinhou.



Com o objectivo de chegar este ano aos 100.000 visitantes, Nuno Leitão recordou que nada disso seria possível sem que tivesse existido “um príncipe que sonhava com o fundo do mar”, lembrando que foi o rei D. Luís o responsável pela paixão do filho, D. Carlos, ao oferecer-lhe o livro 20.000 Léguas Submarinas, de Júlio Verne, quando foi publicado, em 1871.

“Esse é o grande livro que muda a sua maneira de ser pelo desconhecimento do oceano, pelas aventuras, pelos ‘monstros’ e toda a vida do rei na sua vertente científica”, afirmou, lembrando que D. Carlos foi a “primeira pessoa que fez recolhas de espécies vivas abaixo dos 500 metros de profundidade por qual se julgava que não havia vida” e, hoje em dia, adiantou “estamos a recolher espécies vivas no Japão a mais de 8.000 metros”.

A base da ciência está no Aquário, frisou o responsável, enaltecendo o “grande trabalho científico do rei” que está exposto no Museu.

Nos corredores escuros, onde a luz é pouco difusa graças ao azulado das paredes simulando o fundo do mar, está exposto um dos ‘ex-libris’ do Aquário: a lula-gigante, com oito metros de comprimento que está “na memória de todos os visitantes”, que, de acordo com Nuno Leitão, passam

pelo espaço, pelo menos, três vezes na vida: “em crianças, depois com os filhos e mais tarde com os netos”.

Um marco mais recente do espaço é, hoje em dia, a janela virtual, na qual, conforme explicou o responsável, as crianças “podem ter uma parte activa no repovoamento dos oceanos ao desenhar os seus peixes e colocando-os no oceano”.

O Aquário, que conta com 300 espécies num total de cerca de quatro mil animais, tem ainda aquele trabalho que não é visível ao visitante, como o que acontece na sala da Quarentena, onde se encontram as espécies que estão

doentes, ou as que chegaram de novo ao local, ou ainda os aquários de maternidade, onde se encontram, por exemplo, ovos de tubarão pata roxa.

Há ainda o Torreão que guarda água salgada, que duas vezes por semana, vem do Guincho e que é posteriormente usada nos aquários, e também o laboratório onde é produzido o plâncton fundamental na cadeia alimentar das espécies presentes no Aquário.

No terraço do Torreão decorre ainda um projecto de conservação de duas espécies de peixes – Ruivaco do Oeste e Boga Portuguesa – que só existem em ribeiras em Portugal, onde é feita a reprodução da espécie, que é mais tarde devolvida à natureza para fazer o repovoamento das ribeiras.

Por ano são libertados para as ribeiras cerca de mil exemplares.

O Aquário Vasco da Gama localiza-se no Dafundo, Cruz Quebrada, concelho de Oeiras e está aberto todos os dias entre as 10:00 e as 18:00.

## Festa dos Tabuleiros inscrita no inventário de Património Cultural Imaterial

A Festa dos Tabuleiros, em Tomar, foi inscrita no Inventário Nacional de Património Cultural Imaterial, segundo um anúncio publicado no mês de Maio em Diário da República, após o período de consulta pública.

O anúncio está datado de 19 de Abril e é assinado pela subdirectora-geral do Património Cultural Rita Jerónimo.

“A inscrição da ‘Festa dos Tabuleiros’ no Inventário Nacional do Património Cultural Imaterial [...] [destaca] a importância de que se reveste esta manifestação do património cultural imaterial enquanto reflexo da identidade da comunidade envolvente e os processos sociais e culturais nos quais teve origem e se desenvolveu a manifestação do património cultural imaterial na contemporaneidade”, pode ler-se no anúncio publicado.

A fundamentação científica para integrar a Festa dos Tabuleiros no Património Cultural Imaterial nacional foi entregue em 31 de Julho de 2019, invocando a antiguidade e o facto de esta ser “uma festa única no país e no mundo”, ser “do povo, feita pelo povo e para o povo”, como realçou, na altura, a presidente da Câmara de Tomar, Anabela Freitas.

Com origem pagã, simbolizando a época das colheitas, a Festa dos Tabuleiros adquiriu carácter religioso na Idade Média, com a Rainha Santa Isabel, sendo os tabuleiros da festa de Tomar únicos com esta forma nas tradicionais festas do Espírito Santo que se

realizam um pouco por todo o país.

Anabela Freitas declarou, então, que a entrada no inventário nacional do Património Cultural Imaterial daria início a uma nova fase, a da preparação de uma candidatura a Património Imaterial da Humanidade da UNESCO (Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura, na sigla em inglês).

A candidatura continha informação de carácter histórico e etnográfico, atestando a dinâmica actual da prática social, e “as dinâmicas que a tradição conheceu no âmbito da sua génese e transmissão ao longo das gerações”, disse, na altura, à Lusa, André Camponês, do Instituto de História Contemporânea (IHC), que coordena cientificamente o projecto de candidatura.

No trabalho de preparação foram recolhidas informações, depoimentos e documentos sobre a Festa dos Tabuleiros, preparadas propostas de salvaguarda, como “os registos vídeo e fotográficos de profissões em vias de extinção, como o latoeiro ou o cesteiro, para que possam ser replicados no futuro, ou a criação de um Centro Interpretativo da Festa”.

Segundo André Camponês, a data mais antiga que documenta a existência da Festa dos Tabuleiros (então designada Festa em Honra do Divino Espírito Santo) é de 1844, informação obtida no livro de Actas e Contabilidade da Academia Philarmónica Tomarense

(já desaparecida), e o testemunho mais antigo da Festa do Espírito Santo em Tomar é a Coroa da Asseiceira de 1544.

Dada a sua complexidade, a festa realiza-se de quatro em quatro anos, tendo havido apenas uma edição em que o povo decidiu adiar a sua realização por um ano, por coincidir com a Expo 98, evento no qual participou com um cortejo a convite do então Presidente da República, Jorge Sampaio.

A última festa realizou-se em 2019, pelo que este ano, de 1 a 10 de Julho, a Festa dos Tabuleiros regressa às ruas de Tomar, na sequência da decisão tomada pelo povo no ano passado.

O anúncio da festa será feito no domingo de Páscoa, a 9 de Abril, com a primeira procissão das Coroas e Pendões do Espírito Santo, seguindo-se mais seis “saídas de Coroas” com percursos diferentes, para percorrer todas as ruas da cidade.

No dia 2 de Julho realizar-se-á o Cortejo dos Rapazes, no dia 5 serão abertas as ruas ornamentadas, a 7 acontecerá o Cortejo do Mordomo, a 8 os cortejos parciais dos tabuleiros, a exposição de tabuleiros na Mata dos Sete Montes e a final dos jogos populares, decorrendo dia 9 a Procissão das Coroas e Pendões do Espírito Santo e o Grande Cortejo dos Tabuleiros, com a festa a culminar no dia 10 com a distribuição da Pêza ou Bodo.



**22 BOWIE AVE** – Ótima oportunidade para adquirir casa despegada cheia de charme e que combina bem elementos modernos e tradicionais. Planta versátil, arrumação, cave acabada, cozinha e casas de banho renovadas, drive privado. Ótima localização, a poucos passos da nova linha Eglinton Lrt, TTC, lojas, ótimas escolas, 401via Allen Rd e muito mais.

**BARRIE** – Casa despegada espectacular de 2 andares, com 3 quartos espaçosos e 3 casas de banho. Cave acabada para adicional espaço. Quintal vedado, com privacidade, ótimo para entreter ou desfrutar. Garagem dupla e drive duplo, com muito espaço para carros. Localizada em zona familiar e sossegada. Acabamentos espectaculares e amenidades modernas.



**ANABELA SERRA**  
SALES REPRESENTATIVE

Direct: 416-400-5825  
anabelserra75@gmail.com  
www.anabelaserra.com

Sutton Group Security Real Estate



# auto sonic

SERVICE STATION INC.

1244 DUNDAS ST W – TORONTO, ON (F: 416 534-4237) | T: 416 534-1141



1236 DUNDAS ST – TORONTO, ON | T: 416 535-7565

**REPARAÇÕES DE TODAS AS MARCAS DE CARROS**

**SERVIÇO DE BATE CHAPAS | ATENDIMENTO NA HORA**

- Especializados em carros importados e domésticos
- Estufa de pintura nova  
(new oven baked spray booth)
- Em caso de acidente, tratamos directamente com as seguradoras por si!



**FELIZ  
DIA DE PORTUGAL**

são os votos de Luis Belo  
e toda a equipa da Auto Sonic

AFINAÇÃO DE MOTORES • TRANSMISSÕES ALINHAMENTOS • BATE-CHAPAS PINTURAS DE CARROS • EMBRAIAGEM • SERVIÇO DE REBOQUE • TRAVÕES • PARTES E ACESSÓRIOS • TRANSMISSÕES • RECONSTRUÇÃO DE MOTORES • MECÂNICA GERAL, etc.



[www.autosonic.ca](http://www.autosonic.ca)

[auto.sonic@hotmail.com](mailto:auto.sonic@hotmail.com)

## 38 PORTUGAL EM FOCO

## Elevador fez 100 anos retomando viagens pelo monte de Santa Luzia

Por **Andrea Cruz (texto)**  
e **Estela Silva (foto)**  
Agência Lusa

O elevador que liga Viana do Castelo ao monte de Santa Luzia, num percurso de 650 metros, o “maior do país”, voltou na passada sexta-feira (2) a subir e descer até ao santuário com o mesmo nome, para celebrar os 100 anos.

Duas carruagens asseguram, simultaneamente, a viagem de Viana do Castelo até ao monte de Santa Luzia, com 160 metros de desnível e 25% de inclinação média e, de regresso à estação, no centro da cidade.

Em 15 anos de funcionamento, o funicular já transportou mais de 1,6 milhões de passageiros.

“Os passageiros podem usufruir de um verdadeiro observatório vivo, dinâmico. Subindo e descendo conseguimos observar, em movimento, a cidade, o centro histórico, a frente fluvial e atlântica. Uma imagem cénica única que a cidade tem para oferecer a quem a visita”, disse à agência Lusa, o presidente da Câmara, Luís Nobre.

A festa dos 100 anos começa às 18:15, quando os dois equipamentos retomam as viagens, depois de 10 meses de paragem para trabalhos de reparação e requalificação.

“Por ter sido tão bem cuidado é que tem esta longevidade”, disse o autarca, junto à

estação situada no monte de Santa Luzia, onde uma das primeiras carruagens utilizadas a partir de 1923 foi “musealizada” para “proteger o valor patrimonial”, e o “orgulho num ícone da cidade”, e para “demonstrar a importância que, desde o primeiro dia”, o elevador representa para a cidade.

As suas carruagens apresentam-se com uma nova imagem. O amarelo vivo, cor da cidade, que até aqui coloria as carruagens, passou a dourado, pela importância que a filigrana tem para cidade, com apontamentos em branco, e com um desenho do coração de Viana, tão caro no traje regional, como para a cidade que há anos o tornou símbolo de uma frase que entranhou na linguagem dos vianenses: “Quem gosta vem, quem ama fica”.

“Esta nova imagem diz muito das nossas tradições e da nossa identidade”, explicou Luís Nobre.

Propriedade da autarquia desde 2005, que então investiu mais de 2,5 milhões na sua reabilitação, o elevador de Santa Luzia começou a funcionar em 2007.

O município reconhece-lhe o valor histórico e patrimonial por “marcar a chegada da ferrovia” ao concelho, o turístico e a missão de “redução das emissões de carbono em ambiente urbano”.

“Em 15 anos, transportar mais 1,6 milhões de passageiros, evitou que 100 carros,

em média, por dia, fizessem o percurso entre dois espaços magníficos da cidade”, destacou.

O equipamento, que leva cerca de oito minutos a completar o percurso de 650 metros, esteve abandonado entre 2001 e 2007.



Antes teve “diferentes modelos de gestão”. A sua exploração chegou a ser feita por privados, depois passou para a CP que, em 2005, acordou a sua transferência para a esfera municipal.

A sua construção deve-se ao empresário e engenheiro português Bernardo Pinto Abrunhosa, avô do cantor Pedro Abrunhosa, tendo sido inaugurado a 2 de Junho de 1923, pela Empresa do Elevador de Santa Luzia.

Para Luís Nobre, esse é também um indicador histórico da “forte iniciativa” da

sociedade civil daquela época.

“Temos outros exemplos. O teatro municipal Sá de Miranda e todo o património edificado mais relevante na cidade. A sociedade civil quis sempre construir e influenciar a evolução da cidade. Património que acabámos por tomar como de todos”, observou.

Com lotação para 25 pessoas, 12 sentadas e 13 em pé, o funicular permite também o transporte de bicicletas para que os ciclistas possam ascender a Santa Luzia e circular nos trilhos de montanha existentes.

O elevador de Santa Luzia dispõe de três fontes de energia diferentes (eléctrica, gerador e bateria) e de quatro sistemas de travagem, sendo a segurança precisamente uma das características da renovação realizada.

Aquele equipamento é uma das formas de aceder ao santuário. Do zimbório existente no topo do templo, o ponto mais alto de Viana do Castelo, os visitantes avistam uma paisagem de vários quilómetros.

Além do acesso automóvel, é também possível chegar ao topo de Santa Luzia pelos mais de 700 degraus do escadório, quase paralelo ao elevador.

## Primeira floresta Miyawaki do Algarve pode ajudar a combater a seca

Por **Fernando Paula Brito (texto)** e **Luís Forra (fotos)**  
Agência Lusa

A primeira Floresta Miyawaki do Algarve está a crescer no concelho de Silves com 18 espécies vegetais nativas da região que garantem um equilíbrio da biodiversidade e menor utilização de água, um recurso cada vez mais escasso.



Bióloga **Sónia Soares**

O projecto Floresta Nativa, desenvolvido pela bióloga Sónia Soares num terreno da família em Mesquita, na freguesia de Algoz, concelho de Silves, nasceu em Março com a plantação de 260 plantas de 18 espécies nativas do Algarve, que nalguns casos são comuns às de outras partes do país.

“As florestas Miyawaki caracterizam-se por terem um rápido desenvolvimento, serem ricas nas espécies nativas e trazerem bastantes benefícios, quer para o ambiente, quer para o homem, como para a captação e absorção de água”, entre outras vantagens, disse Sónia Soares à agência Lusa.

Segundo a mentora do projecto, este sistema florestal

torna-se autossuficiente ao fim de dois ou três anos, tendo como vantagem permitir “uma maior retenção de água no solo e, portanto, a passagem depois para os lençóis subterráneos”.

Sónia Santos sublinha que este método vai permitir gastar menos água: “Não é só em termos de dinheiro, mas a importância que a água tem para nós, e principalmente aqui no Algarve, que é uma das regiões do nosso país que está a sofrer mais com a seca e com a desertificação”.

Zambujeiro, aroeira, loendro, alfarrobeira, esteva e murta são algumas das espécies plantadas na pequena floresta de 100 metros quadrados que a bióloga gostaria que servisse de exemplo para ser replicada noutras zonas do Algarve e mesmo do país.

“Os pressupostos que nós seguimos nesta metodologia tornam-na mais económica, e estas florestas, em termos de desenvolvimento, são autossuficientes ao fim de dois a três anos”, afirmou, acrescentando que no final desse período de tempo, as plantas não precisam de ser regadas.

O método Miyawaki foi criado pelo botânico e ecologista japonês Akira Miyawaki na década de 1970 e tem inspirado a plantação de centenas de pequenas florestas urbanas em todo mundo.

Os estudos de Miyawaki levaram ao desenvolvimento de um método de plantação que combina os conceitos de vegetação natural potencial (a vegetação que deveria existir num local se não houvesse intervenção humana) e a forma como as espécies interagem entre si e crescem para formar um ecossistema florestal dinâmico.

“O principal rendimento [económico] não é um rendimento mensurável ou físico”, defendeu Sónia Soares, que também considerou ser importante o papel que este

método tem para “alertar as pessoas para as problemáticas ambientais e a necessidade do desenvolvimento deste tipo de projectos”.

Para a bióloga, é necessário “ajudar a contribuir um bocadinho para o melhoramento do ambiente”, envolvendo “a população local em todas as fases do desenvolvimento de um projecto destes, quer seja a plantação, quer seja a seguir a monitorização e fazer a rega”.

“E isso é uma importante ferramenta, porque em termos económicos, de valor, isto é o melhor que nós podemos dar a estas gerações e gerações futuras”, realçou.



Os princípios do método Miyawaki defendem que se deve identificar a vegetação natural potencial do local e a sua estrutura, ou seja, de que forma as diferentes espécies de herbáceas, arbustos e árvores podem ser combinadas.

A plantação deve ser mantida sem ervas daninhas e regada regularmente nos dois anos iniciais. Este método permite que a vegetação cresça mais rapidamente, o que faz com que tenha vindo a ser aplicado com sucesso em centenas de projectos de pequenas florestas urbanas.

O método tem apresentado bons resultados, com uma taxa de sucesso de 97% a nível mundial, tendo invadido a Europa e surgido em Portugal, pela primeira vez, em 2021.



Weekly Newspaper | Jornal Semanário

Published, owned and operated by:

**SOL PORTUGUÊS PUBLISHING INC.**

977 College Street, Toronto, Ontario M6H 1A6

Tel.: (416) 538-1788 | Fax: (416) 538-7953

Email: sol@solnet.com

[www.solnet.com](http://www.solnet.com)

Director: António Perinú | Editora: Alice Perinú | Director- Adjunto: Vasco Evaristo | Assistente de Editor: Vasco Evaristo

Corpo Redactorial: Alexandra Faria, Alfredo Ponte, Alice Perinú, António Cardoso, António Justo, António Perinú, Carlos Ledo, Prof. Dinis Borges, Edmundo Macedo, Fátima Martins, Francisco G. de Amorim, Hélio Bernardo Lopes, Idalina da Silva, Inácio de Natividade, Joaquim Fernandes António, Lino Mendes, Luís Aparício, Luís Marcelino, Manuel Fernandes, Maria da Silveira, Mauricio do Vale, Natividade Ledo, Noémia Gomes, Prof. Paulo Geraldo, Rómulo Medeiros Ávila, Serafim Marques, Silvina F., Vanina Araújo, Vasco M. C. Evaristo.

Delegação em Lisboa: Lagoas da Silva -Tel: 764 99 92 - Fax: 760 91 88 - Portugal

Todo o trabalho literário e de arte gráfica neste jornal é da pertença exclusiva de Sol Português Publishing Inc. o qual se reserva todos os direitos de autor. Qualquer cópia do material exposto neste jornal constitui um furto do mesmo pelo que a companhia deixa aqui bem vincada a sua firme intenção de processar qualquer pessoa ou entidade que o faça sem a sua autorização.

O Jornal Sol Português declina toda a adesão ideológica, política e responsabilidades legais. Assim, todos os artigos (opiniões emitidas e teses expostas) serão sempre e exclusivamente da inteira responsabilidade dos seus signatários, não reflectindo necessariamente as ideias deste jornal. Contudo, o Jornal Sol Português reserva-se o direito de não publicar textos (ou omitir trechos de textos) que possam, de qualquer forma, ferir intencionalmente a integridade moral de quem quer que seja e ainda de dar ou não resposta às opiniões emitidas.

Publications Mail Registration No. 7333

Labourers'  
International  
Union of  
North America

# LiUNA!

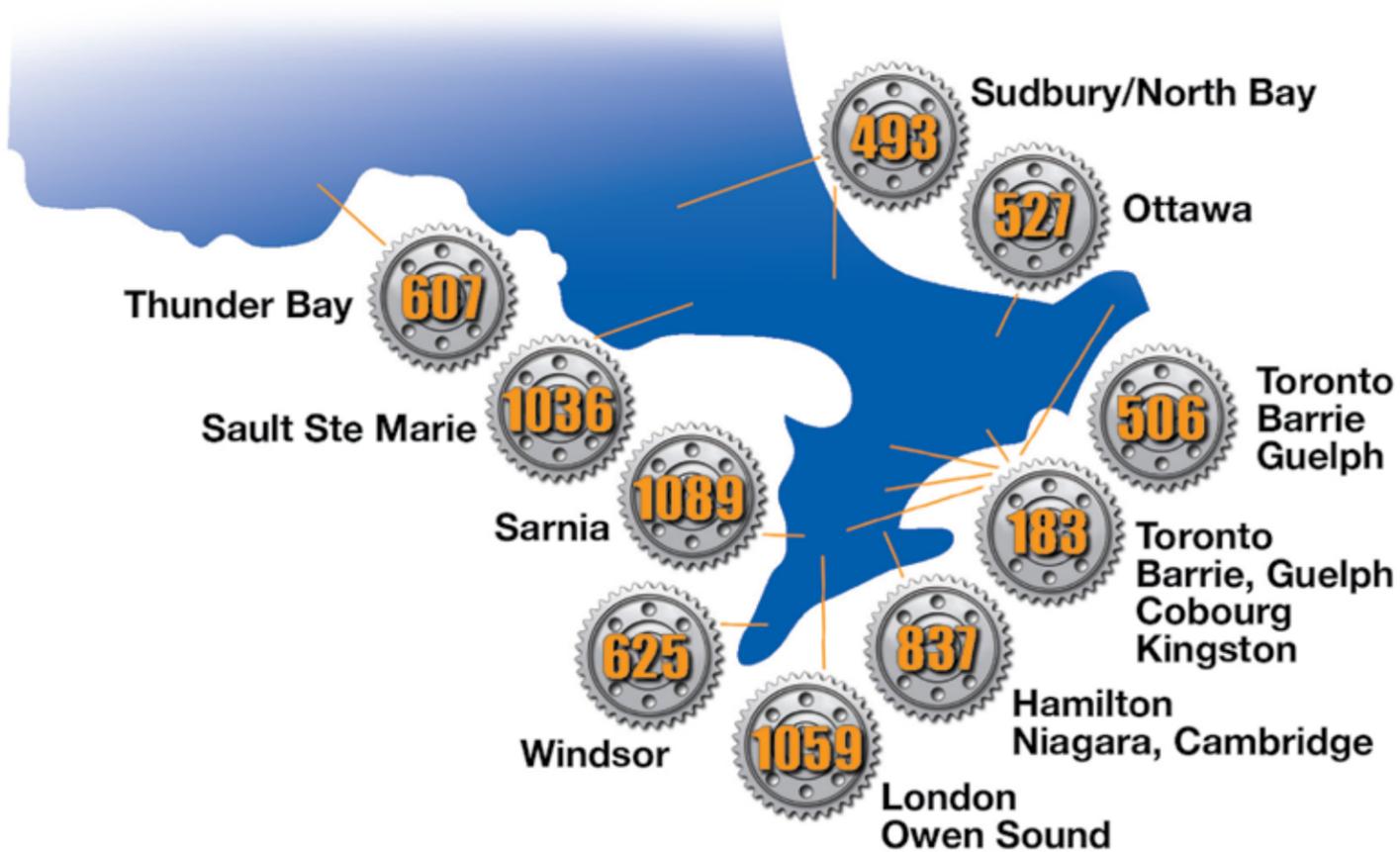
*Ontario Provincial District Council*



**FELIZ**

## **DIA DE PORTUGAL**

**DE CAMÕES E DAS COMUNIDADES PORTUGUESAS**



### **"Well Trained. Highly Skilled Labour. Simply the Best, since 1903".**

When a community is built from the ground up, there is no labour force on the planet, better skilled to get the job done right the first time. LiUNA members and retirees made a commitment to their careers, which means a commitment to our communities. A commitment to build the BEST schools, airports, hospitals, office buildings, tunnels, power plants, roads, bridges, low rise and high rise housing in the country. When the work is done, LiUNA members and retirees continue to live, play and grow in their communities, with the guarantee of a pension that is also....simply the BEST!

**Jack Oliveira**  
*Business Manager*

**Joseph S. Mancinelli**  
*President*

**Luigi Carrozzi**  
*Secretary-Treasurer*

**Carmen Principato**  
*Vice President*

**Robert Petroni**  
*Recording Secretary*

**Brandon MacKinnon**  
*Executive Board Member*

**Terry Varga**  
*Executive Board Member*

**visit [www.liunaopdc.ca](http://www.liunaopdc.ca) today**



- ASSISTÊNCIA COMPLETA NO PROCESSO DE COMPRA E VENDA
- RLPS "UNIQUE MKT PLAN"
- ESCOLHA O VENDEDOR CERTO, ESCOLHA ROYAL LE PAGE SUPREME REALTY INC.

Bus. Tel.: DOIS ESCRITÓRIOS À SUA DISPOSIÇÃO:

**(416) 535-8000**

110 Weston Road (a norte da St. Clair) | 1060 Bloor Street West

[www.compraevendaconosco.ca](http://www.compraevendaconosco.ca)



AO SERVIÇO DA COMUNIDADE DE LÍNGUA PORTUGUESA DESDE 1994

**PARA COMPRAR, VENDER OU ARRENDAR UM IMÓVEL, NOVO OU USADO, CONTACTE-NOS.**  
*temos a solução para si!*



**ROYAL LE PAGE SUPREME REALTY** está novamente em crescimento!



Venha visitar-nos para se informar sobre os nossos programas de

- Mentoria
- Formação
- Integração

e descubra o que temos de novo e emocionante na RLPS.

**ROYAL LE PAGE SUPREME**

está à procura da pessoa certa para se juntar à sua equipa.

Os interessados deverão contactar Raquel Lopes para uma reunião confidencial

**416.535.8000**



**ISABEL R. DUARTE**  
Rep. de Vendas - Cell: 416 520-4035



[www.CARDINALREALESTATEGROUP.CA](http://www.CARDINALREALESTATEGROUP.CA)  
647-955-2575 | @cardinalREG  
cardinalreg@royallepage.ca



**DANIEL BELCHIOR**  
Rep. de Vendas - Cell: 416-989-9827  
danielbelchior83@royallepage.ca



**STEPHANIE PACHECO**  
Broker - Cell: 416-417-8707  
spacheco@royallepage.ca



**6- ROSEWOOD & CENTRAL AVE** – Bungalow despedado e bonito, salas de estar e jantar viradas para a frente/jardim, chão laminado, cozinha feita por medida, com electrodomésticos em aço inox, etc.



**11- UXBRIDGE** - Casa de 2 andares charmosa, com edifício comercial por baixo, com frente de montra e possibilidade de apartamento no 2.º andar. Localizada em ótimo lote de canto e boa exposição.



**16- HAMILTON: Green Rd. & Carla Ave.** – Bungalow espaçoso em zona familiar, com quintal grande e varanda nova, 3+1 quartos espaçosos, 2 salas recreativas grandes na cave, etc. Perto de tudo.



**21- DUFFERIN/DUPONT** – Ótima oportunidade para adquirir casa, na zona de Junction-Wallace Emerson. Rés-do-chão em conceito aberto, cozinha com área de refeições, armários altos em carvalho, etc.



**7- SHEPPARD & ARLETTA** – Casa familiar raramente no mercado, espaçosa com aprox. 2000 pés². Quintal grande vedado, entrada lateral independente, chão em cerâmica, entrada grande, perto de transportes, etc.



**CASA ABERTA AO PÚBLICO**  
Sáb. e Dom.: 14h00-16h00

**SCARLETT & EGLINTON**  
Unidade espaçosa e com muita entrada de luz de 2 quartos + den e 2 casas de banho completas. Exposição a sul, com ótima vista dos caminhos do Humber River. Ótimas amenidades no edifício, que incluem piscina exterior, sauna, tênis e segurança 24h. Taxas de manutenção incluem maioria das utilidades e internet/cabo.



**17- ETOBICOKE-PARK LAWN & LAKESHORE** – Apar. de 1 quarto + den, com vista desobstruída do lago e da cidade, no edifício Lakeshore Blvd Westlake Building. Janelas de cima a baixo (10 ft.), etc.



**22- EGLINGTON & SCARLETT** – Condo disponível na The Winston House! Espectacular e espaçoso, com 2 quartos e den grande, varanda nova, com excelente vista da cidade. Transportes à porta e amenidades.



**8- DIXON/ISLINGTON: \$449,000** – Unidade renovada de 2 quartos perto de todas as comodidades (escolas, parque, c. comercial, TTC, auto-estrada e a minutos do aeroporto). Sala de estar grande, etc.



**18- BURLINGTON: Dundas & Sutton Dr.** – Casa pronta a habitar, com boa entrada de luz, a minutos do parque provincial Bronte Creek, a passos de escolas, centro comercial e igrejas. Garagem nova.



**23- KING & DUFFERIN** – Condo fantástico de 2 quartos + den e com taxas de manutenção baixas. Com 820 pés², em ótima localização, com 2 áreas exteriores, perto de transportes e de tudo essencial.



**9- GEORGINA: Highway 48 & Crydermans Rd** – Trailer bem mantida no popular Lyndhurst Golf & Recreation Park. Ótima localização, a 5 min. de Keswick, 10 min. do lago Simcoe, piscinas, etc.



**14- THE QUEENSWAY & SOUTH KINGSWAY** – Tire vantagem desta casa despedada de 2 andares, com 3+1 quartos, 4 casas de banho, cozinha bonita, sala familiar com lareira e cave espaçosa.



**19- BATHURST & ADELAIDE** - Bem vindo ao edifício Eleven Condos na King W. No coração do "Entertainment District", com tectos de 9 pés, 1 quarto, 1 casa de banho, janelas na totalidade, electrodom. de luxo, etc.



**24- WESTON ROAD / BLACK CREEK** – Oportunidade a bater à porta! Ótima para primeira casa para primeiros compradores. Bungalow despedado de 2 quartos, em ótimo lote e zona, perto de tudo.



**10- GEORGINA: Highway 48 & Crydermans Rd** – Trailer bem mantida e pronta para novos donos. Localizada no Lyndhurst Golf And Recreation Park, a 50 min. N de Toronto, 20 min. N de Markham, etc.



**15- TRETWEY & BROOKHAVEN** – Casa despedada luxuosa e muito bonita de 2 andares, com cave alugada que rende cerca de \$4,500 por mês! Planta detalhada disponível. Lote em forma de tarde.



**20- MISSISSAUGA-ERIN MILLS & MCFARREN** - Casa geminada com muita entrada de luz solar, 3 quartos grandes, lavandaria, cozinha "galley" com armários altos, gavetas e dispensa. Cave acabada.



**25- GORE / CASTLEMORE GARDENBROOKE** – Casa geminada raramente no mercado, na zona Este de Brampton, perto da Hwy50 & 427. Mais de 2000 pés² de espaço habitável construída por Castlegate.